ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 2022

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.072 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

E.M Cultura

Krenak, o imortal

Autor do best-seller "Ideias para adiar o fim do mundo", o escritor e líder indígena Ailton Krenak ***(foto)*** é o mais novo imortal da Academia Mineira de Letras. Eleito ontem por 36 votos entre 39 possíveis, ele leva o histórico de defesa ambiental e dos povos indígenas para a cadeira número 24, anteriormente ocupada pelo escritor e jornalista Eduardo Almeida Reis (1937-2022). PÁGINA 3

NETO GONÇALVES/DIVULGAÇÃO

Sabor palaciano

Que tal aproveitar o feriadão para "almoçar fora", mais precisamente nos jardins do Palácio das Mangabeiras? É o convite do Festival de Gastronomia e Arte (Figa), que pretende servir saborosa mistura de música, cozinha e artes plásticas de amanhã até sábado, na antiga residência oficial dos governadores, na Zona Sul de BH. PÁGINA 4

À PROCURA DE VACINAS

Em dificuldade para avançar na vacinação do público infantil, BH agora enfrenta escassez da Pfizer pediátrica. Prefeitura concentra estoque em um posto por regional e pais se queixam de peregrinação

Ao mesmo tempo em que voltou a adotar a obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados na tentativa de conter a disseminação de doenças respiratórias e proteger especialmente crianças e idosos, BH enfrenta um dilema na vacinação infantil. Em dificuldade para sensibilizar pais para avançar na imunização contra a COVID-19 entre o público de 5 a 11 anos, a cidade passou a enfrentar a escassez de doses pediátricas da Pfizer, o que dificulta a vida daqueles que atendem aos apelos para aplicação dos imunizantes em uma faixa etária em que o reforço só atingiu 57,2% do objetivo.

"Fomos primeiro à Rua Congonhas, ficamos meia hora na fila e me mandaram para cá. Não foi divulgado que só teria a vacina aqui"

■ **Roberto Gomes,** engenheiro, que buscava completar o esquema vacinal da filha Maitê, de 11 anos

Como medida para lidar com a baixa nos estoques, a prefeitura anunciou no fim da tarde de ontem que decidiu concentrar as aplicações para essa faixa etária em um centro de saúde por regional. No entanto, sem informação sobre a escassez ou sobre o remanejamento, muitos pais que procuraram postos ontem com seus filhos voltaram sem a proteção. As doses pediátricas da Pfizer em BH estão sendo destinadas às crianças com menos de 6 anos, às imunocomprometidas ou às que tomaram a primeira dose do fabricante. As demais podem receber a Coronavac, cujo estoque estaria regularizado. PÁGINA 17

ESTADO DÁ PASSO PARA TOMBAR SERRA DO CURRAL

DECRETO RECONHECE RELEVÂNCIA CULTURAL DO SÍMBOLO DE BH PARA MINAS GERAIS, MAS NÃO DEIXA CLARO SE PROTEÇÃO VAI INCLUIR ÁREAS HOJE MINERADAS

PÁGINA 5

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

SUPERFANTÁSTICA

Onze por cento mais visível e 20% mais brilhante que o normal, a superlua *(foto)* surpreendeu e seduziu quem decidiu mirar o céu na noite de ontem em BH, até pela coloração especial devido às condições atmosféricas desta época. O fenômeno, explica o astrônomo Renato Las Casas, é proporcionado pelo período em que a órbita lunar mais próxima da Terra coincide com a fase cheia do satélite natural. PÁGINA 18

AMAZÔNIA

EMBAIXADA SE DESCULPA POR INFORME SOBRE CORPOS

Após informar sobre suposta descoberta dos corpos do britânico Dom Phillips e do brasileiro Bruno Pereira, desaparecidos na Amazônia, a embaixada do Brasil no Reino Unido se desculpou ontem com as famílias. PÁGINA 14

DESESTATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

Bolsonaro dá sinal para venda de ações

O soar do sino da Bolsa de Valores de São Paulo, tocado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) às 12h de ontem, marcou o início do fim do controle governamental sobre a Eletrobras. As ações da maior empresa nacional do setor elétrico estão à venda, em processo tratado pelos defensores da desestatização como um passo em direção ao futuro. A operação é defendida pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. "A Eletrobras precisa investir R$ 16 bilhões ao ano para manter fatia do mercado, mas investia apenas R$ 3 bilhões. Enfim, é uma empresa que agora está livre. Estamos devolvendo a ela a capacidade de voar."

PÁGINA 13

FERIADO

COMBATE À FOME MARCARÁ A DATA DE CORPUS CHRISTI

A celebração do corpo e do sangue de Jesus Cristo, em BH, terá o tema "Fome e Eucaristia". Alimentos doados vão compor tradicional tapete que marca o trajeto de procissão. Depois, serão partilhados com famílias carentes. PÁGINA 18

ISSN 1809-9874

● **Assinaturas e serviço de atendimento:** (31) 99402-0234 ● **fale.conosco@em.com.br**
● **Central de atendimento ao assinante:** (31) 3263-5800 ● **Assinatura Uai:** (31) 3263-5888
● **Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.**

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

"O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a atacar o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Edson Fachin, e levantar dúvidas infundadas quanto à confiabilidade do voto eletrônico"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Tiroteio político entra na política e na Justiça

"Eleições para presidente em especial é um self-service, é o que tem na mesa. Não adianta pedir camarão se não tem camarão, quero um cordeiro, se não tem cordeiro. É o que está na mesa. E, às vezes, estando na mesa, você vai ter o que comer. Vamos escolher o melhor ou o menos ruim. E assim foi feito em 2018." Quem disse foi o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL).

Ele participou do Brasil Investment Forum 2022, em São Paulo (SP), e discursou meia hora, por pouco mais de 30 minutos, e ficou nisso. Bolsonaro voltou a atacar o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, e levantar dúvidas infundadas quanto à confiabilidade do voto eletrônico.

No discurso no fórum de empresários, ele alfinetou ainda o Supremo Tribunal Federal (STF) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele afirmou também não ter medo das eleições.

O chefe do Executivo também mirou "os morros do Rio, onde o Fachin disse que a polícia não podia entrar nem sobrevoar helicópteros, e estão cheios de fuzil. Os morros viraram um refúgio para bandidagem".

"Parabéns, ministro Fachin. Tremenda colaboração para o narcotráfico. Ora, isso é fake news ou é verdade? Não podemos criticar decisões deles? Por que não? Quem eles pensam que são?", afirmou Bolsonaro, em tom alterado.

Melhor então trazer o registro de seu adversário. "Queria começar dando uma boa notícia. Estava com dúvida se poderia ir a Uberlândia por causa da COVID-19. Só que hoje (leia-se ontem) fui comunicado pelo médico que fiz exame e fui negativado. Amanhã estarei em Minas Gerais 100% livre da COVID."

Quem disse é o ex-presidente Lula, que cumprirá agenda na cidade mineira hoje, isso mesmo, na quarta-feira, onde fará o lançamento da sua campanha. Depois de Uberlândia, ele parte para o Nordeste, onde o petista deita e rola. Por lá, ele e Geraldo Alckmin (PSB) visitam Natal e Maceió.

"Olha, eu conheci o Kalil uma vez num jantar, quando o Fernando Pimentel era governador de Minas Gerais, e eu já conhecia o Kalil do sucesso do Atlético Mineiro, da grande gestão que ele fez no Atlético Mineiro. E depois eu tive ainda o prazer de conhecer o Kalil já como prefeito." É Lula em entrevista à rádio Vitoriosa, de Uberlândia.

Valeu o esforço

Em audiência na Câmara dos Deputados, ontem, a mulher do indigenista Bruno Pereira, a antropóloga Beatriz Matos, cobrou respostas concretas sobre o desaparecimento do marido na Amazônia. O relato foi feito para a imprensa, que não pôde gravar a sessão, pela deputada Vivi Reis (Psol-PA). O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) disse que vai enviar ao Ministério da Defesa e ao comando da Polícia Federal ofício pedindo a incorporação oficial dos moradores locais na operação: "É urgente a incorporação dos povos indígenas do Javari nas buscas".

MICHEL JESUS/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Os encrencados

O delegado da Polícia Federal e ex-superintendente da corporação no Amazonas Alexandre Saraiva, acusou, ontem, uma série de parlamentares governistas, como a deputada Carla Zambelli **(foto)** (PL-SP) e o senador Jorginho Mello (PL-SC), de serem financiados por madeireiros. Em entrevista à GloboNews, ele disse ser difícil conter crimes ambientais na Amazônia porque os políticos da região são apoiados por quem comete o desmatamento ilegal. "Esses criminosos têm boa parte dos políticos da Região Norte no bolso, eu estou falando de governadores, senadores", disse Saraiva.

Fake news

O ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito das fake news no Supremo Tribunal Federal (STF), notificou o ex-senador Magno Malta (PL-ES) a dar resposta, em 15 dias, sobre a queixa-crime ajuizada contra ele por declarações feitas contra o ministro Luís Roberto Barroso. Foi durante congresso realizado no fim de semana, em Campinas (SP). Malta acusou o ministro de bater em mulher e disse que ele era advogado de ONGs abortistas e da legalização da maconha. O ministro Luís Roberto Barroso protocolou a queixa-crime na segunda-feira.

Contas a pagar

O orçamento do governo de Minas Gerais, previsto para 2023, prevê um rombo de R$ 11 bilhões, quase o mesmo deste ano, que somou R$ 11,7 bilhões. O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), aprovado em turno único, ontem, estima uma receita que deve chegar a R$ 114,6 bilhões, enquanto as despesas previstas somam R$ 125,6 bilhões. A expectativa é de um aumento de 18,22% na arrecadação em relação a 2022. A maior fonte, como sempre, segue sendo o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Faz sentido

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados aprovou o projeto do Senado Federal que isenta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e de contribuições sociais (PIS, Pasep e Cofins) as operações com acessórios e adaptações para veículos destinados a pessoas com deficiência. "A medida deverá facilitar o acesso de pessoas com deficiência a veículos adaptados por meio de incentivos fiscais e é louvável", afirmou Luís Miranda, que foi o relator da matéria.

PINGAFOGO

■ Em tempo: "Mas se tiver aglomeração eu usarei máscara para evitar abuso com uma doença que a gente ainda não conseguiu debelar", completou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A gente tem mesmo que prevenir.

■ O nadador brasileiro Gabriel Araújo brilhou, ontem, ao conquistar a medalha de ouro nos 100 metros costas na classe S2 do Mundial de Natação Paralímpica, que é disputado na Ilha da Madeira, com o tempo de 1min57s69. Com esta performance, ele bateu o recorde da prova.

■ Gabrielzinho, que foi um grande destaque do Brasil na última edição dos Jogos Paralímpicos, com ouro nos 200 metros livre e 50 metros costas, ainda volta a cair na água na competição nas provas em que brilhou em Tóquio. Pelo jeito, vai dar certo, né?

EVARISTO SÁ/AFP

■ O ministro do Supremo Alexandre de Moraes foi eleito, ontem, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele vai tomar posse em 16 de agosto e vai comandar as eleições de outubro. O ministro Ricardo Lewandowski **(foto)** foi eleito vice - presidente.

■ Sendo assim, já é hora de encerrar por hoje. FIM!

■ ELEIÇÕES

Ex-presidente e ex-prefeito se apresentam ao eleitorado hoje, em Uberlândia, após a aliança que garante palanque único aos dois em Minas. Petista fez elogios ao novo aliado, que retribuiu

Meu voto será dado com quatro anos de atraso. O senhor governará o Brasil com o coração de sempre. Viva a esperança"

■ **Alexandre Kalil (PSD),** pré-candidato ao governo de Minas

RICARDO STUCKERT – 26/5/22

Pela primeira vez, Lula estará com Alexandre Kalil em ato de pré-campanha

"Kalil tem esse dinamismo, pegada e disposição. Juntos, vamos fazer este país ficar muito melhor, bem melhor"

■ **Luiz Inácio Lula da Silva (PT),** pré-candidato à Presidência

Primeiro ato de Lula e Kalil

Guilherme Peixoto e Matheus Muratori

O pré-candidatodo PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), desembarca hoje em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, para o primeiro ato público ao lado de Alexandre Kalil (PSD), pré-candidato ao governo mineiro. A aliança entre o ex-presidente da República e o ex-prefeito de Belo Horizonte foi selada em 19 de maio. O evento de hoje servirá para apresentar a dobradinha ao eleitorado. Indicado pelo PSB para vice na chapa de Lula, Geraldo Alckmin, ex-governador de São Paulo, também participará da atividade. O palanque terá ainda o deputado estadual petista André Quintão, que deve ser o parceiro de Kalil na corrida ao Palácio Tiradentes. O senador Alexandre Silveira (PSD), que tentará a reeleição com o aval da coalizão, será outro a marcar presença.

O evento Lula-Kalil vai ocorrer às 17h, em uma universidade privada de Uberlândia. Entre a renúncia à Prefeitura de BH, em 25 de março, e a oficialização da união a Lula, Kalil fez viagens extraoficiais por Minas Gerais. Em alguns dos compromissos, chegou a ser acompanhado por petistas. A aparição de lideranças do PT nas agendas do pré-candidato, no entanto, se intensificou de duas semanas para cá, quando as visitas passaram a ganhar, inclusive, registros nas redes sociais do pessedista. O deputado federal Reginaldo Lopes, coordenador da campanha de Lula em Minas, é figura constante ao lado do ex-prefeito, bem como Quintão e os parlamentares Rogério Correia e Doutor Jean Freire.

Ontem, Lula contou ter começado a acompanhar o trabalho de Kalil quando ele era presidente do Atlético, clube que comandou entre 2008 e 2014. O primeiro encontro presencial entre eles, no entanto, veio quando Kalil já havia abandonado a cartola e assumido o assento de prefeito. "Na (primeira) conversa com Kalil, senti um homem da mais alta competência profissional, disposto a fazer as coisas corretamente, cheio de vontade de trabalhar e de vontade de mudar", disse, em entrevista à Rádio Vitoriosa, de Uberlândia."Foi interessante, porque eu pouco conhecia ele – por volta de 2017 ou 2016 – e ele disse para mim: 'Se o senhor for candidato a presidente, eu vou votar no senhor'", emendou Lula.

"Tínhamos duas mil pessoas que moravam nas ruas de Belo Horizonte em 2012; hoje, temos mais de oito mil pessoas nas ruas. Ou seja: houve empobrecimento da sociedade brasileira. E acho que o Kalil tem esse dinamismo, pegada e disposição. Juntos, vamos fazer este país ficar muito melhor – bem melhor", garantiu.

O PT trabalha para que seus aliados vençam as eleições regionais em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Segundo Lula, se houver triunfos nos três estados, será possível fazer uma "revolução" no país em prol do crescimento econômico e da distribuição de renda. "Comecei a trabalhar a ideia de que era possível construir um palanque forte não apenas para que eu tivesse forte eleição no estado de Minas Gerais, mas para que o Kalil também fosse eleito governador." Em terras paulistas, neste momento, o pré-candidato de Lula é Fernando Haddad (PT); no Rio, o nome, por ora, é Marcelo Freixo (PSB).

Horas depois da entrevista de Lula, Kalil foi ao Twitter agradecer os elogios vindos de Lula. "Presidente, obrigado. Meu voto será dado com quatro anos de atraso. O senhor governará o Brasil com o coração de sempre. Viva a esperança", escreveu. No início da semana, a chapa estadual ganhou o apoio do União Brasil, fruto da fusão entre DEM e PSL. A aliança tem, ainda, PV, PCdoB e Rede Sustentabilidade.

CANÇÃO EMBALA UNIÃO Lula veio a Minas Gerais pela última vez em maio. À época, fez discurso para apoiadores em Belo Horizonte e, depois, cumpriu compromissos em Contagem, na região metropolitana, e em Juiz de Fora, na Zona da Mata. De lá pra cá, houve substanciais mudanças no cenário político. Durante o evento em BH, Reginaldo Lopes chegou a receber a "bênção" da presidente nacional petista, Gleisi Hoffmann, para seguir com sua pré-candidatura ao Senado. A fim de viabilizar a união a Kalil, no entanto, o deputado abriu mão da disputa. Assim, a coalizão acertou apoiar Alexandre Silveira. Alteração, também, na vaga de vice-candidato. Imbuído da ideia de concretizar a dobradinha Lula-Kalil, o presidente da Assembleia de Minas, Agostinho Patrus (PSD), que também estará em Uberlândia, cedeu para o PT a vaga de vice-candidato na chapa que vai concorrer ao governo.

A playlist musical da nova viagem de Lula a Minas também deve ser mexida. Isso porque, no evento ocorrido durante a passagem pela capital belo-horizontina, a música-tema foi a nova versão jingle "Lula, lá", que trata apenas do presidenciável. Agora, porém, Kalil e Lula têm uma canção própria, que vem sendo executada nos eventos que o ex-prefeito faz ao lado de petistas interior afora. "Eu sou de Minas Gerais, do coração do Brasil. Quero quem vai fazer mais, eu vou colar no Kalil. Lula e Kalil! A esperança que surgiu, Minas Gerais já aplaudiu", aponta um trecho da letra. Do Triângulo, o ex-presidente segue para compromissos no Nordeste: passará por Natal, Maceió e Aracaju.

Depois de passar pelo Senado, projeto que estabelece limite de 17% para alíquota do imposto tem aval de deputados para tentar conter alta nos preços de gasolina e diesel

CÂMARA APROVA TETO PARA ICMS SOBRE COMBUSTÍVEIS

Brasília – A Câmara dos Deputados aprovou, ontem à noite, o texto-base do Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022, que limita a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, energia elétrica e gás natural. O texto contém nove das 15 emendas do Senado apresentadas. O projeto, relatado pelo deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA), estabelece que haverá, até 31 de dezembro de 2022, uma compensação paga pelo governo federal aos estados pela perda de arrecadação do imposto por meio de descontos em parcelas de dívidas refinanciadas desses entes federados junto à União. As medidas atingem ainda o ICMS cobrado sobre comunicações e transporte coletivo.

O plenário começou a analisar, em seguida, os destaques, mas devido a problemas no painel eletrônico para a consolidação das votações, a Mesa Diretoria transferiu para hoje a conclusão da análise da proposta. Após ser aprovado, o projeto seguirá para sanção presidencial, porque já passou pelo Senado também.

Entre as emendas com parecer favorável estão a concessão de crédito presumido de PIS/Cofins e da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) incidentes sobre etanol e gasolina e que garantem a manutenção, pela União, dos níveis de investimento em saúde e educação previstos constitucionalmente para estados e municípios devido à perda de arrecadação com o ICMS, principal imposto que sustenta essas despesas. Pelo projeto, a cobrança desse tributo não poderá ser em patamares iguais aos produtos supérfluos.

O autor do projeto, deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), considerou a aprovação da proposta histórica. "A última vez que o Congresso Nacional votou redução de impostos foi em 2006. A agenda que construímos para reduzir o preço da energia e dos combustíveis corresponde à expectativa da sociedade brasileira", afirmou.

NAJARA ARAUJO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Plenário da Câmara: projeto aprovado estipula compensação aos estados por perda de arrecadação

> "A última vez que o Congresso Nacional votou redução de impostos foi em 2006. A agenda que construímos correponde à expectativa da sociedade"
>
> **Danilo Forte (União Brasil-CE)**, autor do projeto

Ele espera que o projeto ajude a retomar o desenvolvimento econômico e gerar emprego e renda. "O lobby construído pelos governadores para impedir a votação já foi superado porque a vontade popular é muito maior."

Deputados da oposição, no entanto, acusaram a proposta de ter motivações eleitorais e pediram o fim da política da Petrobras de preço de paridade de importação dos combustíveis. O líder do PT, Reginaldo Lopes (MG), afirmou que o projeto não vai resolver de fato o problema. "O caminho mais simples era acabar com a dolarização dos preços de derivados do petróleo. É inaceitável cobrar custos inexistentes no processo de produção, que tem como base o real", afirmou.

O deputado Rogério Correia (PT-MG) calcula que a proposta vai gerar uma renúncia fiscal de R$ 92 bilhões de ICMS e R$ 34 bilhões de impostos federais. "É um projeto de improviso, guiado pelo desespero do presidente da República, com uma dose muito grande de demagogia", criticou. Correia disse temer que o projeto leve a um aumento da dívida pública e a uma redução de recursos para saúde e educação. "Não se assustem se, após concluirmos a votação, o preço do combustível voltar a subir."

Já Tabata Amaral (PSB-SP) alertou que o projeto pode retirar R$ 21 bilhões da educação. Ela apoiou emendas do Senado para manter recursos no Fundeb. "Neste momento da pandemia, em que vemos preocupação com a aprendizagem, não podemos abrir mão de um centavo sequer", declarou. O líder da Minoria, Alencar Santana (PT-SP), também se manifestou a favor da compensação pela perda de recursos do Fundeb. "A educação e a saúde sofreram muito neste período. Seria muito cruel e injusto não garantir esta compensação no cenário de retomada depois da pandemia", afirmou.

Para o deputado Celso Sabino (União-PA), alguns estados têm alíquotas do ICMS para gasolina e energia mais altas do que para tabaco e bebidas alcoólicas. Ele notou que os estados tiveram, em 2021, recorde de R$ 636 bilhões em arrecadação do ICMS, um crescimento de 22% em relação ao ano anterior. Já no primeiro quadrimestre deste ano, houve um aumento de 13% na arrecadação do ICMS dos combustíveis.

"É hipocrisia dizer que estamos falando em reduzir a arrecadação dos estados. Os contribuintes vêm sendo sacrificados. Estamos falando em conter as superarrecadações que os estados têm tido nesses últimos meses por conta do aumento dos combustíveis", disse Celso Sabino.

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

PEC foi apresentada pelo senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE)

Proposta estimula maior uso do etanol

Brasília – O Senado aprovou por unanimidade, ontem à noite, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/2022, que estimula a competitividade dos biocombustíveis em relação aos concorrentes fósseis. O texto mantém benefícios para fontes limpas de energia por pelo menos 20 anos. Foram 68 votos favoráveis e nenhum contrário na votação em primeiro turno. No segundo turno, foram registrados 72 votos favoráveis e nenhum contrário. A proposta segue agora para a Câmara dos Deputados.

A PEC integra o pacote de projetos que tentam conter a alta no preço dos combustíveis. De iniciativa do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), a proposta prevê a criação de "um regime fiscal favorecido para os biocombustíveis", o que será definido em uma lei complementar a ser aprovada pelo Congresso Nacional. De acordo com a PEC, as alíquotas sobre fontes renováveis devem ser menores do que as previstas para os combustíveis fósseis. O senador destacou que o texto "não inova, apenas mantém os benefícios existentes" para os combustíveis limpos.

"Nós precisamos manter a atratividade para o etanol. Hoje, temos uma diferenciação tributária entre a gasolina e o etanol. A PEC é meramente um comando constitucional de manter a atual estrutura tributária", avaliou Bezerra. A regra deve valer por pelo menos 20 anos e será aplicável aos seguintes tributos: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) paga pela empresa sobre receita ou faturamento e pelo importador de bens ou serviços do exterior; Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

> "Essa emenda à Constituição vem aqui para garantir ao nosso país competitividade aos biocombustíveis"
>
> **Fábio Garcia (União Brasil-MT)**, relator da PEC dos Combustíveis

Enquanto não entrar em vigor a lei complementar, o diferencial competitivo dos biocombustíveis em relação aos combustíveis fósseis será garantido pela manutenção, em termos percentuais, da diferença entre as alíquotas aplicáveis a cada combustível fóssil e aos biocombustíveis que lhe sejam substitutos, em patamar igual ou superior ao vigente em 15 de maio de 2022. Quando o diferencial competitivo não for determinado pelas alíquotas, este será garantido pela manutenção do diferencial da carga tributária efetiva entre os combustíveis.

"A emenda ora apresentada, assim, busca consagrar na Constituição a estrutura competitiva dos biocombustíveis que concorrem diretamente com combustíveis fósseis no país, mantendo um diferencial tributário vigente e justo entre esses produtos. Ainda fortalece a posição estratégica do Brasil para aproveitar as oportunidades delineadas pela economia de baixo carbono", justificou Bezerra ao apresentar a PEC.

Além dos benefícios para o meio ambiente, o relator, senador Fabio Garcia (União Brasil-MT), reforçou que a PEC assume maior relevância no cenário atual, marcado pela alta dos preços dos combustíveis. Ele apontou que o projeto garante a manutenção de incentivos a combustíveis renováveis. "O que se busca aqui é pelo menos a manutenção do diferencial tributário existente hoje. O setor não pede nada mais do que a manutenção. Se o governo tem a intenção de ampliar os incentivos fiscais, o texto também não impede", afirmou.

Garcia recomendou a aprovação do texto, com ajustes de redação para explicitar que os biocombustíveis são aqueles destinados ao consumo final, ou seja, aqueles que chegam aos postos. "Essa emenda à Constituição vem aqui para trazer uma garantia ao nosso país de competitividade aos biocombustíveis, combustíveis renováveis, e essa garantia se faz necessária, tanto para que a gente possa garantir ao cidadão brasileiro que ele tenha alternativa de abastecer e consumir um combustível mais barato e 100% renovável, mas também garante que a gente possa trazer competitividade e, mais além, sobrevivência a uma indústria 100% nacional que gera emprego e oportunidade por este país afora", acrescentou.

JUDICIÁRIO

STF cobra posicionamento da PGR sobre participação do blogueiro Allan dos Santos em passeio de moto com aliados do presidente. E cobra explicações de Magno Malta sobre ataque a Barroso

Medidas contra bolsonaristas

Brasília – O Supremo Tribunal Federal tomou ontem mais duas decisões contra aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL). A ministra Cármen Lúcia determinou que a Procuradoria-Geral da República se manifeste sobre um pedido de investigação das condutas do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Justiça, Anderson Torres. O STF foi acionado por parlamentares do PT após o blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, foragido da Justiça brasileira, participar de passeio de moto com apoiadores do presidente em Orlando (EUA), no fim de semana. Bolsonaro e Anderson Torres estiveram no evento, mas não há registro de que tenham se encontrado com o blogueiro.

O ministro Alexandre de Moraes determinou a prisão e a extradição de Allan dos Santos em 5 de outubro passado. O blogueiro está nos EUA, com o visto supostamente vencido. Ele é investigado em dois inquéritos na corte: milícia digital que atua contra as instituições democráticas e divulgação de fake news para fins políticos e eleitorais. Cabe à PGR avaliar o documento e responder se existem elementos para abertura de investigação.

Os deputados do Partido dos Trabalhadores apontam crime de responsabilidade de Bolsonaro e Torres e afirmam que as condutas podem também configurar o crime de prevaricação – quando, ao tomar conhecimento de supostas irregularidades, deixa-se de comunicar o fato às autoridades, como à Polícia Federal e ao Ministério Público.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, avalia abertura de investigação sobre presença de blogueiro foragido em motociata

MAGNO MALTA Ainda ontem, o ministro Alexandre de Moraes determinou prazo de 15 dias para o ex-senador Magno Malta (PL-ES) se manifestar sobre a queixa-crime apresentada pelo ministro Luís Roberto Barroso, da mesma corte, contra as declarações do ex-parlamentar. Durante evento, no último fim de semana, em São Paulo, Malta, que é bolsonarista, atacou ministros da corte e acusou Barroso de agredir mulheres. Moraes é relator do inquérito das fake news e também é responsável por analisar os ataques de Malta à Suprema Corte. Barroso pediu a abertura de ação penal por causa das acusações do ex-senador, que também atacou o próprio Moraes e ainda os ministros Edson Fachin e Rosa Weber.

Em despacho, Alexandre de Moraes, relator da queixa-crime, disse ser "evidente" que a atitude de Magno Malta tem conexão com o inquérito das fake news. "Os fatos atribuídos a Magno Pereira Malta nesta denúncia assemelham-se, em acentuado grau, ao modus operandi da organização criminosa investigada no INQ 4.874/DF, circunstância que resultou na permanência da competência desta corte para o prosseguimento das investigações inicialmente conduzidas nos INQs 4.781/DF e 4.828/DF, notadamente em razão da possível participação de diversas autoridades que detêm foro por prerrogativa de função no STF", escreveu o ministro. Magna Malta afirmou que Barroso é agressor de mulheres. "Só falo do que posso provar. Barroso, quando é sabatinado, a gente descobre que ele tem dois processos no STJ [Superior Tribunal de Justiça], na Lei Maria da Penha, por espancamento de mulher. Além de tudo, o Barroso bate em mulher", acusou Malta.

Na representação protocolada ontem, Barroso diz que as acusações feitas pelo ex-senador contra ele e outros ministros do STF não foram um ato isolado e fazem parte da rede organizada para disseminar fake news contra a instituição e seus integrantes. "O pronunciamento injurioso e calunioso não constitui ato isolado de violação à honra individual do querelante. Como é possível extrair da integralidade da fala do ex-senador Magno Malta, bem como do contexto em que proferida, trata-se de ato concertado que revela manifestação concreta das táticas utilizadas para a operação de redes de desinformação contra o órgão de cúpula do Poder Judiciário e o Estado de direito", afirmou o magistrado nos autos.

COVID E AIDS Ainda ontem, o ministro Alexandre de Moraes prorrogou, por mais 60 dias, o inquérito que apura as fake news divulgada por Bolsonaro, que no ano passado relacionou a síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) à vacina contra a COVID-19. A decisão do ministro atende a uma recomendação da Polícia Federal, que considerou a necessidade de prosseguimento das investigações. A investigação foi aberta em 3 de dezembro de 2021.

Em abril, Alexandre de Moraes também autorizou que a PF encaminhasse ofício ao Google para que a empresa fornecesse o vídeo da live de Bolsonaro com a afirmação polêmica. Moraes decidiu abrir o inquérito atendendo a uma solicitação feita pela CPI da COVID-19. O ministro ressaltou ser preciso apurar a relação da notícia falsa com a atuação de uma suposta organização criminosa investigada pelo Supreo Tribunal Federal e que envolve aliados do presidente.

"Não levo jeito para presidente"

EVARISTO SÁ/AFP

O deputado federal Daniel Silveira recebeu perdão da pena concedido por Bolsonaro

Brasília – Candidato à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem não levar jeito para ocupar o cargo de chefe do Executivo. A declaração foi dada durante o 5º Fórum de Investimentos Brasil 2022, maior evento da categoria na América Latina, em São Paulo. "Não tinha nada para estar aqui, nem levo jeito. Nasci para ser militar, fiquei por 15 anos no Exército Brasileiro, entrei pra política meio por acaso. Passei 28 anos dentro da Câmara [dos Deputados]", afirmou o presidente.

Durante o evento, Bolsonaro voltou a questionar a integridade do processo eleitoral brasileiro. O chefe do Executivo comparou as eleições presidenciais a um "self-service", e disse que às vezes é necessário que se escolha o "menos ruim". "Eleições para presidente em especial é um self-service, é o que tem na mesa. Não adianta pedir camarão se não tem camarão, quero um cordeiro, se não tem cordeiro. É o que está na mesa. E, às vezes, estando na mesa, você vai ter que comer. Vamos escolher o melhor ou o menos ruim. E assim foi feito em 2018", disse ele em discurso durante 30 minutos.

"Eu venci no primeiro turno. Eu posso apresentar falhas. Eu posso dizer como foi a eleição de 2014, que no meu entendimento técnico o Aécio ganhou. Eu, técnico, com a documentação que eu tenho do próprio TSE, (posso) falar que eu ganhei no primeiro turno. Não posso falar isso? Vão cassar meu registro?", afirmou o presidente. Bolsonaro ataca frequentemente o sistema de votação, mesmo tem sido eleito por ele por vários mandatos.

Ele afirmou ainda que não está com medo da eleição, mas admitiu que "não tinha nada para estar aqui" como presidente, e que "a mão de Deus foi colocada sobre o Brasil". "Nasci para ser militar, fiquei 15 anos no Exército Brasileiro. Entrei na política meio por acaso", afirmou.

SILVEIRA Enquanto isso, a Procuradoria-Geral da República enviou ao Supremo Tribunal Federal ontem pedido para que reconheça o perdão do presidente Jair Bolsonaro ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) e anule a pena do parlamentar. A manifestação é assinada pela vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo. No documento, ela afirma ser preciso reconhecer os efeitos do indulto individual. "O decreto de indulto individual é existente, válido e eficaz, sendo que a sua repercussão jurídica na punibilidade está condicionada à necessária decisão judicial que declara extinta a pena do condenado", argumentou.

O bolsonarista Daniel Silveira foi condenado pelo STF, em 20 de abril, a oito anos e nove meses de prisão por estimular atos antidemocráticos. A corte também determinou a perda dos direitos políticos do parlamentar. No entanto, no dia seguinte, o presidente Bolsonaro decretou um indulto ao aliado.

Desde então, Silveira tem desafiado as decisões da Justiça ao aparecer sem tornozeleira eletrônica em eventos públicos e até mesmo para dar expediente no Congresso Nacional. Os partidos de oposição também pediram que STF suspenda o perdão de pena concedido.

Moraes eleito para comandar TSE

NELSON JR/SCO/STF

Alexandre de Moraes vai assumir o Tribunal Superior Eleitoral em agosto, no lugar de Edson Fachin

Brasília – O ministro Alexandre de Moraes foi eleito ontem presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e deve tomar posse em 16 de agosto, para comandar as eleições de outubro. O ministro Ricardo Lewandowski foi eleito vice-presidente. Atual presidente da corte eleitoral, Edson Fachin fica no cargo até agosto. Pelas regras do TSE, o vice-presidente assume o comando da corte quando o mandato do presidente chega ao fim. O plenário do tribunaol é composto por sete ministros, sendo três indicados pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Moraes, de 53 anos, é membro do STF desde março de 2017, quando foi indicado pelo presidente Michel Temer. Está no TSE também desde o mesmo ano, quando assumiu como ministro substituto. Ele se formou em direito pela Universidade de São Paulo em 1990. É doutor em direito do Estado, foi promotor de Justiça em São Paulo por 11 anos. Em 2002, foi nomeado secretário de Justiça do estado. Em seguida, foi secretário de Segurança Pública e ministro da Justiça do governo Temer. É autor de obras jurídicas. Em seu livro "Direitos humanos fundamentais", ele analisa a presunção de inocência e defende a prisão depois de condenação em segunda instância.

Na sessão de ontem, Moraes fez breve discurso, no qual defendeu a importância de que as eleições sejam realizadas com normalidade. "Nossos eleitores e nossas eleitoras merecem esperança. Esperança nas propostas e projetos sérios de todos os candidatos. Nossas eleitoras e eleitores não merecem a proliferação de discursos de ódio, de notícias fraudulentas e da criminosa tentativa de cooptação, por coação e medo, de seus votos por verdadeiras milícias digitais", disse.

"A Justiça Eleitoral não permitirá que milícias, pessoais ou digitais, desrespeitem a vontade soberana do povo e atentem contra a democracia no Brasil. E, para isso, presidente, sabemos nós todos da Justiça Eleitoral que podemos contar com os outros poderes e órgãos republicanos do nosso país, que acreditam e defendem o fortalecimento da democracia", continuou.

ALEXANDRE GARCIA

"Na opinião pública, houve omisso silêncio ao descumprimento claro da Constituição e isso encorajou novos cortes"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Constituição esfaqueada

A primeira facada na Constituição foi desferida em 31/8/16, quando foi cortado um pedaço do parágrafo único do art. 52, na condenação da presidente Dilma. Presidia o julgamento o então presidente do Supremo Ricardo Lewandowski e o senador Renan Calheiros. Num arrazoado semelhante ao que mais tarde iria liberar Lula da Lava-Jato, Lewandowski e Calheiros obtiveram 42 votos contra 36 para não inabilitar a condenada, como manda a Lei Maior. Já era o Senado se acumpliciando. Na opinião pública, houve omisso silêncio ao descumprimento claro da Constituição e isso encorajou novos cortes.

Em 14/3/19, o então presidente do Supremo Dias Toffoli, por portaria, mandou abrir inquérito sobre agressões verbais à corte, com base no regimento interno, como se fossem ameaças dentro das instalações da Casa, embora tivessem ocorrido nas redes sociais. E nomeou relator Alexandre de Moraes. Não houve iniciativa do Ministério Público, como manda o art. 127 da Constituição. Foram facadas nos artigos 5º e 220 da Constituição. Em consequência, censura e punições por crimes de opinião. Prisões arbitrárias, jornalistas jogados em presídio, assim como presidente de partido e até deputado federal – numa facada mortal na inviolabilidade por quaisquer palavras, estabelecida no art. 53, e o antológico flagrante continuado, inventado para retirar o deputado de seu asilo inviolável às 11 da noite.

Em fins de abril de 2020, Sergio Moro se demite do Ministério da Justiça e o segundo artigo da Constituição é esfaqueado. Sem ligar para a harmonia e independência dos poderes, o Supremo veta nomeação pelo presidente de um subordinado seu, o diretor da Polícia Federal, e ainda manda revelar o conteúdo de reunião ministerial feita a portas fechadas em que o presidente cobrava ministros, inclusive Moro. Celso de Mello chegou a requisitar o celular do presidente, no que recuou. No mesmo ano, a pretexto da pandemia, aboliram-se cláusulas pétreas, só passíveis de alteração por uma Constituinte. Os direitos de reunião, de ir e vir e de culto foram sublocados, pelo Supremo, ao arbítrio de prefeitos e governadores. Deixava de existir garantia da ordem jurídica.

Em 15/4/21, por 8 a 3, o Supremo confirmava habeas corpus de Fachin declarando incompetência da 13ª Vara Federal de Curitiba para julgar Lula. Consagrava a impunidade, após ato semelhante em 4/8/20, quando proibiu a polícia de atuar em regiões cariocas tomadas pelo tráfico, também sob o relato de Fachin. Crimes sem castigo, pagam os inocentes.

Agora, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, da OEA, interpela o Supremo sobre o que o ministro Marco Aurélio batizou de Inquérito do Fim do Mundo, na verdade, fim do direito no Brasil. Não há como responder que o suposto ofendido é que investiga, denuncia, julga e executa, sem acesso aos autos dos advogados dos investigados. Parte da nação assiste em silenciosa aprovação. Essa omissão é mais preocupante que o ativismo dos que esfaqueiam a Lei Maior.

Mas há esperança. Como em Copa do Mundo, quando todos viramos técnicos, cada vez mais brasileiros agem como constitucionalistas, torcedores da Constituição, acompanhada como a seleção das leis garantidoras dos direitos e observam a atuação de cada um dos 11 julgadores do Supremo em suas posições em campo. É dessa torcida que emana todo o poder.

SERRA DO CURRAL

Documento assinado pelo governador Romeu Zema reconhece área como de relevante interesse cultural de Minas, mas o governo não esclarece se impedirá exploração minerária na região

Decreto facilita tombamento

ROGER DIAS

Decreto assinado ontem pelo governador Romeu Zema (Novo) poderá facilitar o tombamento da Serra do Curral, alvo de polêmica desde que a mineradora Taquaril Mineração S.A (Tamisa) obteve liberação do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) para explorar a região. O documento reconhece um dos cartões-postais de Belo Horizonte como área de relevante interesse cultural de Minas Gerais, mas não explica se a área a ser preservada envolverá também o limite de atuação dos empreendimentos. A Serra do Curral foi eleita, em 1997, símbolo de BH pela população da capital.

O documento abrange Belo Horizonte, Sabará e Nova Lima. Zema também emitiu despacho que determina às secretarias de Estado de Cultura e Turismo (Secult) e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) que garantam a proteção do patrimônio da capital. Questionado pelo **Estado de Minas**, o governo disse que o tombamento da Serra do Curral será concluído depois de votação e aprovação do Conselho Estadual de Patrimônio Cultural (Conep). O órgão é composto por vários integrantes de secretarias do Estado, além de representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), Associação Nacional de História (Anphu-MG) e membros da sociedade civil, entre outros.

"Somente o Conep tem a autoridade para fazer tombamentos no âmbito estadual. Da mesma forma, projetos de mineração somente são aprovados após deliberação por órgão competente, a saber, em Minas Gerais, o Copam, Conselho Estadual de Política Ambiental, a quem cabe a definição de deferimento ou indeferimento de licenças pleiteadas", afirmou o governo, em nota.

O decreto será publicado hoje no Minas Gerais, diário oficial do estado. Mas o despacho assinado por Zema já determina que a Secult avalie a possibilidade de designar um conselheiro integrante do Conep para relatar o tombamento e estabelecer diretrizes para o tombamento provisório da Serra do Curral. Além disso, o governador solicitou à Semad e ao Instituto Estadual de Florestas para instituírem uma área de preservação e conservação dentro do patrimônio ambiental. No entanto, o estado, mais uma vez, não especifica se o território vai incluir as áreas da Tamisa e da Gute Sicht, outra mineradora que atua no local.

No decreto, Zema também exigirá que o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha) e a Advocacia-Geral do Estado (AGE) se manifestem sobre o acautelamento do cartão-postal de BH. A iniciativa é tida como a primeira etapa até o tombamento provisório do local. "Após a publicação do decreto em questão, caso ocorra o acautelamento, proposto pelo governador e ainda a ser apreciado pelo Iepha e a AGE, há a possibilidade de que o processo de mineração pela Tamisa não possa ser iniciado até a apreciação do tema pelo Conep", disse o governo no comunicado.

"Assim como processos de licenciamento ambiental são realizados após documentos, informações e estudos para análise de viabilidade, as ações determinadas para o processo de análise de tombamento estadual de bens são feitas conforme legislação vigente e busca de entendimento junto às prefeituras envolvidas, órgãos de controle e sociedade civil", concluiu a nota.

LICENÇA Em abril, a Tamisa obteve licença para explorar cerca de 100 hectares da Serra do Curral, gerando reações do Ministério Público, da Prefeitura de Belo Horizonte, e de ambientalistas e da sociedade civil. A Justiça chegou a negar o pedido do MP de anular a declaração de conformidade expedida pela Prefeitura de Nova Lima, em que reconhece que a implantação do empreendimento está de acordo com a legislação municipal. O MP também ajuizou outra ação civil pública pedindo a suspensão de licenças para empreendimentos de mineração no local, mas não foi atendido outra vez.

Na visão do engenheiro ambiental e mestre em sustentabilidade Felipe Gomes, a iniciativa de tombar a Serra do Curral só fará sentido se o governo proibir a atuação das mineradoras no local: "O tombamento estadual é um grande engodo e não resolve o problema. É certo que melhora a situação, mas não deveria se falar em mineração no local, já que se trata de uma área de preservação. O governador diz que a serra permanecerá intocada, mas isso não seria possível se ela continuar sendo alvo de atividade minerária".

Além do tombamento, estudos deverão ser feitos junto ao Instituto Estadual de Florestas (IEF) para a criação de uma unidade de conservação na Serra do Curral. A ideia é que a área possa ser instituída como Parque Metropolitano da Serra do Curral, que inclua territórios das cidades envolvidas.

Felipe Gomes disse que até mesmo a criação do parque está ameaçada em caso de o governo desconsiderar a área de mineração: "O que temos de verificar e analisar é se o tombamento vai incluir ou não a área da Tamisa. Se não incluir no decreto do governo, será um tiro no pé. Não faz sentido algum, inclusive na criação do Parque Metropolitano, sem desconsiderar a área de mineração. Fica algo capenga e fajuto".

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A.PRESS

Vista da capital mineira a partir do Parque Serra do Curral. O patrimônio natural foi eleito símbolo de BH pela população, em 1997

Preocupação com o abastecimento de água

Em audiência pública realizada ontem, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputados e representantes da sociedade civil demonstraram preocupação com o futuro do abastecimento de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte com os impactos da atividade minerária exercida pela Taquaril Mineradora S.A (Tamisa) na Serra do Curral. Especialistas solicitaram vários estudos complementares sobre o risco à adutora da Copasa na área. Em 29 de abril, o Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) aprovou a licença prévia e de instalação do empreendimento, liberando a mineração no local. Desde então, a decisão tem provocado críticas de ambientalistas e de moradores das proximidades da Serra do Curral, temendo impactos ambientais.

A audiência pública foi solicitada pela deputada Beatriz Cerqueira para explicar o posicionamento da Copasa em relação à autorização obtida pela Tamisa. Os participantes cobraram atitudes do governo de Minas na preservação dos recursos hídricos que abastecem BH.

RISCO DE POLUIÇÃO Na Serra do Curral, há uma adutora de cerca de 2 metros de diâmetro que serve para bombear o fornecimento de água em BH até a Estação de Tratamento de Bela Fama. O equipamento é capaz de processar 8 mil litros de água por segundo. A estrutura passa no interior do terreno da Tamisa, abaixo da barragem, onde é intensa a circulação de veículos pesados.

"A Copasa tem atuado de forma irresponsável no ponto de vista de suas ações. A empresa deveria ser responsável pela bacia onde capta suas águas e pelo tratamento dos esgotos, das matas e dos córregos próximos às estações de captação de água. A empresa deveria ser responsável pela sustentabilidade de seu negócio, de modo a prevenir futuras perdas em seu abastecimento", afirma o representante do Fórum Permanente São Francisco, Júlio Grillo.

Houve também reflexão acerca da atuação dos empreendimentos já existentes no local. "A Copasa construiu um túnel para proteger a adutora e garantir água para 2 milhões de pessoas. Mas no local há uma usina de arsênico que pode poluir a água que serve de abastecimento à população. Os diques certamente vão atingir a adutora no futuro", analisa o técnico químico e consultor aposentado da Copasa, Benedito Ferreira Rocha.

Em visita à Serra do Curral em 27 de maio, deputados da Comissão de Administração Pública verificaram de perto os impactos na região. "Precisamos de intervenção técnica de pessoas longe do estado de Minas. São 2 milhões que sofrem consequências em troca do benefício de poucos", conclui Benedito. **(RD)**

ENQUANTO ISSO...

...ORÇAMENTO É APROVADO COM DÉFICIT DE R$ 11 BI

LUIZ SANTANA/ALMG

*O plenário **(foto)** da Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou ontem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do governo de Minas para o exercício de 2023. O déficit previsto para o ano que vem, conforme consta na matéria de autoria do governador Romeu Zema (Novo), é de cerca de R$ 11 bilhões. O projeto foi aprovado em turno único no plenário e de forma unânime – 56 votos favoráveis. Mais de 15 emendas também foram apreciadas, e os deputados estaduais seguiram os encaminhamentos dos relatores em cada adendo. Zema afirmou, em mensagem anexada ao projeto da LDO, que é um desafio equilibrar os gastos públicos com arrecadação no contexto de "rigidez orçamentária". Com a LDO, o governo tem estabelecidas metas de responsabilidade fiscal e administração pública para 2023. O orçamento será executado conforme o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG). A LDO serve como molde para votação da Lei Orçamentária Anual (LOA), a ser apreciada somente no segundo semestre pela ALMG.*

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Solução agora, custo no futuro

O esforço para encontrar formas de reduzir os preços de produtos e serviços, que comprometem o orçamento das famílias em um contexto de empobrecimento da população, fome e insegurança alimentar, atingindo um contingente crescente de brasileiros, é mais do que necessário: se torna uma obrigação dos governos, sobretudo o federal. Nesse sentido, o projeto fixando limite de 17% para a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis, energia, telecomunicações e transportes é bem-vindo para os consumidores. A proposta que torna esses serviços como essenciais deve ser transformada em lei e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, principal patrocinador da medida tributária, de olho na sua reeleição ao Palácio do Planalto. Mas é preciso deixar claro a que custo essa ação está sendo feita, ou melhor, qual custo ela terá para a sociedade.

Como a redução do imposto terá compensação para os estados até o fim do ano, o equilíbrio da medida está garantido apenas até pouco depois das eleições. Sem a compensação, os estados se verão sem uma arrecadação que hoje banca gastos com segurança e educação e, caso não consigam repor essa receita, o custo para a sociedade será a piora desses serviços públicos essenciais e sensíveis à opinião pública. Não apenas isso e talvez o mais sério é o fato de o governo federal arcar com essa compensação aos entes federados, ao custo da ordem de R$ 30 bilhões.

São recursos públicos que equivalem a quase o valor da privatização da Eletrobras (R$ 33,7 bilhões). Sem contar a perda de arrecadação com a renúncia da Cofins, do PIS/Pasep e da Cide. Esse dinheiro será gasto sem que o problema do custo fiscal dos produtos e serviços tenha sido resolvido de forma estrutural. O imposto mexe no preço final, mas não elimina a pressão das cotações do petróleo e do câmbio sobre o valor nas refinarias.

> Nossa história recente mostra que o represamento de preços é desastroso para a economia

A intervenção do governo federal na cobrança do imposto estadual e na política de preços da Petrobras, que há mais de 90 dias não reajusta o valor da gasolina nas refinarias, interrompendo, sem explicação ao mercado financeiro, a política de Preço de Paridade de Importação (PPI), assim como a ação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de postergar reajustes nas contas de luz mostram que o ministro da Economia, Paulo Guedes, falou sério ao sugerir que supermercados não aumentem preços por três meses.

O pedido do ministro foi feito também pelo presidente Bolsonaro, que sugeriu contenção dos lucros do setor privado, indicando que não há nenhuma política por parte do governo para reduzir de forma efetiva os preços dos alimentos e que Guedes aposta na expectativa de que a queda no valor do diesel, que impacta o transporte desses itens, seja suficiente para baixar o valor das commodities agrícolas no mercado interno. Nossa história recente mostra que o represamento de preços é desastroso para a economia, impondo custos altos para a sociedade.

No Plano Cruzado, criado em fevereiro de 1986, a manutenção do congelamento gerou desabastecimento, mas o governo José Sarney insistiu em manter os preços inalterados visando às eleições naquele ano. O PMDB de Sarney venceu nas urnas, encerrou o tabelamento logo após a votação e no ano seguinte os preços dispararam, com a inflação chegando a 415,83%. Mais recentemente, em 2013, a presidente Dilma Rousseff adotou medidas para reduzir a conta de luz em 18%. Um ano depois foi reeleita, mas as tarifas de energia aumentaram mais de 70% em 2015. A história mostra que os brasileiros podem esperar, para depois das eleições, uma explosão de preços que vai contaminar a inflação do próximo ano. Medidas imediatistas e populistas tomadas agora podem cobrar um preço alto no futuro.

FRASE

Chega de bananas na política brasileira, de demagogos que ficam falando bonito para vocês e por trás fazem outra coisa completamente diferente

■ **Jair Bolsonaro,** presidente da República, na abertura do 5º Fórum de Investimentos Brasil 2022, ao fazer críticas à possível aprovação de um novo marco temporal na demarcação de terras indígenas no Brasil e a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF)

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

CRIME

Falta de urgência para Lei do Feminicídio

Maria Rassy
Curitiba

"A Lei do Feminicídio (Lei 13.104/2015), que considera o assassinato que envolve violência doméstica e familiar, menosprezo ou discriminação à condição da mulher e o inclui no rol dos crimes hediondos, foi um grande avanço para o direito das mulheres. Porém, precisamos avançar ainda mais. Há mais de um ano está parado no Senado Federal o Projeto de Lei 1.568/2019, que altera a Lei dos Crimes Hediondos para aumentar a pena mínima do crime de feminicídio e para estabelecer que as penas aplicadas em decorrência da prática desse crime deverão ser cumpridas integralmente em regime fechado pelo condenado, o que atualmente é somente inicialmente no regime fechado.
O PL propõe que a pena de reclusão seja de 15 a 30 anos. Atualmente, a pena mínima é de 12 anos e o detalhe mais importante: hoje em dia, quem é preso por feminicídio, se não for em flagrante, pode responder em liberdade conforme decidido pelo STF (presunção de inocência do condenado). Com a alteração, se tornará mais rígida a progressão de regime para presos condenados por esse crime.
O que justifica um projeto de lei tão necessário estar há tanto tempo parado no Senado Federal? Porque são homens em sua maioria que estão na tomada de decisão. Não há interesse. Mas nós, mulheres, temos direito a uma vida sem violência. E os homens que cometem crimes contra as mulheres devem ser exemplarmente punidos."

**Advogada da área da família e mestranda no Programa Profissional em Governança e Sustentabilidade do Isae Escola de Negócios*

DRAMA

Brasileiros famintos e o voto dos cidadãos

Jeovah Ferreira
Taquari – DF

"33,1 milhões de pessoas estão passando fome no Brasil. Espero que não seja proibido falar isso. Do jeito que a coisa caminha, é muito provável que quem faz essa afirmação tenha que desdizer alegando que é uma brincadeira. De 2020 para 2022, passou de 19 milhões para 33,1 milhões o número de brasileiros que não estão conseguindo comer a quantidade necessária para matar a fome. Significa que em cada 10 famílias, apenas quatro estão comendo o suficiente. Votar em quem para sair dessa vergonhosa situação? O voto é a nossa arma, mas cadê o candidato? Estamos no mato sem cachorro. Senhor, Senhor, o povo brasileiro não pode continuar vivendo de migalhas."

● PAULO GUEDES: "O BRASIL ESTÁ DECOLANDO DE NOVO"

"Lunático"
■ **@garetpeixoto**

"Decolando!?! Só se for VOO DE GALINHA!!! Kkkkk"
■ **@1950retro**

"Lá vem o Brasil descendo a ladeira, já dizia Moraes Moreira."
■ **@rcrpaixao**

● FAMÍLIA DE DOM PHILIPS CRITICA CONTRADIÇÃO SOBRE DESAPARECIMENTO NO AM

"Olha isso... Brasil agindo igual Coreia do Norte, China, Rússia e por aí vai... A que ponto chegamos."
■ **reisvjc**

"Quem mandou a esposa passar informações erradas, tudo tem que postar primeiro né?! Espera informação correta para depois divulgar, a PF negou o tempo todo."
■ **bebetolima77**

"A PF aparelhada vai desacelerar a investigação, porque é ano de eleição, né? A gente sabe a quem estão alinhados os ruralistas, garimpeiros e madeireiros ilegais e narcotraficantes que atuam na Amazônia e certamente cometeram o crime."
■ **felipe_fssor**

"Isso se chama DESGOVERNO, DESPREPARO DESTE POVO NO PODER! Ridículos. Só mostra como a polícia está ainda na Idade Média no Brasil e o governo não quer falar a verdade por ter o rabo preso!!! Enquanto isso, o Brasil cada vez mal visto fora!"
■ **magismaximus**

● "TIRARAM MINHA FILHA DO NADA", DIZ MÃE DE MENINA QUE FOI À UMBANDA

"Que absurdo! 'Uma criança que é colocada em abrigo sem decisão judicial, sem a escuta da mãe, sem a escuta qualificada da menina, sem parecer psicológico, tendo apenas a especulação de conselheiro tutelar, sobre o qual não se exige nenhuma qualificação técnica, em geral', mas acolher a mãe que junta dinheiro para levar a filha a um médico, NADA, né?!"
■ **Simone Assunção**

"Gente, sou cristã e não acho justo uma mãe perder a guarda só porque levou a filha em um local onde ela professa sua fé. Todo mundo é livre pra prestar seus cultos. Se aconteceu algo lá que colocasse a integridade física e mental da criança em risco, é outra coisa. Mas se a mesma só acompanhou sua mãe em sua religião, qual o problema nisso? O mundo tá estranho demais!"
■ **Priscila Freire Gonzaga**

"Isso é uma vergonha, um desrespeito, pois vivemos em um país laico, a pessoa pode professar a fé que quiser, é inadmissível nos dias atuais essa intolerância religiosa, principalmente nas religiões de matriz africana."
■ **Anatólio Júnior**

"Essas leis são estranhas, uns matam os próprios filhos e são absolvidos; outros porque levam em uma religião perdem a guarda. Vai entender. Me lembro do caso Bernardo, que pediu tanto por socorro e foi morto e o pai ainda teve direito a um novo julgamento."
■ **Ronin Estê**

A palavra de ordem é acolhimento

PAULO CÉSAR DA SILVA

Professor de psicologia na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio

Estamos em recuperação de uma das maiores crises sanitárias experimentadas pela humanidade, a pandemia da COVID-19. Só o movimento coletivo, o reforçamento dos laços afetivos e humanos, a solidariedade, os esforços desenvolvidos e praticados tornaram isso possível. O que parecia cada dia mais distante, como sair para visitar a família, o encontro com amigos, abraçar o parceiro e tantas outras coisas, voltou a ser normal. A virtualidade cedeu lugar à realidade em sua dimensão empírica.

Aprendemos a ficar perto, mesmo de longe, pois a proximidade derivada do afeto transformou essa conexão em realidade. Humanos, pedestres comuns da vida, simples, formaram grandes redes de ajudas mútuas que ampararam e legitimaram o valor da participação solidária. Juntos sofremos, consolamos, vencemos e continuaremos, se é que, de fato, a grande lição foi aprendida. Certamente, não foi a última crise sanitária que experimentamos nas proporções da pandemia.

Após dois anos com os distanciamentos sociais, diversas pessoas criaram expectativas sobre o retorno das atividades presenciais mesmo marcadas pela insegurança. Nas empresas, a sensação foi semelhante, o que aumentou a responsabilidade dos líderes em acolher os colaboradores com segurança. Um dos pontos de motivação é o grande avanço da vacinação no Brasil, que alcançou mais de 150 milhões de pessoas.

> A humanidade sempre encontrará soluções ajustadas aos problemas, por mais complexos que sejam, pois o repertório cognitivo-racional é vasto

Como o cenário de desafios apresentou-se de forma explícita, o valor da solidariedade aumentou e experimentamos a sensação de como somos mais fortes quando estamos juntos, independentemente de origens étnicas, classes, tipologias físicas ou intelectuais. Em diversas áreas da sociedade, foi possível acompanhar os resultados positivos da união, entre eles o surgimento das vacinas, que contou com a colaboração de cientistas, pesquisadores e médicos, entre outros.

A humanidade sempre encontrará soluções ajustadas aos problemas, por mais complexos que sejam, pois o repertório cognitivo-racional é vasto. Descobrimos o valor da colaboração, da mutualidade, da cooperação, o que nos remete à necessidade de empenharmo-nos na luta pela radical conquista de eliminarmos toda e qualquer forma de exclusão ou apartamento social.

Vamos precisar de todo mundo. Um mais um é sempre mais que dois e para melhor construir a vida nova é só repartir melhor o pão, já nos apontava Beto Guedes. Agora, é agregar talentos e competências humanas para vencer desafios que, certamente, acontecerão. Juntos e em colaboração rumo à construção de um mundo e vida melhores para todos os seres, eis a missão.

O baderneiro Roberto Jefferson

SACHA CALMON

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Luana Patriolino nos brinda com excelente matéria. O procurador-geral da República, Augusto Aras, arquivou a notícia-crime apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão foi publicada em 26/5.

"Em face do exposto, tendo em vista o aspecto formal descrito e para evitar duplicidade de procedimentos, determino o arquivamento desta notícia-crime."

Bolsonaro acusou Moraes de cometer "sucessivos ataques à democracia, desrespeito à Constituição e desprezo aos direitos e garantias fundamentais" e de "abuso de autoridade".

A ação foi rejeitada pelo ministro do STF Dias Toffoli, que afirmou em prol de Moraes que os argumentos do chefe do Executivo "não constituem crime e que não há justa causa para o prosseguimento do feito". Segundo o magistrado, Moraes não cometeu nenhum delito por ser relator dos inquéritos que envolvem o presidente.

Insatisfeito com o despacho de Toffoli, Bolsonaro apresentou à PGR recurso em objeção à decisão de Toffoli de arquivar o processo. Segundo a defesa do presidente, o pedido de investigação deveria ter sido encaminhado diretamente à Procuradoria-Geral da República (PGR) e não para relatoria de Toffoli. O recurso apresentado também recomenda que a ação possa ser levada ao plenário do Supremo para apreciação dos magistrados sobre o tema, caso a PGR não revise a matéria. Augusto Aras, entretanto, também arquivou o pedido.

Graciela Nienov, ex-presidente do PTB, afirmou, em depoimento à Polícia Federal, que o ex-deputado Roberto Jefferson estaria usando as verbas públicas do fundo partidário para a disseminação de fake news e ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF). Jefferson teve a prisão preventiva, por tempo indeterminado, decretada em 13 de agosto. A autorização partiu de Moraes, no "inquérito da milícia digital" – continuidade do inquérito dos atos antidemocráticos.

No relato, obtido pelo Correio Braziliense/**Estado de Minas**, Nienov destaca que Jefferson também queria usar o dinheiro para patrocinar outdoors com mensagens defendendo sua condição de preso político. "Quis utilizar recursos do fundo partidário para patrocinar outdoors com mensagens defendendo sua condição de preso político; que pessoas integrantes da executiva do PTB recebem ordens de Roberto Jefferson para promover ataques ao STF por meio de redes sociais", diz trecho do documento.

> Graciela Nienov, ex-presidente do PTB, afirmou à Polícia Federal que o ex-deputado Roberto Jefferson estaria usando as verbas públicas do fundo partidário para a disseminação de fake news e ataques ao STF

A ex-dirigente do partido diz ainda que Luiz Gustavo Pereira da Cunha, advogado do PTB; Mauro Rogério Gomes Pessanha, secretário de finanças do PTB; Norberto Martins, secretário de finanças da Fundação Ivete Vargas; Ana Lúcia Jefferson Novaes; Marisa Lobo, presidente do PTB do Paraná; Otavio Fakhoury, presidente do PTB de São Paulo; e Jean Prates, presidente do PTB da Bahia, receberam dinheiro para promover ataques à Suprema Corte.

Nienov acusou Jefferson também de interferir nas decisões do partido, mesmo após ser preso. À PF, ela afirmou ser obrigada a informar, semanalmente, por meio de carta ou visita pessoal, o andamento de todos os assuntos relativos ao PTB, como, por exemplo, a troca de diretórios regionais e quais grupos políticos fariam parte do partido.

Ela ainda afirma que todas as decisões partidárias ficavam a cargo do ex-deputado e que cerca de 80% dos integrantes do diretório nacional do PTB foram indicados por ele. Todos os novos membros também deveriam ser aprovados por Jefferson. Nienov disse à Polícia Federal que chegou a se encontrar com Roberto Jefferson na Penitenciária de Bangu, no Rio de janeiro, acompanhada da mulher do político, Ana Lúcia Jefferson Novaes, e que, nessa visita, recebeu a ordem de encomendar outdoors em defesa do ex-deputado com dinheiro do fundo partidário.

Nos EUA, ele seria considerado traidor da Constituição e levado para a prisão por 30 anos.

São dessa nefanda espécie os apoiadores do nosso presidente, de pendores antidemocráticos, tanto que visitou Putin cinco dias antes da invasão da Ucrânia. Iria encontrar-se também com o sr. Orban, presidente da Hungria, outro conhecido autocrata de extrema-direita e descarado genocida.

Nota-se aqui na militância bolsonarista os mesmos pendores para o mandonismo e a supressão dos direitos fundamentais que ofertam sustentação, mormente uma Corte Constitucional que possa declarar a nulidade dos atos administrativos e a inconstitucionalidade das leis, caso dos EUA, da Alemanha e do Brasil, que são países que adotam o "judicial review" e repúblicas federais, adotantes da tripartição dos poderes.

Dia Mundial de Conscientização sobre o Abuso de Idosos

RUBENS DE FRAGA JÚNIOR

Professor de gerontologia da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (Fempar), médico especialista em geriatria e gerontologia pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG)

O Dia Mundial de Conscientização sobre o Abuso de Idosos – 15 de junho – foi oficialmente reconhecido pela Assembleia-Geral das Nações Unidas em sua Resolução 66/127, de dezembro de 2011, a pedido da Rede Internacional para a Prevenção do Abuso de Idosos (Inpea), que instituiu a comemoração pela primeira vez em junho de 2006. A data representa o dia do ano em que o mundo inteiro se opõe aos abusos e sofrimentos infligidos a algumas de nossas gerações mais velhas.

O abuso de idosos é um ato intencional ou negligente de qualquer pessoa que cause dano ou um sério risco de dano a um idoso, afetando milhões de idosos anualmente.

Os idosos são maltratados em vários ambientes (lares, lares de idosos) por familiares, amigos e vizinhos, profissionais e estranhos. O abuso pode resultar em morte prematura, deterioração da saúde física e psicológica, destruição de relacionamentos sociais e familiares e perdas financeiras devastadoras.

A pandemia de COVID-19 criou desafios sem precedentes para nosso país e para o mundo, mas impactou desproporcionalmente os idosos. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) relata que oito em cada 10 mortes relacionadas à COVID-19 ocorreram entre adultos com 65 anos ou mais e 40% das mortes relacionadas à doença estão entre residentes de casas de repouso. A pandemia também isolou muitos idosos, minando nossa capacidade de detectar o abuso.

Em muitas partes do mundo, o abuso de idosos ocorre com pouco reconhecimento ou resposta. Até recentemente, esse grave problema social era escondido da opinião pública e considerado um assunto privado. Ainda hoje, a temática continua a ser um tabu, subestimado e ignorado pelas sociedades. No entanto, as evidências estão se acumulando para indicar que o abuso de idosos é um importante problema de saúde pública e social.

O problema existe em países desenvolvidos e em desenvolvimento, mas geralmente é subnotificado globalmente. As taxas ou estimativas de prevalência existem apenas em países desenvolvidos selecionados – variando de 1% a 10%. Embora a extensão dos maus-tratos aos idosos seja desconhecida, seu significado social e moral é óbvio. Como tal, exige uma resposta global multifacetada, que se concentre na proteção dos direitos das pessoas idosas. Do ponto de vista social e de saúde, a menos que os setores de atenção primária à saúde e serviços sociais estejam bem equipados para identificar e lidar com o problema, o abuso de idosos continuará sendo subdiagnosticado e negligenciado.

A prevenção da violência contra o idoso pressupõe, antes de tudo, que sejam conhecidos os fatores que os colocam em situação de vulnerabilidade. Se conseguirmos identificar esses fatores de risco, podemos atuar para reduzi-los ou eliminá-los, prevenindo o desenvolvimento de novos casos ou a progressão negativa de situações existentes. Nossa compreensão desses fatores também contribui para a mobilização de políticas públicas de prevenção.

Vários países têm feito esforços para aumentar as estratégias de prevenção, desde o desenvolvimento de projetos e campanhas publicitárias de prevenção primária focadas nesta forma específica de violência, até a formação especializada de profissionais de primeira linha (como enfermeiros, médicos e policiais) ou ações judiciais nos casos de violência contra o idoso.

De fato, é necessário fornecer informações que sejam sensíveis a todos e é importante que a comunidade se envolva em ações de redução e prevenção da violência contra o idoso. Exemplos disso são as atividades que envolvem diferentes gerações para momentos de partilha e afeto (por exemplo, leitura, caminhada), bem como ações de sensibilização dos profissionais que trabalham com idosos, alertando-os para a necessidade de ajuda, para evitar uma possível exploração financeira ou outros tipos de violência e desrespeito aos seus direitos.

A capacitação de profissionais, visando aprimorar o atendimento ou informação prestada ao idoso vítima de violência, bem como a divulgação de materiais e manuais de capacitação e informação, estão entre os esforços para reduzir o risco e contribuir para o apoio direcionado e especializado ao idoso.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

inter

INTER HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ: 39.903.325/0001-10

1/5

Relatório da Administração

A companhia Inter Holding Financeira S.A. (Inter Holding), fundada em outubro de 2020, é uma companhia que tem como objetivo exclusivo a participação societária em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
A Inter Holding possui como única controlada o Banco Inter S.A. (Banco Inter ou Inter), banco múltiplo privado que opera através de uma plataforma digital, incluindo serviços financeiros e não financeiros. A Inter Holding Financeira S.A., vem por meio desta apresentar a seus acionistas, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, as informações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Inter

Somos uma plataforma digital com o propósito de simplificar a vida de nossos clientes. Iniciamos a nossa jornada em 1994 como um dos principais agentes da modernização da indústria bancária brasileira, oferecendo uma proposta de valor disruptiva, com um novo conceito de banco. Hoje, ofertamos um portfólio extenso de serviços e produtos financeiros e não financeiros através do nosso Super App. Os mais de 27 anos de nossa experiência na indústria bancária brasileira proporcionaram credibilidade para prover serviços e produtos que entendemos ser de qualidade em um mercado fortemente regulado. A essência fintech, em paralelo, proporcionou a nosso ver ao Inter um modelo de negócio moderno, ágil, escalável e digital, atendendo da melhor forma as demandas dos clientes e estratégias de crescimento.
Portanto, desde a digitalização do nosso modelo de negócios em 2015, fomos capazes de diversificar nossas receitas, ampliando a relevância das receitas de serviços. Adicionalmente, a estrutura de um banco de varejo digital contribui para uma composição de funding de baixo custo de captação, mais resiliente e pulverizado entre nossos correntistas.
Os produtos que hoje compõem o ecossistema Inter conversam entre si e são completamente interligados, oferecendo aos clientes opções como: conta corrente, empréstimos e financiamentos, investimentos, consórcios, câmbio, seguros, além da possibilidade de comprar produtos nas principais lojas de varejo do país, através do Inter Shop, nosso shopping digital, tudo em um só aplicativo, de forma simples e rápida.
Nossa plataforma digital possibilita um acelerado crescimento na base de clientes, evoluindo de 8,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, para 16 milhões na data base atual, que equivale a 93% de crescimento entre os períodos.

Destaques Operacionais

Conta Digital

No período encerrado em 31 de dezembro de 2021, superamos a marca de 16 milhões de clientes, adicionando cerca de 8 milhões de novos clientes em um ano. Em dezembro nosso NPS atingiu 83 pontos, na zona de excelência e mais de 1,5 bilhão de logins em nosso aplicativo foram realizados ao longo de 2021.

Carteira de Crédito

O saldo das operações de crédito chegou a R$17,3 bilhões, variação positiva de 96,6% em relação a 31 de dezembro de 2020. A carteira de crédito com garantia imobiliária superou R$5,0 bilhões, crescimento de 46,2% comparado a dezembro de 2020, quando seu saldo era de R$3,5 bilhões. Já a carteira de crédito pessoa física, que inclui as carteiras de crédito consignado e cartão de crédito, chegou ao montante de R$10,4 bilhões, apontando um crescimento de 135,4% na comparação com 31 de dezembro de 2020, quando totalizava R$4,4 bilhões.

Captação

A captação total somou R$18,2 bilhões, 46,7% superior ao montante de R$12,4 bilhões registrados em 31 dezembro de 2020. Os depósitos à vista totalizaram R$9,9 bilhões, crescimento de 48,2% comparado ao valor apresentado ao final do ano de 2020, no valor de R$6,7 bilhões.

Destaques Econômico-Financeiros

Resultado Líquido

Apresentamos resultado líquido do exercício findo de 31 de dezembro de 2021 consolidado de R$47,8 milhões, que representa um aumento de R$42,2 milhões quando comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A diferença do resultado líquido entre os períodos pode ser expressa pelo aumento nas receitas de operação de crédito e, ainda, pelo aumento expressivo de transações realizadas em nosso Marketplace.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira atingiu R$1.657,4 milhões, registrando um aumento de R$902,7 milhões em relação ao montante registrado no mesmo período de 2020. Como destaque positivo, podemos evidenciar os resultados com operações de crédito, os quais atingiram o valor de R$1.443,7 milhões, com um crescimento de 69,0% comparado ao exercício de 2020.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas e de pessoal incorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 somaram R$1.456,3 milhões, um acréscimo de R$648,9 milhões em relação ao mesmo período de 2020, crescimento explicado pelo volume crescente de operações, ampliação dos serviços e produtos oferecidos além do crescimento exponencial da base de clientes.

Destaques Patrimoniais

Ativo Total

Os ativos totais somaram R$36,5 bilhões ao fim do exercício em 31 de dezembro de 2021, crescimento de 84,2% em comparação a dezembro de 2020. Destaque para a Carteira de Crédito líquida de provisões, que somou R$16.770,7 milhões em 31 de dezembro de 2021, um aumento de R$8,2 bilhões no período.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido somou R$8,6 bilhões, apresentando um acréscimo de 155,2% quando comparado a 31 de dezembro de 2020. O aumento se deve, principalmente, ao ingresso de recursos via *follow-on*, ocorrido no mês de junho de 2021, quando foram captados R$5,5 bilhões.
O Inter encerrou em 31 de dezembro de 2021 com um Índice de Basileia de 44,3% mantendo forte estrutura de capital para manutenção das taxas de seu crescimento.

Ratings

A classificação de *Investment Grade* atribuída pelas agências especializadas Fitch Ratings e Standard & Poor's, com notas em escala nacional de longo prazo "A-(bra)" e "brAA", respectivamente, comprova a adequada posição de liquidez e o confortável nível de capitalização do Inter. Ressaltamos, ainda, a modificação da classificação atribuída pela agência Standard & Poor's, a partir de julho, a qual elevou a nota em escala do Inter para "brAA+", e a alteração da perspectiva do rating pela agência Fitch Ratings, de negativa para positiva. As agências destacam a melhoria da qualidade de crédito, a mitigação de riscos de descasamento de prazos, os importantes avanços na venda cruzada de produtos e na autonomia de captação de recursos, refletindo os benefícios do crescimento exponencial da base de clientes nos últimos anos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários – Circular Nº 3.068/2001 – Bacen

Em atendimento ao disposto no Artigo 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o Inter declara ter a intenção e a capacidade de manter R$831,6 milhões, na categoria de "Títulos mantidos até o vencimento".

Declaração da Diretoria

A Diretoria do Inter declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, o Inter informa que os outros serviços contratados além dos serviços de auditoria de suas informações/demonstrações financeiras não interferem na política adotada em relação aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros pela confiança em nós depositada, e a cada um dos colaboradores que constroem diariamente a nossa história.

Belo Horizonte, 15 de abril de 2022.
A Administração

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo					
Disponibilidades	5	138	-	464.853	487.461
Instrumentos financeiros		1.506	-	34.630.772	18.692.316
Aplicações financeiras de liquidez	6	-	-	1.765.242	2.192.537
Títulos e valores mobiliários	7	12	-	12.759.290	5.813.381
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	86.948	27.513
Relações interfinanceiras	9	-	-	2.720.395	1.709.729
Relações interdependências		-	-	1.279	22
Carteira de crédito	10	-	-	16.770.695	8.600.094
Operações de crédito		-	-	11.135.329	6.235.376
Outros créditos com caracteristicas de concessão de crédito		-	-	6.164.898	2.570.503
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		-	-	(529.532)	(205.785)
Outros ativos financeiros	11	1.494	-	526.923	349.040
Créditos tributários	12	-	-	524.210	156.383
Investimentos	14	2.668.828	1.167.224	77.901	1.105
Investimentos em participações em controladas		2.668.828	1.167.224	-	-
Investimentos em participações em coligadas		-	-	76.750	-
Outros investimentos		-	-	1.151	1.105
Imobilizado		-	-	36.150	29.899
Imobilizado em uso		-	-	56.358	44.535
(Depreciação acumulada)		-	-	(20.208)	(14.636)
Intangível	15	-	-	421.156	224.514
Ativos intangíveis		-	-	530.722	275.298
(Amortização acumulada)		-	-	(109.566)	(50.784)
Outros ativos	13	58	-	313.590	203.894
Total do ativo		2.670.530	1.167.224	36.468.632	19.795.572

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo					
Passivos financeiros		14.406	-	27.896.850	16.424.471
Depósitos	16a	-	-	18.213.034	12.417.728
Depósitos à vista		-	-	9.932.821	6.703.356
Depósitos poupança		-	-	1.230.039	887.666
Depósitos a prazo		-	-	6.922.049	4.826.706
Depósitos interfinanceiros		-	-	128.125	-
Captações no mercado aberto		-	-	1.317.844	97.606
Recursos de aceites e emissão de títulos	16b	-	-	3.572.093	1.729.436
Relações interfinanceiras	9	-	-	3.876.964	1.610.106
Relações interdependências		-	-	18.528	22.965
Obrigações por empréstimos e repasses do país		14.388	-	25.071	27.405
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	66.549	56.757
Outros passivos financeiros	17	18	-	806.767	462.468
Provisões	21	-	-	21.682	20.613
Total do passivo		14.406	-	27.918.532	16.445.084
Patrimônio líquido	20	2.656.124	1.167.224	8.550.100	3.350.488
Capital social		209.476	209.476	209.476	209.476
Reserva de capital		2.529.808	967.570	2.529.808	967.569
Reservas de lucros		(10.506)	4.872	(10.506)	4.872
Outros resultados abrangentes		(72.284)	14.269	(72.284)	14.269
Ações em tesouraria		(370)	(28.963)	(370)	(28.963)
Participações de acionistas não controladores		-	-	5.893.976	2.183.265
Tototal do passivo e patrimônio líquido		2.670.530	1.167.224	36.468.632	19.795.572

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva estatutária	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total Patrimônio Líquido do Banco	Outros resultados abrangentes	Participação dos Não Controladores no Pat.Liq.das Controladas	Patrimônio Líquido Total
Saldos em 01 de janeiro de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	209.476	-	-	-	-	-	-	209.476	-	-	209.476
Reflexos de controlada: (nota 20b)											
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	-	-	-	-	14.269	-	-	14.269	-	49.863	64.132
Participação nas ações em tesouraria de controladas	-	-	-	-	-	-	(28.963)	(28.963)	-	-	(28.963)
Participação nas reservas de capital	-	967.570	-	-	-	-	-	967.570	-	-	967.570
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	4.870	-	4.870	-	4.870	9.740
Destinações propostas:											
Constituição de reserva legal	-	-	244	-	-	(244)	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros a distribuir	-	-	-	4.627	-	(4.627)	-	-	-	-	-
Aquisição de fundos com participação de não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.128.532	2.128.532
Saldos em 31 de dezembro de 2020	209.476	967.570	244	4.627	14.269	-	(28.963)	1.167.222	-	2.183.265	3.350.488
Mutações do período	209.476	967.570	244	4.627	14.269	(1)	(28.963)	1.167.222	-	2.183.265	3.350.488
Saldos em 01 de janeiro de 2021	209.476	967.570	244	4.628	14.269	-	(28.963)	1.167.224	-	2.183.265	3.350.488
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(6.071)	-	(6.071)	-	53.891	47.820
Reflexos de controlada: (nota 20b)											
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	-	-	-	-	(86.553)	-	-	(86.553)	-	(162.698)	(249.251)
Participação nas ações em tesouraria de controladas	-	-	-	-	-	-	28.593	28.593	-	-	28.593
Participação nas reservas de capital	-	1.562.238	-	-	-	-	-	1.562.238	-	-	1.562.238
Destinações propostas:	-										
Reversão de reserva de lucros a distribuir	-	-	-	(15.378)	-	15.378	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(9.307)	-	(9.307)	-	(28.969)	(38.276)
Aquisição de investimento com participação de não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.848.487	3.848.488
Saldos em 31 de dezembro de 2021	209.476	2.529.808	244	(10.750)	(72.284)	-	(370)	2.656.124	-	5.893.976	8.550.100
Mutações do período	-	1.562.238	-	(15.378)	(86.553)	-	28.593	1.488.900	-	3.710.711	5.199.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado
Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Controladora			Consolidado		
	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Receitas	(14.103)	(14.094)	-	1.323.185	2.107.760	1.008.672
Intermediação financeira	1	10	-	1.411.260	2.196.674	935.744
Prestação de serviços	-	-	-	483.560	794.102	317.322
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(300.364)	(510.389)	(214.168)
Outras receitas/despesas operacionais	(14.104)	(14.104)	-	(271.271)	(372.627)	(30.226)
Despesas da intermediação financeira	(159)	(159)	-	(396.980)	(539.256)	(181.036)
Materiais e serviços adquiridos de terceiros	(317)	(322)	-	(495.156)	(876.047)	(520.586)
Materiais, energias e outros	(317)	(322)	-	(426.713)	(755.010)	(439.467)
Serviços de terceiros	-	-	-	(68.443)	(121.037)	(81.118)
Valor adicionado bruto (1-2-3)	(14.579)	(14.575)	-	431.049	692.457	307.051
Retenções	-	-	-	(64.980)	(108.747)	(42.341)
Depreciações e amortizações	-	-	-	(64.980)	(108.747)	(42.341)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4+5)	(14.579)	(14.575)	-	366.069	583.710	264.709
Valor adicionado recebido em transferência	3.165	10.796	4.871	(12.657)	(8.764)	-
Resultado de equivalência patrimonial	3.165	10.796	4.871	(12.657)	(8.764)	
Valor adicionado a distribuir (6+7)	(11.414)	(3.779)	4.871	353.412	574.946	264.709
Distribuição do valor adicionado	(11.414)	(3.779)	4.871	353.412	574.946	264.709
Pessoal e encargos	-	-	-	230.829	380.561	201.683
Remuneração direta	-	-	-	183.888	303.314	157.814
Benefícios	-	-	-	36.637	59.360	34.153
FGTS	-	-	-	10.304	17.887	9.716
Impostos, contribuições e taxas	1.758	2.292	-	96.053	117.944	42.145
Federais	1.758	2.292	-	81.284	92.701	29.519
Municipais	-	-	-	14.769	25.243	12.626
Aluguéis	-	-	-	17.251	28.621	15.303
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	39.950
Resultado retido no semestre/exercício	(13.172)	(6.071)	4.871	(13.172)	(6.071)	(34.372)
Participação não controladores	-	-	-	21.912	53.891	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados
Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

		Controladora			Consolidado		
	Nota	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Operações de crédito	10g	-	-	-	827.129	1.443.730	854.068
Rendas de operações de câmbio		-	-	-	2.281	5.153	6.552
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	6	-	-	-	34.445	47.508	94.472
Resultado com títulos e valores mobiliários	7	1	10	-	555.139	748.613	35.070
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	-	(7.734)	(48.330)	(54.419)
Receitas da intermediação financeira		1	10	-	1.411.260	2.196.674	935.744
Operações de captação no mercado	16c	-	-	-	(396.097)	(537.644)	(179.491)
Operações empréstimos e repasses		(159)	(159)	-	(883)	(1.612)	(1.545)
Despesas da intermediação financeira		(159)	(159)	-	(396.980)	(539.256)	(181.036)
Resultado bruto da intermediação financeira		(158)	(149)	-	1.014.280	1.657.418	754.708
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		-	-	-	(300.364)	(510.389)	(214.168)
Resultado de provisões para perda		-	-	-	(300.364)	(510.389)	(214.168)
Rendas de prestação de serviços	22	-	-	-	483.560	794.102	317.322
Despesas de pessoal	23	-	-	-	(268.482)	(443.336)	(229.096)
Outras despesas administrativas	24	(317)	(322)	-	(576.921)	(1.012.944)	(578.264)
Despesas tributárias		(702)	(836)	-	(89.865)	(147.792)	(69.363)
Resultado de participações em controladas	14	3.165	10.796	4.871	-	-	-
Resultado de participações em coligadas	14	-	-	-	(12.657)	(8.764)	-
Outras receitas operacionais	25	-	-	-	113.433	197.962	129.852
Outras despesas operacionais	26	(14.104)	(14.104)	-	(310.914)	(506.376)	(171.905)
Outras receitas (despesas) operacionais		(11.958)	(4.466)	4.871	(661.846)	(1.127.148)	(601.453)
Resultado operacional		(12.116)	(4.615)	4.871	52.070	19.881	(60.913)
Outras receitas		-	-	-	16.558	44.570	39.377
Outras despesas		-	-	-	(90.348)	(108.783)	(27.551)
Outras receitas e despesas		-	-	-	(73.790)	(64.213)	11.826
Resultado antes da tributação sobre o lucro		(12.116)	(4.615)	4.871	(21.720)	(44.332)	(49.087)
Provisão para imposto de renda	19	(774)	(1.067)	-	(25.176)	(37.102)	(9.660)
Provisão para contribuição social	19	(282)	(389)	-	(10.911)	(15.339)	(3.506)
Ativo fiscal diferido	19	-	-	-	66.547	144.593	67.831
Tributos e participações sobre o lucro		(1.056)	(1.456)	-	30.460	92.152	54.665
Resultado do semestre / exercício		(13.172)	(6.071)	4.871	8.740	47.820	5.578
Participação de não-controladores					21.912	53.891	707
Participação de acionistas controladores					(13.172)	(6.071)	4.871
Lucro básico por ação					(0,06357)	(0,02930)	0,02351
Lucro diluído por ação					(0,06335)	(0,02920)	0,02343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes
Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Controladora			Consolidado		
	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Resultado líquido do semestre / período	(13.172)	(6.071)	4.871	8.740	47.820	5.578
Outros resultados abrangentes do semestre / período						
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado						
Reflexos de controlada em outros resultados abrangentes	(53.341)	(86.553)	14.269	-	-	-
Resultado de avaliação a valor justo de títulos disponíveis para venda	-	-	-	(251.106)	(422.813)	40.056
Efeito fiscal	-	-	-	96.294	173.562	(18.025)
Total de resultados abrangentes do semestre / período	(66.513)	(92.624)	19.140	(146.072)	(201.431)	27.609
Atribuição do resultado abrangente						
Parcela do resultado abrangente dos acionistas controladores				(66.513)	(92.624)	19.140
Parcela do resultado abrangente dos acionistas não controladores				(79.559)	(108.807)	8.469
Total do resultado abrangente do semestre / período				(146.072)	(201.431)	27.609

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa
Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
Elaborada pelo método indireto	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Atividades operacionais						
Resultado líquido do período	(13.172)	(6.071)	4.871	8.740	47.820	5.578
Provisão para imposto de renda	1.056	1.456	-	34.631	52.441	13.166
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	-	-	300.364	510.389	214.168
Impostos diferidos	-	-	-	(66.547)	(144.593)	(67.832)
(Reversões)/Provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	-	-	-	9.824	19.002	15.280
Resultado de participações em controladas	(18.427)	(10.796)	(4.871)	-	-	-
Resultado de participações em coligadas	-	-	-	12.657	8.764	-
Resultado da variação cambial	-	-	-	-	(834)	(1.006)
Despesas de juros provisionados	159	159	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	-	-	-	64.981	108.748	42.341
Outros ganhos (perdas) de capital	-	-	-	(7.399)	(27.422)	(27.179)
Provisão receitas de performance	-	-	-	(95.752)	(134.242)	(75.230)
Variação de ativos e passivos			-			
Aumento (Redução) Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-	(1.141.001)	(1.227.305)	(273.258)
(Aumento) Redução Títulos e valores mobiliários	(1)	(12)	-	(373.326)	(573.906)	(190.807)
(Aumento) Redução Relações interfinanceiras	-	-	-	245.278	1.256.192	(323.954)
Aumento (Redução) Relações interdependências	-	-	-	3.550	(5.694)	21.824
(Aumento) Redução Operações de crédito	-	-	-	(4.847.002)	(8.680.990)	(4.186.243)
(Aumento) Redução Outros ativos financeiros	(1.234)	(1.494)	-	197.764	(16.219)	(100.737)
(Aumento) Redução Crédito tributário	-	-	-	(42)	(42)	(27.181)
(Aumento) Redução Outros ativos	14	(58)	-	(58.859)	(109.696)	(36.989)
Aumento (Redução) Depósitos	-	-	-	2.568.331	5.795.306	7.425.214
Aumento (Redução) Captações no mercado aberto	-	-	-	1.127.918	1.220.238	(68.827)
Aumento (Redução) Recursos de aceites e emissão de títulos	-	-	-	1.459.869	1.842.657	(2.204)
Aumento (Redução) Obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país	-	-		(1.255)	(2.334)	(2.395)
Aumento (Redução) Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(87.608)	(49.643)	35.816
(Redução)/Aumento de resultados de exercícios futuros	-	-	-	-	-	-
Aumento (Redução) Provisões	-	-	-	(10.857)	(17.933)	(13.183)
Aumento (Redução) Outros passivos financeiros	(893)	(496)		106.008	341.276	243.383
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(32.498)	(17.312)	-	(549.733)	211.980	2.619.745
Impostos e Contribuição Social Pagos	(145)	(389)	-	(17.557)	(49.418)	(14.187)
Atividades de investimentos			-			
Aquisição de investimentos	15.262	-	-	(46)	(90.104)	-
Alienação de investimentos	-	-	-	-	-	-
Alienação de ativo imobilizado	-	-	-	8.085	-	(10.424)
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	-	(11.908)	(11.908)	-
Aquisição de intangível	-	-	-	(137.421)	(303.171)	(184.621)
Alienação de intangível	-	-	-	7.785	7.785	-
Aumento de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento -		-		(3.725.319)	(6.794.619)	(4.455.642)
Recursos provenientes de participação de não controladores	-	-		(674.399)	-	
Recebimento de dividendos	9.797	12.918	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	25.059	12.918	-	(4.533.223)	(7.192.017)	(4.650.687)
Atividades de financiamentos			-			
Aumento de capital	-	-	-	(5.389.309)	-	1.148.837
Captação de empréstimos	14.228	14.228		(112)		
Compra de opções - Pagamentos baseados em ações	-	-		-	-	-
Recompra de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(153.109)
Recurso provientes da venda de ações em tesouraria	-	-		21.554	28.593	117.497
Juros sobre o capital próprio pagos	(6.506)	(9.307)	-	(25.425)	(38.276)	(37.868)
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo			-	(5.850)	(5.850)	-
Recursos provenientes de participação de não controladores, incluindo aumento de capital	-	-		5.304.351	5.366.946	31.629
Caixa líquido proveniente / (utilizado) de atividades de financiamentos	7.722	4.921	-	(94.791)	5.351.413	1.106.986
Aumento (redução) das disponibilidades	138	138	-	(5.195.304)	(1.678.042)	(938.143)
Caixa e equivalentes no início do período	-	-	-	5.695.748	2.177.652	3.114.789
Caixa e equivalentes no fim do período	138	138	-	500.444	500.444	2.177.652
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes	-	-	-	-	(834)	(1.006)
Aumento (redução) das disponibilidades	138	138	-	(5.195.304)	(1.678.042)	(938.143)
Provisão de Juros sobre o capital próprio	-	-	(39.500)	-	-	(39.500)
Integralização capital JSCP	-	-	-	-	-	-
Ajustes valor justo instrumentos disponíveis para venda	250.959	422.865	(35.594)	250.378	422.085	(40.056)
Aumento de capital - pagamentos baseados em ações	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-
Despesas com emissão de ações	-	-	-	-	-	-
Ágio e carteira de clientes não pagos	-	-	24.500	-	-	24.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

No dia 26 de outubro de 2020, foi iniciado o processo de reorganização societária do Grupo Inter, com a criação de uma Holding não operacional, sem ativos, passivos ou contingências relevantes: Inter Holding Financeira (HoldFin), localizada no Brasil. Neste processo, os acionistas controladores do Banco Inter (Grupo de Controle) passaram a deter 100% das ações da HoldFin que, por sua vez, detém o controle participação no Banco Inter anteriormente detida pelo Grupo de Controle. Como resultado, a HoldFin tornou-se a entidade controladora direta do Banco Inter, mas os acionistas finais do Banco Inter e suas participações com direito a voto e sem direito a voto eram os mesmos antes e depois da reestruturação.
A Inter Holding Financeira S.A. (Inter Holding) é uma companhia fechada de direito privado que opera na forma exclusiva de participações societárias em instituições financeiras.
Sua controlada, Banco Inter S.A. (Banco Inter ou Banco), atua como de banco múltiplo a partir de uma plataforma digital, conforme permitido pelo Banco Central do Brasil e nos termos da legislação aplicável. Em conjunto, Inter Holding e Banco Inter são denominados como "Inter".
O Inter tem como objetivo a operação de um banco multisserviços digital, para pessoas físicas e jurídicas, e tem dentre suas atividades principais as operações de crédito imobiliário, consignado, crédito para empresas, crédito rural e cartão de crédito, e os serviços de conta corrente, investimentos, seguros, e um *marketplace* de serviços não financeiros, prestados por meio de suas controladas. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Inter Holding, atuando no mercado de modo integrado.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, em consonância, quando aplicável, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.
Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN são:

- **Resolução nº 3.566/2008** – Redução ao valor recuperável de ativos – CPC 01 (R1);
- **Resolução nº 4.524/2016** – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – CPC 02 (R2);
- **Resolução nº 3.604/2008** – Demonstração dos fluxos de caixa – CPC 03 (R2);
- **Resolução nº 4.534/2016** – Ativo intangível – CPC 04 (R1);
- **Resolução nº 3.750/2009** – Divulgação sobre partes relacionadas – CPC 05 (R1);
- **Resolução nº 3.989/2011** – Pagamento baseado em ações – CPC 10 (R1);
- **Resolução nº 4.007/2011** – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – CPC 23;
- **Resolução nº 3.973/2011** – Eventos subsequentes – CPC 24;
- **Resolução nº 3.823/2009** – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – CPC 25;
- **Resolução nº 4.144/2012** – Pronunciamento Conceitual Básico – CPC 00 (R2);
- **Resolução nº 4.535/2016** – Ativo imobilizado – CPC 27;
- **Resolução nº 4.424/2015** – Benefícios a empregados – CPC 33 (R1).
- **Resolução nº 3.959/2019** – Resultado por ação – CPC 41;
- **Resolução nº 4.748/2019** – Mensuração do Valor Justo – CPC 46;
- **Resolução CMN nº 4.924/2021** - Receita de Contrato com Cliente – CPC 47.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC, tampouco se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva.
A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Inter evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

a. Autorização de emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 15 de abril de 2022.

b. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Banco e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação de políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
Nota explicativa 3(a) – consolidação: determinação se o Inter detém de fato controle sobre uma investida;
Nota explicativa nº 14 – equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Inter tem influência significativa sobre uma investida.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no semestre seguinte a 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 7** – estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros e de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos para negociação e disponíveis para venda;
- **Nota explicativa nº 10** – critério de provisionamento: a mensuração das perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- **Nota explicativa nº 12** – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota explicativa nº 21** – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3 Principais políticas contábeis

a. Base de consolidação

A tabela a seguir apresenta as entidades controladas/fundos incluídas nas demonstrações financeiras no período consolidadas:

Controladas	Ramo de atividade	Participação no capital (%) 31/12/2021	31/12/2020
Banco Inter S.A.	Banco Múltiplo	31,4%	35,4%

Controladas indiretas	Ramo de atividade	31/12/2021	31/12/2020
BMA Inter Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial	Fundo de Investimento	28,3%	28,7%
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	18,8%	21,2%
Acerto Cobrança e Informações	Cobranças	18,8%	-
Inter Asset Holding S.A.	Gestora de recursos	22,0%	24,8%
Inter Títulos Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário	Fundo de Investimento	30,7%	34,2%
Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de TVM	30,9%	34,8%
Inter Marketplace Ltda.	Prestação de serviços	31,4%	5,4%
IM Designs Desenvolvimento de Software Ltda.	Prestação de serviços	15,7%	-
TBI Fundo De Investimento Renda Fixa Crédito Privado	Fundo de Investimento	31,4%	5,4%
TBI FIM Crédito Privado	Fundo de Investimento	31,4%	-
Inter Café LTDA	Prestação de serviços	31,4%	-
Inter Food S.A	Prestação de serviços	22,0%	-
Inter Asset Gestão de Recursos LTDA	Administração de Fundos	22,0%	-
Inter Boutiques Ltda	Prestação de serviços	31,4%	-

(i) Controladas

O Inter controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.
As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Inter obtiver o controle e até a data em que o controle deixa de existir.
Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, quando requeridas, as demonstrações financeiras individuais das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.
As coligadas são aquelas entidades nas quais o Inter, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Inter controle compartilhado da entidade e dá ao Inter direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.
Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Inter no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iii) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Inter. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Inter avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.
O Inter tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.
A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é avaliado quanto à perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.
A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.
Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(iv) Aquisição de investimentos

(iv.1) Aquisição de controladas

(iv.1.1) Aquisição da controlada Acerto Cobrança e Informações Cadastrais S.A.

(iv.1.1.1) Contraprestação

Em 12 de fevereiro de 2021, o Inter obteve o controle da Acerto Cobrança e Informações Cadastrais S.A. ("Meu Acerto"), focada na renegociação de dívidas, cobrança, reativação, retenção de bases de clientes e upsell, ao adquirir 60% das ações do capital votante dessa entidade.
A aquisição de controle da Meu Acerto pretende dar robustez para a atividade de cobrança do Inter, e acelerar a evolução do modelo de Winback, que compreende os pilares de Reativação e Retenção de bases de clientes, além de upsell, com objetivo de trazer vantagens competitivas relevantes não só para o Inter, como também para vários players que atuam no mercado digital.
No segundo semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Meu Acerto contribuiu com uma receita bruta de prestação de serviços de R$ 4.482 e R$9.489, respectivamente e contribuiu com um resultado líquido negativo de R$ 2.647 e R$4.025, respectivamente às demonstrações financeiras consolidadas.

(iv.1.1.2) Contraprestação transferida

O preço de aquisição da empresa "Meu Acerto" foi de R$45.000, sendo R$25.000 na forma de pagamento aos sócios (R$7.250 pagos à vista e R$17.750 a serem pagos em duas parcelas, nos anos de 2022 e 2023, atualizadas pelo CDI) e R$20.000 na forma de aporte de capital na investida.

(iv.1.1.3) Ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio

O Inter contratou serviço de avaliação independente para elaboração do estudo para alocação do preço de compra ("PPA") em ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio.
A tabela a seguir resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição.

Em reais (mil)	2021
Instrumentos financeiros	20.212
Outros ativos financeiros	2.257
Imobilizado	499
Intangível	13.208
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.445)
Outros passivos	(1.976)
Ativos líquidos	32.755

O ágio decorrente da aquisição foi apurado conforme abaixo.

Em reais (mil)	2021
Contraprestação transferida	45.000
Participação de acionistas não controladores, com base na participação proporcional nos ativos adquiridos e passivos reconhecidos	13.053
Ativos líquidos	(32.755)
Goodwill	25.298

(iv.1.1.4) Custos de aquisição

O Inter incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R$25 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como "Despesas administrativas" na demonstração de resultado.

inter

INTER HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ: 39.903.325/0001-10

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv.1.2) Aquisição da controlada Duo Gourmet
(iv.1.2.1) Contraprestação
Em 13 de abril de 2021, o Inter obteve o controle da "Duo Gourmet", cujo objetivo será oferecer programa de benefícios via aplicativo para consumidores e restaurantes por meio da marca Duo Gourmet, ao adquirir 70% das ações do capital votante dessa entidade.
Com a transação, operação Duo Gourmet passará a ser desenvolvida por uma nova subsidiária da Inter Marketplace, a Inter Food S.A., e contará com a experiência trazida pelos sócios fundadores da marca Duo Gourmet, plataforma já consolidada em programa de fidelidade no mercado de alimentação, com atuação em 13 cidades de 10 estados brasileiros e mais de 500 restaurantes parceiros.
Este novo investimento, somado à parceria recentemente anunciada junto à Delivery Center, fortalece a proposta de valor para o cliente e consolida a vertical de alimentação da Inter Shop, que passará a contar com experiências online e offline em todo Brasil.
No segundo semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Inter Food S.A. apresentou um resultado positivo de R$ 319 e R$398, respectivamente, tendo sido incluídos R$240 e R$279, respectivamente nas demonstrações financeiras consolidadas.
(iv.1.2.2) Contraprestação transferida
O preço de aquisição da empresa "Duo Gourmet" foi de R$3.810, sendo R$2.810 na forma de pagamento aos sócios e R$1.000 na forma de aporte de capital na investida.
(iv.1.2.3) Ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio
O Inter contratou serviço de avaliação independente para elaboração do estudo para alocação do preço de compra ("PPA") em ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio. No entanto, até data das presentes demonstrações financeiras, o estudo ainda se encontra na fase de elaboração, devendo concluir e contabilizar os seus efeitos até o término do exercício.
De forma provisória, as diferenças entre os valores pagos nas aquisições e os valores dos ativos líquidos nas investidas foram alocadas como ágio na Inter Marketplace.
(iv.1.3) Aquisição de investimento em coligadas
Em 05 de março de 2021, foi concluída a operação de aquisição, pelo Inter, de 45% de participação societária na BMG Granito Soluções em Pagamento S.A. ("Granito"). A participação na Granito faz parte da estratégia do Inter de adquirir novas empresas de forte base tecnológica e perfil inovador.
Fundada em 2015, a Granito atua no setor de captura de pagamento (adquirência), desenvolvendo produtos customizados para seus clientes. Atualmente, trabalha com mais de 20 bandeiras, possui mais de 20 parceiros e escritórios comerciais próprios. A empresa possui mais de 30 mil clientes, com um volume total em compras (TPV) que superou R$ 1,7 bilhão no exercício fiscal de 2020, e conta com softwares proprietários que geram uma grande flexibilidade para o crescimento das cinco avenidas do Inter.
(iv.1.3.1) Contraprestação transferida
O preço de aquisição do investimento na empresa "Granito" foi de R$90.000, na forma de aporte de capital na investida.
(iv.1.3.2) Ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio
O Inter contratou serviço de avaliação independente para elaboração do estudo para alocação do preço de compra ("PPA") em ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio. No entanto, até data das nas demonstrações financeiras, o estudo ainda se encontra na fase de elaboração, devendo concluir e contabilizar os seus efeitos até o término do exercício de 2022.
De forma provisória, as diferenças entre os valores pagos nas aquisições e os valores dos ativos líquidos nas investidas foram alocadas como ágio (Vide nota nº 14).
(iv.1.4) Aquisição da controlada IM Designs Desenvolvimento de Software Ltda.
(iv.1.4.1) Contraprestação
Em 01 de julho de 2021, o Inter adquiriu a IM Designs, empresa especializada em desenvolver ferramentasferramentasferramentasferramentasferramentas em 3D para a criação de projetos de visualização de ambientes internos e externos, por meio de realidade virutal (VR), realidade aumentada (AR) e realidade mista (XR).
Pensando no potencial das novas tecnologias e suas aplicações no marcado, o Inter adiquiriu a IM Designs para trazer cada vez mais produtos e serviços inovadores para o super app.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a IM Designs teve um resultado líquido negativo de R$125.
(iv.1.4.2) Contraprestação transferida
O preço pago pela aquisição da empresa "IM Design" foi de R$15.000.
(iv.1.4.3) Ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio
O Inter contratou serviço de avaliação independente para elaboração do estudo para alocação do preço de compra ("PPA") em ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e ágio. No entanto, até data das presentes demonstrações financeiras, o estudo ainda se encontra na fase de elaboração, devendo concluir e contabilizar os seus efeitos até o término do exercício seguinte.
De forma provisória, as diferenças entre os valores pagos na aquisição no total de R$15.000, sendo destes, R$10.000 já foram pagos e outros R$5.000 estão a pagar. Os valores dos ativos líquidos (R$3.257) nas investidas foram alocadas como ágio no Inter no valor de R$11.743.
(iv.1.5) Aquisição da controlada Inter Café Ltda.
(iv.1.5.1) Contraprestação
Em 20 de dezembro de 2021, a Marketplace adquiriu a Inter Café, empresa de prestação de serviços de cafeteria com a comercialização de alimentos preparados para consumo no local, balas, bombons e semelhantes, bebidas não alcoólicas para consumo no local, e café solúvel, em grão torrado ou moído.
No período findo em 31 de dezembro de 2021, a Inter Café teve um lucro de R$89.
(iv.1.5.2) Contraprestação transferida
O preço pago pela aquisição da empresa "Inter Café" foi de R$10. Pagamento a prazo em uma parcela em 2022.
(iv.1.6) Aquisição da controlada Inter Boutiques Ltda.
(iv.1.6.1) Contraprestação
Em 20 de dezembro de 2021, a Marketplace adquiriu a Inter Boutiques, comércio fora de loja não especializado via internet, intermediação de serviços e negócios em geral; comércio varejista realizado em lojas de departamentos e a participação em outras Sociedades como sócia, acionista ou quotista.
Este novo investimento, passará a contar com experiências online e offline em todo Brasil. Agregando no seguimento de prestação de serviços de vendas de mercadorias da plataforma digital oferecidas pela Marketplace.
No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Inter Boutiques teve um lucro de R$280.
(iv.1.6.2) Contraprestação transferida
O preço pago pela aquisição da empresa "Inter Boutiques" foi de R$10. Pagamento a prazo em uma parcela em 2022.
(vi) Participação de acionistas não-controladores
O Inter contabiliza a parte relacionada aos acionistas não controladores dentro do patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado. Nas transações de compras de participação com acionistas não controladores, a diferença entre o valor pago e a participação adquirida é registrada no resultado do período.
Lucros ou prejuízos atribuídos aos acionistas não controladores são apresentados nas informações consolidadas de resultado como lucros ou prejuízos atribuídos aos acionistas não controladores.
(vii) Saldos e transações eliminados na consolidação
Saldos e transações entre empresas do Inter, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Base de mensuração
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos não financeiros, e no método da taxa efetiva de juros para instrumentos financeiros que não sejam mensurados ao valor justo.

c. Moeda funcional
Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Inter. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Apuração de resultado
Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do exercício a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

e. Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Inter para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e estão apresentados na Nota Explicativa nº 5.

f. Aplicações interfinanceiras de liquidez
As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas a custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para perdas por desvalorização, quando aplicável.

g. Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários estão registrados e classificados de acordo com a Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece os critérios de avaliação e classificação contábil para esses papéis. O Inter possui papéis classificados em:
• **Títulos disponíveis para venda**: Incluem os títulos contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido (Ajuste de avaliação patrimonial) até a sua realização por venda, líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.
• **Títulos para negociação**: Na categoria títulos para negociação, devem ser registrados aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado são reconhecidos na demonstração do resultado.
• **Títulos mantidos até o vencimento**: Trata-se de títulos e valores mobiliários para os quais o Banco tem intenção e dispõe de capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado.
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias disponível para venda e para negociação, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado.
O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

h. Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.
A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida em observância aos critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.
As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Inter, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre hedge contábil, suas categorias e hedge econômico.
Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:
• **Hedge de risco de mercado:** os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do exercício;
• **Hedge de fluxo de caixa:** para os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial do Patrimônio Líquido". Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.
Para os derivativos classificados na categoria hedge contábil existe o acompanhamento da efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e marcação a mercado dos instrumentos de hedge.
(i) Precificação e registro
Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria para negociação, disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado.
O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou em cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.
Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e os contratos de derivativos e títulos privados são registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

i. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
Constituídas, basicamente, de empréstimos e financiamentos com operações efetuadas a taxas pré e pós-fixadas. Encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações, e são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a sua classificação em um dos nove níveis (de "AA" a "H" (risco máximo)); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco.
Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e aos garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução CMN nº 2.682/1999, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
Até 14 dias	A
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, e somente serão apropriadas ao resultado quando efetivamente forem recebidas.
As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.
As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por, no mínimo, cinco anos.
Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos períodos de atraso acima descritos.
A Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas conforme as normas e instruções do Banco Central do Brasil, associadas a avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito, definida com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas.
Para determinar o montante a ser provisionado, a avaliação do rating de um contrato consiste em uma análise conjunta do seu histórico de pagamento e de sua garantia, sendo analisada a classificação de risco, por tipo de operação, resultando na apuração da provisão da forma descrita a seguir.
Contratos que apresentam algum atraso recente em relação à data-base devem se mostrar capazes de liquidar suas parcelas em um período de, no mínimo, 3 meses para que possam apresentar melhora no rating. Caso contrário, ele será mantido no pior rating apresentado nos últimos meses. Isso permite que sejam atribuídos, com mais segurança, ratings melhores aos contratos que possuem bom histórico de pagamento, como o rating AA. Esse procedimento garante, também, que não haja forte variação nos ratings entre os contratos.
Em se tratando das garantias, é verificado se o seu valor em relação aos contratos do crédito imobiliário leva a carteira a uma baixa perda geral (*Loan-to-value* - LTV). Ao considerar o potencial valor de venda das garantias, o custo de oportunidade e a probabilidade de sucesso na consolidação dos imóveis que compõem as observações para o cálculo da perda nas operações (*Loss given default* - LGD), frente à exposição à perda dos contratos (*Exposure at default* - EAD), muitos mostram-se com o valor em risco negativo, ou seja, com baixa perda de crédito potencial.
A análise das garantias é também utilizada para determinar o arrasto, ou não, dos contratos de um mesmo cliente. Contratos com garantia real não são arrastados por contratos sem garantia. Dessa forma, um contrato de crédito imobiliário pode arrastar um contrato de cartão de crédito, porém o contrário não é possível, dada a segurança do Banco em recuperar aquele crédito caso o cliente se torne incapaz de quitar suas dívidas.
(ii) Cessão de créditos
A Resolução CMN nº 3.533/08 estabelece critérios para o registro das operações de crédito cedidas com e sem retenção substancial de riscos e benefícios.
As operações com retenção substancial dos riscos e benefícios devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das operações.
As operações com transferência substancial dos riscos e benefícios devem ser baixadas do ativo e o ganho reconhecido no resultado do período.

j. Outros ativos
Compostos, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio correspondentes a imóveis disponíveis para venda são classificados como bens recebidos em dação em pagamento e registrados pelo valor contábil do empréstimo ou financiamento, ou pelo valor de avaliação do imóvel, dos dois, o menor.
As despesas antecipadas são correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. A apropriação ao resultado das parcelas de despesas antecipadas é realizada de acordo com o regime de competência.

k. Investimentos
Quando há controle ou influência significativa na administração, os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Na inexistência de controle ou influência significativa, os investimentos são registrados a custo de aquisição. É reconhecida uma provisão para perda por *impairment* no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento, incluindo ágio, exceder seu valor recuperável.

l. Imobilizado
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, os benefícios e o controle dos bens para a entidade.
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicáveis. As depreciações são calculadas pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação, 10%, e sistema de processamento de dados, 20%.

m. Intangível
Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É composto, principalmente, por: (i) Direitos de uso, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (ii) Softwares e intangíveis gerados internamente amortizados em até dez anos.
Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.
O Inter não possui ativos intangíveis de vida útil indefinida em 31 de dezembro de 2021.

n. Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.
A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.
Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.
O Inter avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo e, se houver evidência de perda, o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

o. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009, conforme critérios, a saber:
• **Ativos contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
• **Passivos contingentes** (quando aplicável): decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.
As provisões e/ou passivos contingentes são classificadas como: (a) prováveis, para as quais são constituídas provisões; (b) possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e (c) remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.
Com relação às bases de mensuração das provisões, a entidade observa, segundo o CPC 25, a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço, considerando os riscos e incertezas envolvidos. Quando relevante, o efeito financeiro produzido pelo desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros necessários para liquidar a obrigação; e os eventos futuros que possam alterar a quantia necessária para liquidar a obrigação.
A provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas é registrada nas demonstrações financeirasquando baseada na opinião de assessores jurídicos e for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.
Para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais, cujo valor não seja considerado relevante, é utilizado o método massificado, que considera parâmetro estatístico. Os provisionamentos cíveis são realizados com base no ticket médio histórico das condenações dos últimos 24 meses; e os provisionamentos trabalhistas são realizados com base no ticket médio histórico das condenações nos últimos 36 meses.
Consideramos como base de cálculo as ações julgadas e o valor histórico das condenações. Assim, projetamos o ticket médio para todas as ações em trâmite em que exista a possibilidade de saída de recurso, presumindo-se uma estimativa confiável.
Obrigações legais, fiscais e previdenciárias decorrem de obrigações tributárias previstas na legislação, que, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais, têm os seus montantes reconhecidos, quando aplicável, integralmente nas informações financeira.

Tributos
As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS/PASEP, COFINS, constituídas às alíquotas a seguir discriminadas, consideraram as bases de cálculo previstas na legislação vigente para cada tributo:

	Alíquotas até 30/06/2021	Alíquotas a partir de 01/07/2021
Tributos sobre o lucro		
Imposto de Renda	15%	15%
Adicional de Imposto de Renda	10%	10%
Contribuição Social sobre o Lucro	20%	25%
Outros impostos		
PIS/PASEP	0,65%	0,65%
COFINS	4%	4%
ISS	Até 5%	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos créditos tributários sobre as diferenças temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base.
A Medida Provisória nº 1.034, com vigência a partir de 01 de março de 2021, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para bancos em 5% (cinco por cento), sendo 25% até o dia 31 de dezembro de 2021. Referida majoração acarretou ajuste para os saldos de ativos e passivos diferidos de CSLL utilizados sob novas regras produzindo efeitos a partir de 01 de julho de 2021, respeitado o princípio da noventena constitucional.

p. Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes
A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a ser pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.
Os ativos e os passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

q. Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos
Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras semestrais e os usados para fins de tributação.
As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos. O imposto diferido não é reconhecido para:
• Diferenças temporárias que não afetem nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
• Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão em que o Inter seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.
Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.
Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.
A mensuração dos ativos e dos passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Inter espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

r. Outros passivos
Demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, ajustados ao seu valor presente.

s. Eventos subsequentes
Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações financeiras e a data na qual é autorizada a emissão destas informações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:
• Os que evidenciam condições que já existiam na data final do exercício a que se referem as demonstrações financeiras (evento subsequente ao exercício contábil a que se referem as informações que originam ajustes);
• Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao exercício contábil a que se referem as demonstrações financeiras (evento subsequente ao exercício contábil a que se referem as informações que não originam ajustes).

t. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
O Inter elabora, de forma espontânea, a demonstração do valor adicionado (DVA) individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras.

u. Resultado por ação
O resultado por ação básico do Inter é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado das ações ordinárias e preferenciais em circulação em poder dos acionistas no período.
O cálculo do resultado diluído por ação é baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais e na média ponderada de ações ordinárias em circulação no período, após os ajustes para todas as potenciais ações dilutivas.

v. Pagamentos baseados em ações
O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios.

w. Resultados Recorrentes/Não Recorrentes
As políticas internas do Inter consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social do Inter previsto em seu Estatuto Social, ou seja, "a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de investimento, de credito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e o exercício de administração da carteira de valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira".
Além disto, a Administração do Inter considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 2 anos seguintes. Observado o regramento, salienta-se que, do resultado líquido de R$47.801 do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram registrados R$34.654 (R$19.060 líquido de impostos) a título de receita de créditos sem coobrigação, considerado como resultado não recorrente. O resultado de exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no valor de R$5.578, foi registrado exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4 Segmentos operacionais
As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.
As operações do Inter estão divididas basicamente nos segmentos: bancário, distribuição de títulos e valores mobiliários, corretagem de seguros, *marketplace*, gestão de ativos, prestação de serviços e outros segmentos.

a. Resultado gerencial por Segmento
A mensuração do resultado gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas apuradas pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada a seguir. Não há receitas ou despesas comuns alocadas entre os segmentos por qualquer critério de distribuição. As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

b. Segmento bancário
O segmento bancário é responsável pela parcela substantiva do resultado do Inter, e compreende uma grande diversidade de produtos e serviços como conta corrente e cartões, tais como depósitos, empréstimos e adiantamentos a clientes e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes principalmente por meio do aplicativo do Inter.

c. Segmento de distribuição títulos e valores mobiliários
Esse segmento é responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos, estruturação, e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado de capitais e administração de fundos de investimentos (instituição, organização, custódia). As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d. Segmento de corretagem de seguros
Nesse segmento são oferecidos produtos e serviços (venda de produtos e serviços de seguradoras parceiras), relacionados a garantias, seguros de vida, patrimonial e automóvel, consórcios, previdências entre outros. As receitas de comissões de corretagem de seguros são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é cumprida. As receitas compreendem as contraprestações recebidas ou a receber pela prestação do serviço.

e. Segmento de marketplace
Nesse segmento são oferecidos prestação de serviços de vendas de mercadorias e/ou serviços por intermédio de uma plataforma digital para as companhias parceiras. As receitas de segmento compreendem, substancialmente, as comissões recebidas pelas vendas e/ou prestação desses serviços.

f. Segmento gestão de ativos
Composto essencialmente pelas operações inerentes à gestão das carteiras de fundos e outros ativos (compra, venda, gestão de riscos). As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de gestão cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

g. Segmento prestação de serviço
Nesse segmento são oferecidas atividades de cobrança e informações cadastrais, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis e suporte técnico, manutenção e outros serviços de tecnologia da informação.

h. Outros segmentos
Compreende o segmento de fundos de investimentos imobiliários e renda fixa de crédito privado e holding financeira.

(i) *Demonstração do resultado gerencial por segmento*

31/12/2021

	Bancário	Distribuição títulos e valores mobiliários	Corretagem de Seguros	Marketplace	Gestão de ativos	Prestação de serviço	Outros segmentos	Combinado	Ajustes e eliminações	Consolidado
Operações de crédito	1.410.250	-	-	-	-	-	40.802	1.451.052	(7.163)	1.443.889
Rendas de operações de câmbio	5.153	-	-	-	-	-	-	5.153	-	5.153
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	46.633	875	-	-	-	-	-	47.508	-	47.508
Resultado com títulos e valores mobiliários	766.196	13.072	5.427	371	140	75	17.952	803.233	(54.620)	748.613
Instrumentos financeiros derivativos	(56.006)	-	-	-	-	-	7.676	(48.330)	-	(48.330)
Receitas da intermediação financeira	**2.172.226**	**13.947**	**5.427**	**371**	**140**	**75**	**66.430**	**2.258.616**	**(61.783)**	**2.196.833**
Operações de captação no mercado	(538.301)	(849)	-	-	-	-	-	(539.150)	1.506	(537.644)
Operações empréstimos e repasses	(1.612)	(7.163)	-	-	-	-	(159)	(8.934)	7.322	(1.612)
Operações com derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas da intermediação financeira	**(539.913)**	**(8.012)**	-	-	-	-	**(159)**	**(548.084)**	**8.828**	**(539.256)**
Resultado bruto da intermediação financeira	**1.632.313**	**5.935**	**5.427**	**371**	**140**	**75**	**66.271**	**1.710.532**	**(52.955)**	**1.657.577**
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(509.948)	-	-	-	-	-	(441)	(510.389)	-	(510.389)
Resultado de provisões para perda	**(509.948)**	-	-	-	-	-	**(441)**	**(510.389)**	-	**(510.389)**
Rendas de prestação de serviços	431.892	49.591	51.986	236.684	14.460	9.489	-	794.102	-	794.102
Despesas de pessoal	(405.312)	(7.983)	(6.615)	(9.811)	(2.334)	(11.281)	-	(443.336)	-	(443.336)
Outras despesas administrativas	(955.279)	(24.649)	(1.162)	(13.820)	(944)	(7.307)	(9.783)	(1.012.944)	-	(1.012.944)
Despesas tributárias	(119.053)	(5.576)	(5.194)	(14.549)	(1.173)	(1.411)	(836)	(147.792)	-	(147.792)
Resultado de participações em controladas	180.174	-	-	279	-	-	10.796	191.249	(191.249)	-
Resultado de participações em coligadas	(8.764)	-	-	-	-	-	-	(8.764)	-	(8.764)
Outras receitas operacionais	139.423	21.957	31.432	367	1	4.738	44	197.962	-	197.962
Outras despesas operacionais	(432.913)	(4.763)	(324)	(53.941)	88	(247)	(14.276)	(506.376)	-	(506.376)
Outras receitas (despesas) operacionais	**(1.169.832)**	**28.577**	**70.123**	**145.209**	**10.098**	**(6.019)**	**(14.055)**	**(935.899)**	**(191.249)**	**(1.127.148)**
Resultado operacional	**(47.467)**	**34.512**	**75.550**	**145.580**	**10.238**	**(5.944)**	**51.775**	**264.244**	**(244.204)**	**20.040**
Outras receitas	44.545					-	25	44.570		44.570
Outras despesas	(105.893)	-	-	(1.060)	(1.824)	(6)	-	(108.783)	-	(108.783)
Outras receitas e despesas	**(61.348)**	-	-	**(1.060)**	**(1.824)**	**(6)**	**25**	**(64.213)**	-	**(64.213)**
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**(108.815)**	**34.512**	**75.550**	**144.520**	**8.414**	**(5.950)**	**51.800**	**200.031**	**(244.204)**	**(44.173)**
Provisão para imposto de renda	-	(7.674)	(7.928)	(19.086)	(1.151)	(196)	(1.067)	(37.102)	-	(37.102)
Provisão para contribuição social	-	(4.698)	(2.863)	(6.884)	(430)	(75)	(389)	(15.339)	-	(15.339)
Ativo fiscal diferido	143.440	(918)	-	-	-	2.071	-	144.593	-	144.593
	143.440	(13.290)	(10.791)	(25.970)	(1.581)	1.800	(1.456)	92.152	-	92.152
Resultado do período	**34.625**	**21.222**	**64.759**	**118.550**	**6.833**	**(4.150)**	**50.344**	**292.183**	**(244.204)**	**47.979**
Total dos ativos	36.433.640	368.212	124.671	231.051	7.148	25.007	3.568.790	39.152.536	(2.683.904)	36.468.632
Total dos passivos	27.945.001	317.647	69.890	90.756	3.098	2.388	16.266	27.933.608	(15.076)	27.918.532
Total do patrimônio líquido	8.488.639	50.565	54.781	140.295	4.050	22.619	3.552.524	11.218.928	(2.668.828)	8.550.100

31/12/2020

	Bancário	Distribuição títulos e valores mobiliários	Corretagem de Seguros	Marketplace	Gestão de ativos	Outros segmentos	Combinado	Ajustes e eliminações	Consolidado
Operações de crédito	846.953	-	-	-	-	7.253	854.206	(138)	854.068
Rendas de operações de câmbio	6.552	-	-	-	-	-	6.552	-	6.552
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	94.412	1	546	-	-	194	95.153	(681)	94.472
Resultado com títulos e valores mobiliários	37.398	1.044	-	82	40	(2.613)	35.951	(881)	35.070
Instrumentos financeiros derivativos	(54.419)	-	-	-	-	-	(54.419)	-	(54.419)
Receitas da intermediação financeira	**930.897**	**1.045**	**546**	**82**	**40**	**4.834**	**937.443**	**(1.700)**	**935.743**
Operações de captação no mercado	(180.172)	-	-	-	-	-	(180.172)	681	(179.491)
Operações empréstimos e repasses	(1.544)	(138)	-	-	-	-	(1.683)	138	(1.545)
Operações com derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas da intermediação financeira	**(181.717)**	**(138)**	-	-	-	-	**(181.855)**	**819**	**(181.036)**
Resultado bruto da intermediação financeira	**749.180**	**906**	**546**	**82**	**40**	**4.834**	**755.588**	**(881)**	**754.707**
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(214.163)	-	-	-	-	(5)	(214.168)	-	(214.168)
Resultado de provisões para perda	**(214.163)**	-	-	-	-	**(5)**	**(214.168)**	-	**(214.168)**
Rendas de prestação de serviços	184.322	22.176	34.087	63.765	12.971	-	317.322	-	317.322
Despesas de pessoal	(213.633)	(3.727)	(5.517)	(4.168)	(2.051)	-	(229.096)	-	(229.096)
Outras despesas administrativas	(540.707)	(31.679)	(981)	(1.687)	(1.250)	(1.960)	(578.264)	-	(578.264)
Despesas tributárias	(58.949)	(2.554)	(2.632)	(4.138)	(1.091)	-	(69.363)	-	(69.363)
Resultado de participações em controladas	35.203	-	-	-	-	4.871	40.074	(40.074)	-
Outras receitas operacionais	108.439	12.724	8.582	-	19	89	129.852	-	129.852
Outras despesas operacionais	(138.519)	(1.604)	(29)	(30.342)	(12)	(1.398)	(171.904)	-	(171.904)
Outras receitas (despesas) operacionais	**(623.844)**	**(4.664)**	**33.510**	**23.430**	**8.586**	**1.602**	**(561.379)**	**(40.074)**	**(601.453)**
Resultado operacional	**(88.827)**	**(3.757)**	**34.056**	**23.512**	**8.626**	**6.431**	**(19.959)**	**(40.955)**	**(60.914)**
Outras receitas	39.377	-	-	-		-	39.377	-	39.377
Outras despesas	(24.076)	-	(13)	-	(3.462)	-	(27.551)	-	(27.551)
Outras receitas e despesas	**15.301**	-	**(13)**	-	**(3.462)**	-	**11.826**	-	**11.826**
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**(73.525)**	**(3.757)**	**34.043**	**23.512**	**5.164**	**6.431**	**(8.133)**	**(40.955)**	**(49.088)**
Provisão para imposto de renda	-	-	(3.529)	(5.110)	(1.021)	-	(9.660)	-	(9.660)
Provisão para contribuição social	-	-	(1.279)	(1.848)	(379)	-	(3.506)	-	(3.506)
Ativo fiscal diferido	66.329	1.503	-	-	-	-	67.832	-	67.832
	66.329	1.503	(4.808)	(6.958)	(1.400)	-	54.666	-	54.666
Resultado do período	**(7.197)**	**(2.254)**	**29.235**	**16.554**	**3.764**	**6.431**	**46.533**	**(40.955)**	**5.578**
Total dos ativos	19.766.642	75.898	81.289	69.383	5.829	1.592.582	21.591.623	(1.796.050)	19.795.573
Total dos passivos	16.463.954	46.595	45.773	47.957	2.418	4.564	16.611.261	(166.178)	16.445.083
Total do patrimônio líquido	3.302.688	29.303	35.516	21.426	3.411	1.588.018	4.980.362	(1.629.873)	3.350.489

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Disponibilidades	138	-	464.853	487.461
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	-	-	35.591	1.690.191
Total de caixa e equivalentes de caixa	**138**	-	**500.444**	**2.177.652**

(*) Referem-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo. (Vide nota explicativa nº 6)

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez
São representadas, substancialmente, por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e aplicações em CDI, principalmente aquelas vinculadas ao crédito rural.
a. Composição das Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Aplicações em operações compromissadas	**35.591**	**1.690.191**
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	423.989
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	30.448	1.266.202
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	1.048	-
Certificados de depósitos bancários.	4.095	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**1.729.651**	**502.346**
CDI - Não Ligadas	510.452	-
CDI - Operações vinculadas ao crédito rural	1.219.199	502.346
Total	**1.765.242**	**2.192.537**

O vencimento dos papéis está demonstrado abaixo:

Título	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020
Aplicações em CDI	103.073	1.268.595	357.983	1.729.651	502.346
Letras Financeira do Tesouro (LFT)	-	-	-	-	423.989
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	30.448	-	-	30.448	1.266.202
Nota do Tesouro Nacional (NTN)	1.048	-	-	1.048	-
Certificados de depósitos bancários.	4.095	-	-	4.095	-
Total	**138.664**	**1.268.595**	**357.983**	**1.765.242**	**2.192.537**

b. Rendas Aplicações interfinanceiras de liquidez
As rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez estão destacadas abaixo:

	Consolidado 2º Semestre de 2021	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Posição Bancada	12.336	20.505	84.548
Posição Financiada	6.697	9.284	5.054
Depósitos Interfinanceiros	15.412	17.719	4.870
Total	**34.445**	**47.508**	**94.472**

7 Títulos e Valores Mobiliários
São representados, substancialmente, por títulos públicos federais (LFT's, LTN's e NTN's), Cotas de fundos de investimentos, Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).
a. Composição de Títulos e Valores Mobiliários

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Carteira própria	**12**	-	**12.291.414**	**5.393.620**
Títulos Públicos	-	-	**10.494.449**	**4.214.787**
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	5.799.587	2.295.484
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	412.963	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	4.281.899	1.919.303
Títulos Privados	**12**	-	**1.796.965**	**1.178.833**
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	349.246	160.769
Certificados de Depósitos Bancários	12	-	25.092	10.609
Certificados de Recebíveis Agrícolas	-	-	10.648	8.554
Letra de Crédito Imobiliário	-	-	7.322	3.656
Letra de Crédito Agrícola	-	-	14.552	1.573
Letras Financeiras	-	-	108.499	127.521
Debêntures	-	-	899.380	415.887
Nota Promissória Comercial	-	-	30.087	-
Cédula Produto Rural	-	-	28.075	-
Cotas de fundo de investimento	-	-	324.064	450.264
Vinculados a prestação de garantias	-	-	**467.876**	**419.761**
Títulos Privados	-	-	-	**39.995**
Certificados de Recebíveis Imobiliários			-	39.995
Títulos Públicos	-	-	**467.876**	**379.766**
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	467.876	379.766
Total de títulos e valores mobiliários	-	-	**12.759.290**	**5.813.381**
Circulante	**12**	-	**1.065.837**	**380.073**
Não circulante			**11.693.453**	**5.433.308**

inter

INTER HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ: 39.903.325/0001-10

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Classificação dos títulos por vencimento

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de títulos e valores mobiliários da Controladora, perfazendo o montante de R$12, representa uma aplicação em CDB, com liquidez diária. A seguir, seguem informações para o Consolidado:

	Consolidado 31/12/2021								31/12/2020		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado/ contábil	Custo de aquisição atualizado	Ganhos (perdas) não realizados	Valor de mercado/ contábil	Custo de aquisição atualizado	Ganhos (perdas) não realizados
Disponível para venda	**84.388**	**131.735**	**1.023.883**	**2.129.437**	**7.768.495**	**11.137.938**	**11.491.572**	**(385.794)**	**5.291.914**	**5.172.242**	**119.672**
Letras Finaceiras do Tesouro (LFT)	70.669	129.144	781.179	1.400.473	3.820.269	6.201.734	6.194.881	6.853	2.675.250	2.622.266	52.984
Debêntures	-	2.591	78.600	172.128	186.774	440.093	444.664	(4.571)	98.303	97.163	1.140
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	49.524	50.293	207.850	307.667	308.241	(507)	197.703	198.874	(1.171)
Cotas de Fundo de Investimento	13.719	-	-	-	-	13.719	13.719	-	268.055	257.572	10.483
Letras Financeiras	-	-	13.089	14.686	28.664	56.439	56.439	-	109.173	109.235	(62)
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	-	150.298	3.524.938	3.675.236	4.029.369	(386.360)	1.919.303	1.862.984	56.319
Letras Finaceiras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	101.491	311.472	-	412.963	414.172	(1.209)	-	-	-
Nota Promissória Comercial	-	-	-	30.087	-	30.087	30.087	-	-	-	-
Letras de crédito imobiliárias (LCI)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.656	3.656	-
Letras de créditos agricolas (LCA)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.573	1.573	-
Certficados de depósitos bancários	-	-	-	-	-	-	-	-	10.609	10.609	-
Ceritifcados de Recebíveis Agricolas	-	-	-	-	-	-	-	-	8.289	8.310	(21)
Mantidos até o vencimento	**11.353**	**59.944**	**140.336**	**25.042**	**606.260**	**842.935**	**842.935**	-	**316.229**	**257.097**	**59.132**
Debêntures	-	35.252	125.277	25.042	-	185.571	185.571	-	297.881	239.412	58.469
Letras Financeiras	-	11.676	-	-	-	11.676	11.676	-	18.348	17.685	663
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	-	-	606.260	606.260	606.260	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	11.353	-	-	-	-	11.353	11.353	-	-	-	-
Cédula Produto Rural	-	13.016	15.059	-	-	28.075	28.075	-	-	-	-
Para negociação (a)	**378.768**	**11.773**	**120.033**	**154.372**	**113.471**	**778.417**	**757.680**	**20.737**	**205.238**	**205.199**	**39**
Cotas de fundo de investimento	298.992	-	-	-	-	298.992	298.992	-	182.209	182.209	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.694	2.311	13.683	7.310	10.581	41.579	41.579	-	3.061	3.215	(154)
Ações em companhias abertas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	16.690	103	42.542	127.525	86.856	273.716	252.979	20.737	19.703	19.510	193
Letras Finaceiras do Tesouro (LFT)	22.752	-	18.127	14.782	10.068	65.729	65.729	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	403	-	-	-	-	403	403	-	-	-	-
Letras Finaceiras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras						1.146	3.248				
Certficados de depósitos bancários	265	7.860	14.260	1.507	1.200	25.092	25.092	-	-	-	-
Ceritifcados de Recebíveis Agricolas	10.648	-	-	-	-	10.648	10.648	-	265	265	-
Letras de créditos agricolas (LCA)	14.552	-	-	-	-	14.552	14.552	-	-	-	-
Letras de crédito imobiliárias (LCI)	6.772	353	197	-	-	7.322	7.322	-	-	-	-
Total	**474.509**	**203.452**	**1.284.252**	**2.308.851**	**8.488.226**	**12.759.290**	**13.092.187**	**(365.057)**	**5.813.381**	**5.634.538**	**178.843**
Total Circulante (a)						**1.065.837**			**380.073**		
Total não Circulante						**11.693.453**			**5.433.308**		

(a) Para fins de divulgação do quadro, os títulos denominados "para negociação" são apresentados apenas como circulante, conforme parágrafo único do art. 7° da Circular Bacen n° 3.068/2001.

c. Rendas de títulos e valores mobiliários

	Controladora			Consolidado		
	2° semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020	2° semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de títulos de renda fixa	1	10	-	540.752	726.692	59.082
Resultado de aplicações em fundos de investimento	-	-	-	14.387	21.921	(24.012)
Resultado com títulos e valores mobiliários	**1**	**10**	**-**	**555.139**	**748.613**	**35.070**

8 Instrumentos financeiros e derivativos

O Inter participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição de riscos, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem derivativos de swaps, índices e termos. A gestão de riscos do Inter é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas.

Os swaps que compõe a carteira do Inter foram constituídos como estratégia para travamento do spread da operação ativa realizando a equivalência do hedge com a parte de risco específico (IGPM e IPCA).

Dessa forma, para estes swaps (IGPM e IPCA) a metodologia de marcação a mercado foi a mesma: a marcação a mercado da Ponta Ativa do Swap (100%CDI), consiste em atualizar o valor base até data de referência, projetando esse valor a 100% da curva interpolada exponencialmente a partir dos vértices "DIxPRE" disponíveis na BM&F Bovespa correspondente ao vencimento da operação, descontando aos mesmos 100% do CDI para a apuração do valor justo. Na ponta passiva consiste em atualizar o valor base de referência percentual definido no momento do hedge corrigidos pelo IGPM ou IPCA (conforme o swap), projetando esse valor à taxa contratada até o vencimento e descontando a 100% da curva interpolada exponencialmente a partir dos vértices "DI X IGPM"para os swaps IGPM e"DI x IPCA" para os swaps IPCA disponível da BM&F Bovespa correspondente ao prazo a decorrer da operação.

O valor líquido estimado dos ganhos e das perdas a serem registrados no patrimônio líquido, que se espera ser reconhecido nos próximos 12 meses é de R$ -1,6 MM.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Instrumentos Financeiros Derivativos – ativo	86.948	27.513
Instrumentos Financeiros Derivativos - passivo	(66.549)	(56.757)

a. Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, mercado e prazos

	Consolidado 31/12/2021								31/12/2020
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Total
Ativo (A)									
Compras a termos a receber	86.036	(88)	**86.948**	86.948	-	-	-	**86.948**	**27.513**
Passivo (B)									
Ajuste apagar– swap	(66.549)	-	**(66.549)**	-	(29.452)	(25.567)	(11.530)	**(66.549)**	**(56.757)**
Efeito líquido (A-B)	**20.487**	**(88)**	**20.399**	**86.948**	**(29.452)**	**(25.567)**	**(11.530)**	**20.399**	**(29.244)**

b. Aging contratos de termo e de swap (*Notional*)

	Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total 31/12/2021	Total 31/12/2020
Contratosa termo - ativo	86.948	-	-	-	86.948	27.513
Contratos de swap - passivo (c)	-	94.856	53.500	24.577	172.933	288.592
Total	**86.948**	**94.856**	**53.500**	**24.577**	**259.881**	**316.105**

c. Contratos de swap de índices

O Inter tem parte de sua carteira de crédito imobiliário indexada ao Índice Geral de Preços (IGP-M) da Fundação Getúlio Vargas, parte indexada ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE, e conta com a maior parte de sua captação em LCI indexada à taxa de Depósito Interfinanceiro (DI). Com o objetivo de buscar a proteção da receita do Inter em relação às oscilações do IGP-M e IPCA, a administração optou por realizar operações de swap cujas pontas se invertem em relação à parte de suas carteiras ativas e passivas. Foram pactuadas operações com derivativos em que o Inter deve pagar a variação do IGP-M mais cupom, IPCA mais cupom e receber um determinado percentual da variação do DI, em uma data determinada.

As operações foram realizadas via B3 e contam com margem de garantia e controle por esta Bolsa. Em 31 de dezembro de 2021, o Inter possuia 8 contratos de swap ativos CDI x IGP-M, com *Notional* total de R$112.856 (2020: R$178.592) e 2 contratos de swap ativos CDI x IPCA, com *Notional* total de R$60.000 (2020: R$110.000) registrados na B3 e contam com depósito de margem de garantia cujo valor pode ser ajustado a qualquer momento. A operação de swap é a troca de riscos entre duas partes, consistindo em um acordo para duas partes trocarem o risco de uma posição ativa (credora) ou passiva (devedora), em data determinada, com condições previamente estabelecidas.

As operações de swap do Inter estão classificadas como *Hedge Accounting* ("*Fair Value Hedge*"), como proteção da exposição às alterações no valor justo de ativo reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo atribuível a um risco particular que possa afetar o resultado.

O instrumento de hedge (swap) foi utilizado com objetivo de proteção dos riscos relacionados ao descasamento de indexadores entre as carteiras de ativos e passivos, especificamente entre taxa de juros e variações de índice de preços e são reconhecidos pelo valor justo no resultado do período. O valor justo é aquele que, de acordo com as condições de mercado, seria recebido pelos ativos e pago na liquidação dos passivos, sendo calculado com base nas taxas praticadas em mercados de Bolsa.

Controladora e Consolidado 31/12/2021			Valor de Custo		Valor de Mercado		
Indices	Contratos	Valor de Referência	Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	Ganho (perda) operação hedge
CDI x IGPM	906723043	17.550	19.433	29.143	19.433	29.187	(9.754)
CDI x IGPM	906723159	17.306	19.164	28.785	19.164	28.629	(9.465)
CDI x IGPM	906723160	12.000	13.193	19.342	13.193	19.035	(5.842)
CDI x IGPM	906723161	14.000	15.392	22.630	15.392	22.171	(6.779)
CDI x IGPM	906723162	11.500	12.628	18.541	12.628	18.049	(5.421)
CDI x IGPM	906723163	16.000	17.569	25.900	17.569	25.094	(7.525)
CDI x IGPM	906723164	11.000	12.079	17.846	12.079	17.222	(5.143)
CDI x IGPM	906723165	13.500	14.824	21.953	14.824	21.133	(6.309)
Total CDI x IGPM		**112.856**	**124.282**	**184.140**	**124.282**	**180.520**	**(56.238)**

Controladora e Consolidado 31/12/2021			Valor de Custo		Valor de Mercado		
Indices	Contratos	Valor de Referência	Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	Ganho (perda) operação hedge
CDI x IPCA	905638603	10.000	11.128	12.866	11.128	12.885	(1.853)
CDI x IPCA	905638611	50.000	55.639	64.535	55.639	64.117	(8.478)
Total CDI x IPCA		**60.000**	**66.767**	**77.401**	**66.767**	**77.002**	**(10.311)**
Total geral		**172.856**	**191.049**	**261.541**	**191.049**	**257.522**	**(66.549)**

Controladora e Consolidado 31/12/2020			Valor de Custo		Valor de Mercado		
Indices	Contratos	Valor de Referência	Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	Ganho (perda) operação hedge
CDI x IGPM	906722276	35.842	38.015	48.365	38.015	47.959	(9.944)
CDI x IGPM	906722594	29.894	31.706	40.400	31.706	39.464	(7.758)
CDI x IGPM	906722608	17.550	18.614	23.790	18.614	23.293	(4.679)
CDI x IGPM	906723043	17.306	18.356	23.484	18.356	23.140	(4.784)
CDI x IGPM	906723159	12.000	12.637	15.832	12.637	15.509	(2.872)
CDI x IGPM	906723160	14.000	14.743	18.540	14.743	18.195	(3.452)
CDI x IGPM	906723161	11.500	12.095	15.199	12.095	14.878	(2.783)
CDI x IGPM	906723162	16.000	16.828	21.199	16.828	20.901	(4.073)
CDI x IGPM	906723163	11.000	11.570	14.589	11.570	14.460	(2.890)
CDI x IGPM	906723164	13.500	14.199	17.934	14.199	17.834	(3.635)
Total CDI x IGPM		**178.592**	**188.763**	**239.332**	**188.763**	**235.633**	**(46.870)**

Controladora e Consolidado 31/12/2020			Valor de Custo		Valor de Mercado		
Indices	Contratos	Valor de Referência	Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	Ganho (perda) operação hedge
CDI x IPCA	905638590	50.000	53.293	55.651	53.293	56.358	(3.065)
CDI x IPCA	905638603	10.000	10.659	11.203	10.659	11.698	(1.039)
CDI x IPCA	905638611	50.000	53.293	56.133	53.293	59.076	(5.783)
Total CDI x IPCA		**110.000**	**117.245**	**122.987**	**117.245**	**127.132**	**(9.887)**
Total geral		**288.592**	**306.008**	**362.319**	**306.008**	**362.765**	**(56.757)**

d. Rendas/despesas de operações com derivativos

	Consolidado		
	2° semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Operações com derivativos	(7.734)	(48.330)	(54.419)
Total	**(7.734)**	**(48.330)**	**(54.419)**

9 Relações Interfinanceiras

As relações interfinanceiras são compostas, principalmente, por créditos vinculados a depósitos efetuados no Banco Central do Brasil para cumprimento das exigibilidades sobre depósitos e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por moedas eletrônicas e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva) e são como segue:

	Consolidado	
Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Outros Sistemas de Liquidação	295.103	172.289
Depósitos Banco Central – Outros	309.580	195.522
Depósitos Banco Central - Reservas Compulsórias	1.570.371	842.800
Depósitos Banco Central – Pix	519.420	497.275
Relações com Correspondentes	25.921	1.843
Total	**2.720.395**	**1.709.729**
Passivo		
Transações de pagamento (a)	3.876.964	1.610.106
Total	**3.876.964**	**1.610.106**

(a) Valores a pagar a instituições de pagamento participantes de arranjo de pagamento, relativos a transações com cartão.

10 Carteira de crédito e Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são compostas, substancialmente, por empréstimos e financiamentos com garantia imobiliária, operações ativas de capital de giro, com garantia de recebíveis, por operações de cartão de crédito e de crédito pessoal com consignação em folha de pagamento.

a. Composição da carteira, por tipo de cliente e por atividade econômica

	Consolidado		
Operações de Crédito	31/12/2021	% carteira	31/12/2020
Pessoa jurídica	1.102.258	6,5%	752.195
Empréstimos pessoa jurídica com garantia imobiliária	769.731	4,5%	588.316
Financiamentos imobiliários	3.625.717	20,9%	2.243.924
Empréstimos pessoa física com garantia imobiliária	653.904	3,8%	620.690
Financiamentos Rurais	700.191	4,0%	177.640
Pessoa física	4.243.855	24,5%	1.852.117
Crédito Cedidos com Coobrigação CRI	43.715	0,3%	-
Ajuste a valor de mercado de operações de crédito objeto de hedge	(4.042)	0,0%	494
Subtotal de operações de crédito	**11.135.329**		**6.235.376**
Total do circulante	3.164.194		1.620.578
Total do não circulante	7.985.523		4.614.798
Outros créditos			
Outros créditos com e sem característica de concessão de crédito	2.039.535	11,8%	892.165
Cartão de crédito - Compras à vista e parcelado lojista	4.125.363	23,8%	1.678.338
Subtotal de outros créditos	**6.164.898**		**2.570.503**
Total do circulante	5.878.568		2.531.895
Total do não circulante	286.330		38.608
Total da carteira de crédito	**17.300.227**	**100,0%**	**8.805.879**
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (circulante)	(328.153)		(117.248)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (não circulante)	(123.957)		(67.864)
Total (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(452.110)**		**(185.112)**
(-) Provisão para perdas com outros créditos com e sem característica de concessão de crédito (circulante)	(71.024)		(20.530)
(-) Provisão para perdas com outros créditos com e sem característica de concessão de crédito (não circulante)	(6.398)		(143)
Total (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com outros créditos	**(77.422)**		**(20.673)**
Total (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**(529.532)**		**(205.785)**
Total da carteira de crédito líquida	**16.770.695**		**8.600.094**

b. Vencimento e direcionamento dos créditos

	Consolidado					
	Prestações vencidas	Prestações a vencer				
	a partir de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020
Setor privado						
Pessoas jurídicas	51.070	361.377	223.126	466.685	1.102.258	752.195
Empréstimos PJ - Garantia imobiliária	4.870	39.561	113.755	611.545	769.731	588.316
Financiamentos Imobiliários	8.821	41.323	179.268	3.396.305	3.625.717	2.243.924
Empréstimos PF - Garantia imobiliária	8.253	23.186	58.157	564.308	653.904	620.690
Financiamentos rurais	-	105.746	463.184	131.261	700.191	177.640
Pessoas físicas	548.264	330.981	563.580	2.801.030	4.243.855	1.852.117
Crédito Cedidos com Coobrigação CRI	4.732	38.983	-	-	43.715	-
Ajuste de operações de crédito objeto de hedge	-	(4.042)	-	-	(4.042)	494
Total operação de crédito	**626.010**	**937.114**	**1.601.070**	**7.971.134**	**11.135.329**	**6.235.376**
Outros créditos com característica de op. de crédito						
Outros créditos com características de concessão de crédito	12.266	1.688.692	82.907	255.670	2.039.535	892.165
Cartão de crédito - Compras à vista e parcelado lojista	-	3.204.814	889.889	30.660	4.125.363	1.678.338
Total outros créditos com característica de op. de crédito	**12.266**	**4.893.506**	**972.796**	**286.330**	**6.164.898**	**2.570.503**
Total da carteira de crédito	**638.276**	**5.830.620**	**2.573.866**	**8.257.465**	**17.300.227**	**8.805.879**

c. Composição da carteira por níveis de risco (rating)

		31/12/2021				Consolidado 31/12/2020				
Rating	% mínimo de provisão	Valor da carteira	Provisão 2.682	Provisão Adicional (a)	Provisão Total	Valor da carteira	Provisão 2682	Provisão Adicional	Provisão Total	Provisão Total
AA	-	6.165.609	-	(15.277)	(15.277)	4.191.808	-	-	-	(14.528)
A	0,50%	8.949.504	(43.408)	(52.497)	(95.905)	3.911.975	(19.561)	(14.636)	(34.197)	(41.089)
B	1,00%	738.198	(7.382)	(6.136)	(13.518)	271.617	(2.716)	(243)	(2.959)	(8.211)
C	3,00%	769.900	(23.097)	(16.525)	(39.622)	160.403	(4.812)	(1.464)	(6.276)	(18.414)
D	10,00%	218.136	(21.814)	(15.019)	(36.833)	66.789	(6.679)	(1.470)	(8.149)	(22.926)
E	30,00%	100.651	(30.195)	(3.028)	(33.223)	38.900	(11.641)	-	(11.641)	(24.844)
F	50,00%	76.430	(38.215)	(353)	(38.568)	27.699	(13.845)	-	(13.845)	(37.806)
G	70,00%	84.042	(58.829)	-	(58.829)	26.480	(18.510)	-	(18.510)	(31.188)
H	100,00%	197.757	(197.757)	-	(197.757)	110.208	(110.208)	-	(110.208)	(135.223)
Total		**17.300.227**	**(420.697)**	**(108.835)**	**(529.532)**	**8.805.879**	**(187.972)**	**(17.813)**	**(205.785)**	**(334.229)**

O Banco possui controles para apuração da provisão para crédito de liquidação duvidosa (provisão regulatória e provisão complementar), atendendo, de forma estruturada, os requisitos na Resolução CMN n° 2.682/1999, no que diz respeito à classificação de risco das operações, definida com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas.

Para determinar o montante a ser provisionado, a avaliação do rating de um contrato consiste em uma análise conjunta do seu histórico de pagamento e de sua garantia, sendo analisada a classificação de risco, por tipo de operação, resultando na apuração da provisão da forma descrita a seguir.

Contratos que apresentam algum atraso recente em relação à data-base devem se mostrar capazes de liquidar suas parcelas em um período de, no mínimo, 3 meses para que possam apresentar melhora no rating. Caso contrário, ele será mantido no pior rating apresentado nos últimos meses. Isso permite que sejam atribuídos, com mais segurança, ratings melhores aos contratos que possuem bom histórico de pagamento, como o rating AA. Esse procedimento garante, também, que não haja forte variação nos ratings entre os contratos.

De maneira geral, contratos com atraso somente terão uma melhora no rating após demonstrar solidez nos pagamentos, sendo que os contratos em dia serão beneficiados com uma provisão mais baixa, com base em um bom histórico de pagamentos.

Em se tratando das garantias, é verificado se o seu valor em relação aos contratos do crédito imobiliário leva a carteira a uma baixa perda geral (*Loan-to-value* - LTV). Ao considerar o potencial valor de venda das garantias, o custo de oportunidade e a probabilidade de sucesso na consolidação dos imóveis que compõem as observações para o cálculo da perda nas operações (*Loss given default* - LGD), frente à exposição à perda dos contratos (*Exposure at default* - EAD), muitos mostram-se com o valor em risco negativo, ou seja, com baixa perda de crédito potencial.

A análise das garantias é também utilizada para determinar o arrasto, ou não, dos contratos de um mesmo cliente. Contratos com garantia real não são arrastados por contratos sem garantia. Dessa forma, um contrato de crédito imobiliário pode arrastar um contrato de cartão de crédito, porém o contrário não é possível, dada a segurança do Banco em recuperar aquele crédito caso o cliente se torne incapaz de quitar suas dívidas.

d. Composição das Operações de crédito e Provisão para perdas associadas ao risco de crédito por atividade econômica

	Consolidado			
	Carteira de crédito		Provisão	
Atividades por segmento	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	94.965	58.621	(521)	(274)
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos de Descontaminação	218	17.810	(5)	-
Alojamento e Alimentação	31.101	25.670	(2.258)	(286)
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	58.715	25.423	(305)	(196)
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	592.057	227.638	(3.409)	(1.970)
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	495.644	404.991	(2.450)	(1.147)
Atividades Imobiliárias	263.083	248.383	(5.046)	(3.986)
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	85.617	123.655	(2.321)	(1.989)
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	628.262	363.289	(14.861)	(4.523)
Construção	804.111	503.914	(8.861)	(1.957)
Educação	14.887	19.302	(755)	(333)
Eletricidade e Gás	10	102.179	-	-
Indústrias de Transformação	1.095.800	496.057	(5.611)	(3.284)
Indústrias Extrativas	324.703	160.087	(1.139)	(522)
Informação e Comunicação	29.195	23.326	(616)	(188)
Outras Atividades de Serviços	16.561	5.046	(1.841)	(61)
Saúde Humana e Serviços Sociais	7.817	5.707	(903)	(482)
Serviços Domésticos	199	31	(19)	-
Transporte, Armazenagem e Correio	80.810	85.733	(1.006)	(453)
Pessoa Jurídica	**4.594.979**	**2.896.862**	**(51.628)**	**(21.551)**
Pessoa Física	**12.705.248**	**5.909.017**	**(477.605)**	**(184.134)**
Total Provisão	**17.300.227**	**8.805.879**	**(529.233)**	**(205.685)**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o total de créditos renegociados foi de R$243.811 (31 de dezembro de 2020: R$97.306).

e. Movimentação da Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	**(205.785)**	**(145.388)**
Provisão constituída	(591.337)	(256.116)
Reversão de provisão	81.190	41.953
Baixas para prejuízo	186.400	153.866
Saldo final	**(529.532)**	**(205.685)**
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (nota 10a)	(452.110)	(185.012)
(-) Provisão para perdas esperadas com outros créditos com e sem característica de concessão de crédito (nota 10a)	(77.422)	(20.673)
	(529.532)	**(205.685)**

f. Despesa de Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	Consolidado		
	2° semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Provisão constituída	(364.000)	(591.579)	(256.121)
Reversão de provisão	63.636	81.190	41.953
Total	**(300.364)**	**(510.389)**	**(214.168)**

g. Rendas de operações de crédito

	Consolidado		
	2° semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Rendas Pessoa jurídica	131.733	195.700	69.782
Rendas Empréstimos pessoa jurídica com garantia imobiliária	49.211	83.866	69.751
Rendas Financiamentos imobiliários	189.335	365.944	244.098
Rendas Empréstimos pessoa física com garantia imobiliária	65.341	129.696	121.168
Rendas Crédito Rural	13.116	16.434	-
Rendas Pessoa física	342.746	591.337	313.793
Renda bruta de operações de crédito	**791.482**	**1.382.977**	**818.592**
Recuperação de créditos baixados	35.846	61.320	39.617
(-) Despesas de comissões pagas	(40)	(408)	(4.141)
Total	**827.288**	**1.443.889**	**854.068**

h. Concentração de operações de crédito

	Consolidado			
	31/12/2021	% da carteira	31/12/2020	% da carteira
Maior devedor	274.262	1,6%	144.821	1,6%
10 Maiores devedores	1.610.203	9,3%	895.475	10,2%
20 Maiores devedores	2.034.977	11,7%	1.250.510	14,2%
50 Maiores devedores	2.627.038	15,2%	1.695.446	19,3%
100 Maiores devedores	3.479.129	20,1%	2.157.462	24,5%
Demais devedores	7.274.618	42,1%	2.662.165	30,2%
	17.300.227	**100,0%**	**8.805.879**	**69,8%**

i. Cessões de Crédito

(iii) Com retenção substancial dos riscos e benefícios

A Resolução CMN n° 3.533/08, com modificações posteriores, estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

O Inter realizou, no período, operação de cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios de crédito e, portanto, não foram baixados do ativo do Banco. O resultado apurado na negociação será reconhecido de acordo com o prazo dos contratos cedidos.

O montante cedido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R$58.688 a valor presente, em conformidade com a Resolução CMN n° 3.533/08. Nesta operação, foram cedidos créditos imobiliários adimplentes, substancialmente registrados no rating "A".

O montante recebido na operação foi reconhecido no ativo tendo como contrapartida um passivo referente à obrigação assumida (vide nota n° 18d).

(iv) Com transferência substancial dos riscos e benefícios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi realizada cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios e, portanto, foram baixados do ativo do Banco.

O ganho apurado na negociação foi reconhecido no resultado do período no montante de R$34.654.

O valor recebido na operação de venda das operações de crédito, decorrentes da cessão sem retenção de risco, foi de R$38.676, em conformidade com a Resolução CMN n° 3.533/08, para o montante cedido de R$284.300, a valor presente.

Nesta operação, foram cedidos créditos inadimplentes substancialmente registrados no rating "H" ou já baixados para prejuízo. O valor de R$188.186, que já estava em prejuízo, foi baixado apenas em contas de compensação, sendo o restante, R$96.114, que ainda estava na carteira ativa, baixado contra resultado.

11 Outros ativos financeiros

Compreendem saldos de devedores diversos, bonificações a receber, impostos e contribuições a compensar, entre outros.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Devedores diversos (a)	538	-	210.340	184.670
Adiantamentos a terceiros (b)	-	-	59.288	10.370
Outras rendas a receber	-	-	171.435	115.465
Impostos e contribuições a compensar	956	-	50.510	20.152
Negociação e intermediação de valores	-	-	32.880	16.076
Depósito em garantia	-	-	2.470	2.307
Total	**1.494**	**-**	**526.923**	**349.040**
Total circulante	1.494	-	524.453	241.052
Total não circulante	-	-	2.470	107.988

a) Devedores diversos	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Liquidação antecipada de operações de crédito	-	-	14.501	32.492
Portabilidade a processar	-	-	(2.595)	9.445
Convênios	-	-	17.676	9.091
Valores a processar cartões	-	-	49.684	61.977
Outros valores	-	-	24.880	19.921
Valores em custódia ATM	-	-	-	-
Valores a receber intragrupo	538	-	-	15.916
Contestações de transações de cartão (Chargeback)	-	-	35.885	11.286
Devedores por compra de valores e bens	-	-	27.948	24.542
Valores a receber afiliados/parceiros Marketplace	-	-	42.361	-
	538	**-**	**210.340**	**184.670**

	Consolidado	
b) Adiantamentos a terceiros	31/12/2021	31/12/2020
Compras de equipamentos e convênios	58.359	9.785
Adiantamentos a funcionários	929	585
	59.288	**10.370**

12 Créditos tributários

Os créditos tributários são decorrentes de diferenças temporárias, relativas às provisões sobre operações de crédito, provisão sob ações cíveis e trabalhistas, marcação a mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, entre outras. A totalidade desses créditos tem sua realização estimada até 2025.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base na taxa média de Certificados de Depósitos Interfinanceiros projetada para os períodos correspondentes, CDI de 9,47 % a.a. (2020: CDI de 2,39% a.a.).

	Consolidado 31/12/2021		
Itens-base do diferimento	Base de crédito - IRPJ	Base de crédito - CSLL	Saldo de créditos tributários
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	438.554	438.554	195.882
Provisão sobre ações cíveis, fiscais e trabalhistas	21.682	21.682	9.720
Prejuízo fiscal	211.010	201.739	93.166
Prejuízo fiscal CSLL 9%	6.411	6.411	2.180
Marcação a mercado	424.127	424.127	190.829
Operações de hedge	69.291	69.291	31.181
Diferenças temporárias diversas	2.921	2.921	1.251
Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 20% para CSLL	**1.173.996**	**1.164.725**	**524.209**
Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 20% para CSLL	**1.167.018**	**1.157.747**	
Alíquota	25%	20%	-
Crédito tributário diferido atual	**291.788**	**230.016**	**521.804**
Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 9% para CSLL	**6.410**	**6.410**	
Alíquota	25%	9%	-
Crédito tributário diferido atual	**1.603**	**577**	**2.180**
Base de cálculo à alíquota de 15% para CSLL	**567**	**567**	**1.134**
Alíquota	25%	15%	-
Crédito tributário diferido atual	**142**	**85**	**227**
Crédito tributário diferido total	**293.533**	**230.678**	**524.211**
Movimentação do crédito tributário	**825.504**	**816.233**	**367.827**
Créditos tributários em 31 de dezembro de 2020	**348.491**	**348.491**	**156.383**
Constituição do período	1.728.411	1.719.140	793.881
Realização do período	(902.906)	(902.906)	(426.054)
Créditos tributários em 31 dezembro de 2021	**1.173.996**	**1.164.725**	**524.210**
Créditos tributários em 31 de dezembro de 2020			156.383
Total de Diferido no Resultado			144.593
Total de Diferido no Patrimônio Liquido			223.234
Créditos tributários em 31 de dezembro de 2021			**524.210**
		Circulante	-
		Não Circulante	**524.210**

	Consolidado 31/12/2020		
Itens-base do diferimento	Base de crédito - IRPJ	Base de crédito - CSLL	Saldo de créditos tributários
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	148.648	148.648	66.684
Provisão sobre ações cíveis, fiscais e trabalhistas	19.596	19.596	8.791
Prejuízo fiscal	131.060	131.060	58.794
Marcação a mercado	(1.116)	(1.116)	(501)
Operações de hedge	49.476	49.476	22.195
Diferenças temporárias diversas	828	828	371
Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 20% para CSLL	**348.493**	**348.493**	**156.334**
Alíquota	25%	20%	-
Crédito tributário diferido atual	**86.636**	**69.699**	**156.335**
Movimentacão do crédito tributário			
Créditos tributários em 31 de dezembro de 2019	**139.021**	**139.021**	**61.370**
Constituição do período	282.165	282.165	127.624
Realização do período	(72.695)	(72.695)	(32.611)
Créditos tributários em 31 de dezembro de 2020	**348.491**	**348.491**	**156.383**
		Circulante	-
		Não Circulante	**156.383**

A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos está amparada em estudo de realização do crédito tributário, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado 31/12/2021							
	Base créditos diferidos		IR		Base créditos diferidos		CSLL	
Período	Base do crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Base do crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente
2022	657.006	592.872	164.251	148.218	651.818	588.191	129.065	116.466
2023	125.780	110.067	31.445	28.376	124.787	109.198	24.709	22.297
2024	77.196	65.000	19.299	17.415	76.586	64.487	15.165	13.684
2025	115.061	91.484	28.765	25.957	114.152	90.762	22.603	20.397
2026	130.394	97.898	32.598	29.416	129.364	97.125	25.615	23.115
2027 a 2031	68.754	41.066	17.188	15.511	68.211	40.741	13.506	12.188
Total geral	**1.174.190**	**998.387**	**293.547**	**264.893**	**1.164.919**	**990.504**	**230.663**	**208.146**

	Consolidado 31/12/2020							
	Base créditos diferidos		IR		CSLL		Total	
Período	Base do crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente
2021	107.395	106.469	26.699	26.468	21.479	21.294	48.178	47.762
2022	103.177	103.177	25.694	25.650	20.635	20.635	46.330	46.286
2023	66.718	65.316	16.586	16.349	13.344	13.063	29.930	29.412
2024	67.799	65.627	16.855	16.427	13.560	13.125	30.415	29.552
2025	3.403	3.294	846	844	681	659	1.531	1.502
Total geral	**348.493**	**343.884**	**86.680**	**85.738**	**69.699**	**68.777**	**156.383**	**154.515**

a. Créditos tributários ativados

A Medida Provisória n° 1.034/21 majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em 5%, passando para 25% para o setor bancário, no período de julho a dezembro de 2021. Em decorrência, houve a atualização de créditos tributários constituídos sobre adições temporárias de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, elevando o ativo, em 31 de dezembro de 2021, no montante de R$5.716, calculados sobre os valores que se tornarão dedutíveis dentro do período em que vigorará a referida alíquota majorada, em conformidade com o § único do artigo 10 da Resolução CMN n° 4.842/20. Não obstante, tendo em vista o encerramento da vigência da legislação supramencionada, os créditos tributários relacionados à majoração de alíquota de CSLL foram baixados em 31 de dezembro de 2021, de forma que estão constituídos à alíquota prevista para sua realização.

b. Estudo de realização do crédito tributário

Tendo em vista o desenquadramento do Inter no Artigo 4o, caput, da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN no 4.842/20, no que tange à constituição de créditos tributários, foi protocolado junto ao Banco Central do Brasil pleito com a finalidade de dispensa da exigibilidade de cumprimento do inciso II do Artigo 4o da referida Resolução, referente à data base de 31 de dezembro de 2021, baseado em estudo de realização do crédito tributário, conforme previsto no parágrafo 4o do mesmo artigo.

13 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Bens não de uso próprio (a)				
Bens não de uso próprio	-	-	149.746	129.995
Outros	-	-	2.961	-
	-	**-**	**152.707**	**129.995**
Despesas antecipadas (b)				
Deságio na colocação de títulos	-	-	-	28
Outras despesas antecipadas	58	-	160.883	73.870
	58	**-**	**160.883**	**73.898**
Total	**58**	**-**	**313.590**	**203.894**
Circulante	**58**	**-**	**286.808**	**177.112**
Não circulante	**-**	**-**	**26.782**	**26.782**

(a) Os bens não de uso próprio referem-se aos imóveis recebidos em dação de pagamento de empréstimos e consolidações. A provisão para desvalorização desses imóveis é constituída, quando aplicável, com base em laudos de avaliação de empresas especializadas contratadas pela Administração.

(b) O saldo de outras despesas antecipadas inclui o registro de pagamentos das despesas de confecções de cartões que envolvem a geração de benefícios econômicos para o Inter, em períodos subsequentes.

14 Investimentos

a. Composição dos investimentos

O resultado de equivalência dos investimentos em controladas e coligadas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

	Controlador						
	Investimentos		Participação no capital social		Resultado de equivalência		
Empresas controladas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	2° semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Banco Inter S.A.	2.668.828	1.167.224	31,4%	35,4%	3.165	10.796	4.871
Total das controladas	**2.668.828**	**1.167.224**			**3.165**	**10.796**	**4.871**

Em 24 de junho de 2021, a controlada Banco Inter S.A. realizou oferta subsequente de ações (*follow-on*) que abriu espaço para novo investidor. A oferta, com esforços restritos de colocação, levantou 5,5 bilhões, tendo sido alocadas novas ações ordinárias e preferenciais, o que consequentemente, diluiu a participação da Inter Holding Financeira para 31,4%.

		Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		Participação no capital (%)	
Controladas indiretas	Ramo de atividade	Ações Ordinárias e/ou Cotas	Ações Preferênciais	31/12/2021	31/12/2020
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	59.750	-	18,9%	21,2%
Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de TVM	24.583.333	-	30,9%	34,8%
Inter Marketplace Ltda.	Prestação de serviços	4.999.999	-	31,4%	35,4%
Inter Asset Holding S.A.	Gestora de recursos	267.074.209		22,0%	0,0%
Acerto Cobrança e Informações	Cobranças	100.000.000.000	-	18,9%	0,0%
IM Designs Desenvolvimento de Software Ltda.	Prestação de serviços	100.000.000	-	15,7%	0,0%
BMA Inter Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Multissetorial	Fundo de Investimento	349.494.000	-	28,3%	28,7%
Inter TitulosTítulos Fundo de Investimento	Fundo de Investimento	489.302	-	30,7%	34,2%
TBI Fundo De Investimento Renda Fixa CréditoCrédito Privado	Fundo de Investimento	388.157.511	-	31,4%	35,4%
TBI Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no exterior	Fundo de Investimento	443.689.064	-	31,4%	0,0%

		Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		Participação no capital (%)	
Coligadas indiretas	Ramo de atividade	Ações Ordinárias e/ou Cotas	Ações Preferênciais	31/12/2021	31/12/2020
Granito Soluções em Pagamento S.A.	Adiquirente	19.042.315	-	14,1%	0,0%

			Valor dos Investimentos			Resultado da equivalência		
Entidade Controladas	Patrimonio liquido ajustado	Lucro (Prejuizo) Liquido	31/12/2021	31/12/2020	2° semestre de 2021	31/12/2021	2° semestre de 2020	31/12/2020
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	54.781	64.759	32.731	21.310	20.993	38.707	12.550	17.541
Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	50.565	21.222	49.722	28.815	19.050	20.869	(2.381)	(2.217)
Inter Marketplace Ltda.	139.576	118.550	139.576	21.426	71.976	118.150	16.848	16.555
Inter Asset Holding S.A.	4.050	6.831	2.835	3.114	2.294	4.783	2.508	3.323
Inter Asset Holding S.A. - Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	32.344	37.332	-	-	-	-
Acerto Cobrança e Informações	17.047	(4.025)	10.228	-	(1.330)	(2.157)	-	-
Acerto Cobrança e Informações - Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	29.996	-	-	-	-	-
IM Designs Desenvolvimento de Software Ltda.	5.572	(125)	2.786	-	(178)	(178)	-	-
IM Desings - Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	11.743	-	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**311.961**	**111.997**	**112.805**	**180.174**	**29.525**	**35.202**

inter

INTER HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ: 39.903.325/0001-10

4/5

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Entidade Coligadas	Patrimonio líquido ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor dos Investimentos 31/12/2021	Valor dos Investimentos 31/12/2020	Resultado da equivalência 2º semestre de 2021	Resultado da equivalência 31/12/2021	Resultado da equivalência 2º semestre de 2020	Resultado da equivalência 31/12/2020
Granito Soluções em Pagamento S.A.	46.012	(19.475)	20.706	-	(12.657)	(8.764)	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura Granito	-	-	56.044	-	-	-	-	-
Total			**76.750**	-	**(12.657)**	**(8.764)**	-	-

Outros Investimentos	Patrimonio líquido ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor dos Investimentos 31/12/2021	Valor dos Investimentos 31/12/2020	Resultado da equivalência 2º semestre de 2021	Resultado da equivalência 31/12/2021	Resultado da equivalência 2º semestre de 2020	Resultado da equivalência 31/12/2020
Outros investimentos	-	-	1.151	1.105	-	-	-	-
Total	-	-	**1.151**	**1.105**	-	-	-	-

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em controladas".

b. Informações resumidas das empresas controladas

Empresas controladas	Total de ativos 31/12/2021	Total de ativos 31/12/2020	Patrimônio líquido 31/12/2021	Patrimônio líquido 31/12/2020	Capital social 31/12/2021	Capital social 31/12/2020
Banco Inter S.A.	36.433.640	19.766.642	8.488.639	3.302.688	8.655.705	3.216.455

Empresas controladas Indiretas	Total de ativos 31/12/2021	Total de ativos 31/12/2020	Patrimônio líquido 31/12/2021	Patrimônio líquido 31/12/2020	Capital social 31/12/2021	Capital social 31/12/2020
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	124.670	81.289	54.781	35.516	100	100
Inter DTVM Ltda	368.212	75.898	50.562	29.303	25.000	25.000
Inter Marketplace Ltda.	231.051	69.383	140.295	21.426	5.000	5.000
Inter Asset Holding S.A.	7.148	5.829	4.050	3.411	1.015	455
Acerto Cobrança e Informações	18.862	-	17.047	-	21.032	-
IM Desings Desenvolvimento de Software S.A.	6.145	-	5.572	-	5.138	-

c. Movimentação dos investimentos

Os detalhes da aquisição dos investimentos pela controlada estão apresentados na nota explicativa 3(a).

Controladas	Controladora: Saldo inicial em 31/12/2020	Aquisição de investimentos	Resultado da equivalência patrimonial	Baixa de Investimentos	Dividendos recebidos e/ou provisionados	ORA	Reflexos de ajuste de ações em tesouraria	Reflexos de ajustes de avaliação patrimonial	31/12/2021
Banco Inter S.A.	1.167.224	-	10.796	-	(13.470)	(86.553)	28.593	1.562.238	2.668.828
Total	**1.167.224**	-	**10.796**	-	**(13.470)**	**(86.553)**	**28.593**	**1.562.238**	**2.668.828**

Controladas Indiretas	Saldo inicial em 01/01/2021	Aquisição de investimento	Resultado Equivalência Patrimonial	Amortização de ágios	Distribuição de dividendos	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo (a)	ORA	Saldo final em 31/12/2021	31/12/2020
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	21.310	-	38.857	-	(21.551)	(5.885)	-	32.731	21.310
Inter DTVM Ltda.	28.815	-	20.869	-	-	-	38	49.722	28.815
Inter Marketplace Ltda.	21.426	-	118.153	-	-	-	-	139.576	21.426
Inter Asset Holding S.A.	3.114	-	4.783	-	(5.062)	-	-	2.835	3.114
Acerto Cobrança e informações	-	12.644	(2.416)	-	(259)	-	-	10.228	-
Granito Soluções em Pagamento S.A.	-	29.469	(8.496)	-	-	-	-	20.705	-
IM Desings Desenvolvimento de Software S.A.	-	2.964	(62)				-	2.786	-
Ágios por expectativa de rentabilidade futura	37.332	104.610	-	(11.814)	-	-	-	130.128	37.332
Outros Investimentos	1.105	46	-	-	-	-	-	1.151	1.105
Total	**113.102**	**149.733**	**171.688**	**(11.814)**	**(26.872)**	**(5.885)**	**38**	**389.862**	**113.102**

Controladas Indiretas	Saldo inicial em 01/01/2021	Aquisição de investimento	Resultado da equivalência patrimonial	Baixa de Investimento	ORA	Saldo final em 31/12/2020
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	3.769	-	17.541	-	-	21.310
Inter DTVM Ltda.	31.066	-	(2.217)	-	(34)	28.815
Inter Asset Holding S.A.	4.861	-	41	(4.902)	-	-
Inter Marketplace Ltda.	4.870	-	16.555	-	-	21.425
Matriz participações S.A.	-	(209)	3.323	-	-	3.114
Ágio	-	38.963	-	-	(1.631)	37.332
Outros investimentos	1.105	-	-	-	-	1.105
	45.671	**38.754**	**35.244**	**(4.902)**	**(1.665)**	**113.102**

Consolidado	Saldo inicial	Aquisição de investimento	Resultado Equivalência Patrimonial	Amortização de ágios	Distribuição de dividendos	ORA	31/12/2021	31/12/2020
Granito Soluções em Pagamento S.A.	-	29.469	(8.764)	-	-	-	20.705	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Granito	-	60.589	-	(4.545)	-	-	56.044	-
Outros investimentos	1.105	47	-	-	-	-	1.152	-
Total	**1.105**	**90.105**	**(8.764)**	**(4.545)**	-	-	**77.901**	-

15 Ativos Intangíveis e ágio

a. Composição do intangível

Consolidado	Taxa média de amortização (a.a.)	31/12/2021 Custo Histórico	31/12/2021 (Amortização acumulada)	31/12/2021 Valor líquido	31/12/2020 Custo Histórico	31/12/2020 (Amortização Acumulada)	31/12/2020 Valor líquido
Direito de Uso (a)	20%	129.231	(82.083)	47.148	73.379	(43.890)	29.489
Custos de desenvolvimento (b)	10%	129.948	(14.531)	115.417	74.407	(5.263)	69.144
Carteira de clientes	20%	9.341	(3.739)	5.602	9.341	-	9.341
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (c)	8%	90.569	(9.213)	81.356	38.963	(1.631)	37.332
Intangível em andamento	-	171.633	-	171.633	79.208	-	79.208
Total de Intangível		**530.722**	**(109.566)**	**421.156**	**275.298**	**(50.784)**	**224.514**

(a) Direito de uso: refere-se a softwares e licenças adquiridos de terceiros e utilizados na prestação de serviços de processamento de informações do Inter.
(b) Custos de desenvolvimento refere-se a gastos com desenvolvimento de novos produtos ou serviços que visam incrementar a receita do Inter.
(c) Vide nota 3 (ii).

b. Movimentação do intangível

Consolidado	31/12/2020	Custo histórico Adição	Custo histórico Baixa	Custo histórico Transferências	Amortização Adição	Amortização Baixa	31/12/2021
Direito de Uso (a)	29.489	99.486	(40.284)	(3.350)	(78.155)	39.962	47.148
Custos de desenvolvimento (b)	69.144	3.903	-	51.638	(9.268)	-	115.417
Carteira de clientes	9.341	-	-	-	(3.739)	-	5.602
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (c)	37.332	51.606	-	-	(7.582)	-	81.356
Intangível em andamento	79.208	148.176	(7.463)	(48.288)	-	-	171.633
Total do intangível	**224.514**	**303.171**	**(47.747)**	-	**(98.744)**	**39.962**	**421.156**

16 Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

a. Depósitos

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020
Depósitos à vista	9.932.821	-	-	-	9.932.821	6.703.356
Depósitos poupança	1.230.039	-	-	-	1.230.039	887.666
Depósitos a prazo	54.767	391.618	686.586	5.789.090	6.922.061	4.826.706
Depósitos Interfinanceiros	-	128.125	-	-	128.125	-
Total geral	**11.217.627**	**519.743**	**686.586**	**5.789.090**	**18.213.046**	**12.417.728**
				Circulante	**12.423.956**	**8.269.065**
				Não circulante	**5.789.090**	**4.148.663**

b. Recursos de aceites e emissão de títulos

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31/12/2021	Total em 31/12/2020
Letras de Crédito Imobiliário	32.851	185.670	210.734	3.117.683	3.546.938	1.729.436
Letras Financeiras	-	-	-	25.155	25.155	-
Total geral	**32.851**	**185.670**	**210.734**	**3.142.838**	**3.572.093**	**1.729.436**
				Circulante	**429.255**	**586.496**
				Não circulante	**3.142.838**	**1.142.940**

c. Despesas com operações de captação no mercado

Consolidado	2º semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de captação			
Depósitos Interfinanceiros	(7.009)	(8.022)	(234)
Despesa com depósitos de poupança	(18.736)	(25.640)	(8.745)
Depósitos a prazo	(238.162)	(320.263)	(98.376)
Letra Imobiliária Garantida	-	-	(342)
Debêntures	-	-	-
Letras de Crédito Imobiliário	(131.184)	(182.713)	(71.644)
Cotas de fundo imobiliário	-	-	-
Letras de Crédito Agronegócio	-	-	-
Total	**(395.091)**	**(536.638)**	**(179.341)**
Despesas com obrigações por operações			
Letras financeiras	(1.006)	(1.006)	(151)
Total	**(1.006)**	**(1.006)**	**(151)**
Total das despesas com captação no mercado	**(396.097)**	**(537.644)**	**(179.491)**

17 Outros passivos

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Impostos devidos	18	-	54.795	28.636
Pagamentos Diversos (a)	-	-	445.559	307.135
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	23.616	1.861
Dividendos / Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	11	7
Operações de câmbio	-	-	1.212	119
Credores por recursos a liberar (b)	-	-	153.860	67.048
Valores a pagar a sociedades ligadas (c)	-	-	-	-
Cessões a pagar (d)	-	-	41.000	-
Outras obrigações	-	-	29.306	18.794
Resultado de exercícios futuros (e)	-	-	57.408	38.867
Total	**18**	-	**806.767**	**462.468**
Circulante	**18**	-	**692.307**	**427.101**
Não circulante	-	-	**114.460**	**35.367**

Em relação aos saldos do Consolidado:

(a) Este saldo é representado, por pagamentos a processar, no valor de R$50.439 (2020: R$44.831); provisão para credores e fornecedores diversos, no valor de R$294.990 (2020: R$189.405); cheque administrativo, no valor de R$7 (2020: R$4.234); provisões de salários, férias e demais encargos trabalhistas, no valor de R$72.728 (2020: R$20.490); convênios, no valor de R$9.842 (2020: R$4.581) e financiamentos a liberar no valor de R$17.704 (2020: R$2.638).
(b) O saldo de credores por recursos a liberar é representado por valores a liberar a clientes referentes a operações de créditos imobiliários no aguardo do registro do imóvel.
(c) Referem-se a valores pagos nas controladas que são devidos ao Inter.
(d) O saldo é composto pela obrigação assumida oriunda da cessão de crédito após contrato firmado com a True Securitizadora.
(e) O saldo é composto substancialmente por valores recebidos, ainda não reconhecidos no resultado do período, em razão do contrato de exclusividade dos produtos de seguros nos balcões do Inter firmado entre a Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros") com a Liberty Seguros.

18 Transações com partes relacionadas

	Controladas (b) 31/12/2021	Controladas (b) 31/12/2020	Pessoal-chave da Administração (c) 31/12/2021	Pessoal-chave da Administração (c) 31/12/2020	Outras partes relacionadas (d) 31/12/2021	Outras partes relacionadas (d) 31/12/2020	Total 31/12/2021	Total 31/12/2020
Ativos								
Empréstimos e adiantamento a clientes e Debêntures	159.269	9	19.789	2.615	426.967	134.626	606.025	137.250
Títulos e valores mobiliários	81.534	-	-	-	-	-	81.534	-
Passivos								
Depósitos a vista	(86.997)	(30)	(800)	(2.287)	(9.319)	(5.393)	(97.116)	(7.710)
Depósitos a prazo	(87.928)	(22.471)	(25.962)	(37.816)	(146.085)	(224.553)	(259.975)	(284.840)
Outros passivos	(32.339)	-	-	-	-	-	(32.339)	-

	Controladas (b) 31/12/2021	Controladas (b) 31/12/2020	Pessoal-chave da Administração (c) 31/12/2021	Pessoal-chave da Administração (c) 31/12/2020	Outras partes relacionadas (d) 31/12/2021	Outras partes relacionadas (d) 31/12/2020	Total 31/12/2021	Total 31/12/2020
Receita de Empréstimos e adiantamento a clientes	(7.163)	-	-	-	-	-	(7.163)	-
Despesa de Juros	(813)	(2.503)	(215)	(2.181)	(514)	(15.954)	(1.542)	(20.638)
Outras receitas (despesas) administrativeas	-	-	-	-	(737)	(1.085)	(737)	(1.085)
Outras despesas operacionais	(180.352)	-	-	-	-	-	(180.352)	-

(a) qualquer entidade sob controle do Inter;
(b) qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal;
(c) quaisquer membros da família imediata do pessoal-chave da administração ou empresas por estes controladas;

No ano de 2021, a Inter Holding Financeira realizou três operações de capital de giro pós com uma de suas controladas (Banco Inter S.A.), com uma taxa média aplicada para as operações de capital de giro pós domicílio gira em torno de 0,16% a.m. acrescida à CDI mensal. Os empréstimos realizados entre a Inter Holding Financeira e o Banco Inter S.A. foram pactuados com taxas entre 110% e 120% do CDI mensal, com vencimento em março de 2023.

O Inter realizou duas operações de capital de giro pós com uma de suas controladas, Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (IDTVM), com uma taxa inferior as demais operações realizadas pelo Banco junto aos seus clientes. A taxa média aplicada para as operações de capital de giro pós domicílio gira em torno de 0,5% a.m. acrescida à CDI mensal. O empréstimo realizado entre a IDTVM e o Banco Inter S.A. foi pactuado com taxa de 110% e 120% do CDI mensal, visto que são operações de curto prazo, vencendo-se a primeira em 22 de dezembro de 2021 e a segunda em 20 de junho de 2022, ambas com pagamento em parcela única.

As captações via depósitos com partes relacionadas correspondem a CDB's e LCI's pós-fixados e são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigente nas datas das operações, com prazo médio de 16 a 20 meses e taxas médias de 99% a 102% do CDI.

O Inter possui aplicações em cotas de fundo de investimento com a LOGCP Inter Fundo de Investimento Imobiliário. Em 31 de dezembro de 2021 o valor de mercado desta aplicação era de R$55.433.

O Inter possui, também, investimento em Debêntures emitidos pela Log Commercial Properties e Participações S.A. no montante de R$50.000, com vencimento em 2024. Este investimento está remunerado à taxa de 116,50% DI.

Em 31 de dezembro de 2021, o Inter possuia saldo de operações de crédito com a MRV no montante de R$243.648. Tais operações se enquadram na modalidade "risco-sacado", onde os fornecedores da MRV realizam antecipações de crédito com o Inter. A taxa praticada para estas operações está entre 0,8% e 1,95% a.m. e o prazo médio é de 30 dias.

a. Remuneração dos Administradores do Banco

A remuneração dos Administradores do Inter é paga integralmente pelo Inter, sem o respectivo reembolso. O Inter possui plano de opção de compra de ações para os seus Administradores. Maiores informações sobre o plano estão detalhadas na nota explicativa nº 23.

A remuneração dos Administradores do Inter para o período findo em 31 de dezembro de 2021 está apresentada na nota explicativa nº 23 na linha de honorários da diretoria e do conselho de administração *ad referendum* à Assembleia Geral Ordinária

19 Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme a seguir:

Controladora	2º semestre de 2021 Imposto de renda	2º semestre de 2021 Contribuição social	31/12/2021 Imposto de renda	31/12/2021 Contribuição social	31/12/2020 Imposto de renda	31/12/2020 Contribuição social
Apuração Lucro Presumido						
Receita de serviços	9.797	9.797	13.470	13.470	-	-
Lucro presumido (32%)	3.135	3.135	4.310	4.310	-	-
Base de cálculo	3.135	3.135	4.310	4.310	-	-
Alíquota efetiva	(462)	(282)	(642)	(389)	-	-
Alíquota adicional (10%)	(312)	-	(425)	-	-	-
Provisão para imposto de renda		(774)		(1.067)		-
Provisão para contribuição social		(282)		(389)		-
Total Imposto de renda e contribuição social		**(1.056)**		**(1.456)**		-

	2º Semestre de 2021 Imposto de renda	2º Semestre de 2021 Contribuição social	31/12/2021 Imposto de renda	31/12/2021 Contribuição social	31/12/2020 Imposto de renda	31/12/2020 Contribuição social
Apuração Lucro Real						
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(28.083)	(28.083)	(80.393)	(80.393)	(77.282)	(77.282)
Adições (exclusões) líquidas:						
Juros sobre capital próprio	-	-	(41.492)	(41.492)	(39.951)	(39.951)
Equivalência patrimonial	(100.501)	(100.501)	(171.856)	(171.856)	(35.034)	(35.034)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida	127.337	127.337	239.615	239.615	48.277	48.277
Provisões para contingências	164	164	2.086	2.086	2.038	2.038
Hedge	(2.628)	(2.628)	19.815	19.815	53.368	53.368
Marcaçao a mercado de títulos	18.174	17.607	39.434	38.867	26.413	26.413
Custo de emissão de ações	(81)	(81)	(110.772)	(110.772)	(60.599)	(60.599)
Outras, líquidas	44.041	53.312	49.252	58.523	3.105	3.105
Base de cálculo	**58.423**	**67.127**	**(54.311)**	**(45.607)**	**(79.666)**	**(79.666)**
Dedução 30% prejuízo fiscal	(3.001)	(3.001)	(3.757)	(3.757)	-	-
Lucro real e base de cálculo	**55.422**	**64.126**	**(58.068)**	**(49.364)**	**(79.666)**	**(79.666)**
Apuração Lucro Presumido						
Receita de serviços	209.943	209.943	352.060	352.060	118.950	118.950
Lucro presumido (32%)	67.182	67.182	112.659	112.659	38.064	38.064
Outras receitas	4.028	4.028	5.960	5.960	886	886
Base de cálculo	68.075	68.075	118.619	118.619	38.950	38.950
Alíquota efetiva	(14.781)	(10.805)	(22.326)	(15.339)	(5.843)	(3.506)
Alíquota adicional (10%)	(10.278)	-	(14.964)	-	(3.817)	-
Incentivos fiscais / Deduções legais	177	-	188	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos	40.593	25.954	81.921	62.672	38.080	29.752
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**15.711**	**15.149**	**44.819**	**47.333**	**28.420**	**26.246**
Provisão para imposto de renda		(25.176)		(37.102)		(9.660)
Provisão para contribuição social		(10.911)		(15.339)		(3.506)
Ativo fiscal diferido com efeito no resultado		66.547		144.593		67.831
Total Imposto de renda e contribuição social no resultado		**30.460**		**92.152**		**54.665**
Ativo fiscal diferido com efeito no patrimônio líquido		(49.308)		-		-

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em outubro de 2020 foi criada a Inter Holding Financeira S.A., por meio da transferência e incorporação de capital dos controladores do Banco Inter S.A., que passou a controlar o Banco Inter S.A. e as outras subsidiárias do grupo.

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social é R$ 209.476, totalmente subscrito e integralizado, composto por 270.240.446 ações nominativas, sendo 229.855.124 ordinárias e 40.385.322 preferenciais, todas sem valor nominal.

Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito a 01 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na forma da legislação aplicável. As ações preferenciais emitidas pelo Inter não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas, porém, asseguram aos seus titulares as vantagens de direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade as condições das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, nos casos de ocorre.

b. Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída via reflexos de controlada em seu patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

	31/12/2021
Reflexos de controlada	**1.504.278**
Reflexos de controlada em ações de tesouraria	28.593
Reflexos de controlada em outros resultados abrangentes	(86.553)
Reflexos de controlada com diluição de capital	1.562.238

c. Reserva legal

É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva de lucros

Nos exercícios anteriores, após a constituição da Reserva Legal, a Administração do Inter optou por destinar o saldo remanescente de lucros para constituição de Reserva de Lucros.

e. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Inter adota uma política de remuneração do capital distribuindo juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social e art. 202 da Lei nº 6.404/1976. As destinações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão apresentadas a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (Prejuízo) líquido	**(6.071)**	**4.871**
Reserva Legal	-	(244)
JSCP pagos e/ou dividendos provisionados	(9.307)	-
Constituição/ reversão de reserva estatutária	15.378	(4.627)

Em 11 de maio de 2021, foi aprovada pela Administração a proposta da Diretoria para pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no valor de R$ 2.801 pagos dentro do próprio mês.

Em 18 de maio de 2021, foi aprovada pela Administração a proposta da Diretoria para pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no valor de R$ 26.507, pagos dentro do próprio mês.

f. Resultado por ação

	Resultado básico 31/12/2021	Resultado básico 31/12/2020	Resultado diluído 31/12/2021	Resultado diluído 31/12/2020
Ações em circulação	270.240.446	270.240.446	270.240.446	270.240.446
Efeito da média do período das ações em circulação	(63.050.149)	(73.003.587)	(63.050.149)	(73.003.587)
Efeito dos planos de ações ao serem exercidas	-	-	734.061	734.418
Média ponderada de ações em circulação	**207.190.297**	**197.236.859**	**207.924.358**	**197.971.277**

Controladora	2º semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (Prejuízo) atribuído aos acionistas (R$ mil)	(13.172)	(6.071)	(7.197)
Número médio de ações	207.190.297	207.190.297	739.437.861
Resultado por ação básico (R$)	(0,063574)	(0,029302)	(0,034736)
Resultado por ação diluído (R$)	(0,063350)	(0,029198)	(0,034614)

g. Participação de acionistas não controladores

O Inter possui participação em empresas do ramo financeiro, que por sua vez, possuem controle sobre instituições dos segmentos de corretora de seguros, gestora de recursos, cobranças, prestação de serviço, distribuidora de títulos de valores mobiliários e fundos de investimentos, retendo substancialmente os seus riscos e benefícios econômicos. Em decorrência disto, na consolidação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, há o montante de R$5.893.976 (31 de dezembro 2020: R$2.183.265) referente a participações de acionistas não controladores no Inter.

j. Outros resultados abrangentes

O saldo dos outros resultados abrangentes do Inter é de R$ (72.284)(31 de dezembro de 2020: R$14.269). O valor corresponde a reflexos da controlada Banco Inter, advindos de variações do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para a venda.

21 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

a. Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente pelo Inter, uma vez que se referem a ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle do Inter.

b. Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O Inter é parte em processos judiciais de naturezas trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões para contingências são estimadas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. Vide movimentação dos saldos no item "b.1".

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ou a sua prescrição.

b.1 Movimentação das provisões e classificação por natureza

Natureza	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldo em 30 de junho de 2021	**3.289**	**18.230**	-	**21.519**
Constituições/atualizações	703	9.121		9.824
Pagamentos	(680)	(8.981)	-	(9.661)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**3.312**	**18.370**	-	**21.682**
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**3.173**	**16.423**	**1.017**	**20.613**
Constituições/atualizações	1.601	17.401	-	19.002
Pagamentos	(1.462)	(15.454)	(1.017)	(17.933)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**3.312**	**18.370**	-	**21.682**
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**3.678**	**13.880**	**958**	**18.516**
Constituições/atualizações	1.492	13.729	59	15.280
Pagamentos	(1.997)	(11.186)	-	(13.183)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**3.173**	**16.423**	**1.017**	**20.613**

c. Passivos contingentes com perdas possíveis

c.1 Passivos contingentes fiscais classificados como perdas possíveis

(i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – IRPJ e CSLL

Em 30 de agosto de 2013, foi lavrado auto de infração para constituir créditos tributários a título de IRPJ e CSLL, relativos aos anos-calendário de 2008 a 2009, acrescidos de multa de ofício (qualificada) de 150% e dos juros de mora, bem como para aplicar multa isolada de 50% sobre valores de estimativas de IRPJ e de CSLL.

Os autos de infração têm por objetivo glosa de despesas incorridas com prestação de serviços. Tendo em vista a situação fática em discussão e os argumentos de defesa do Inter, os assessores jurídicos avaliam a expectativa de desfecho como possível, mas com menor probabilidade de perda.

Seguem valores atualizados em 31 de dezembro de 2021: Seguem valores atualizados em 31 de dezembro de 2021:

31/12/2021	Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	Valor em risco	Percentual
Imposto de renda	10.300	24.851	21.258	56.409	28.205	50%
	-	4.702	2.694	7.396	-	-

31/12/2020	Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	Valor em risco	Percentual
Imposto de renda	10.300	19.892	23.082	53.274	26.637	50%
	-	-	-	-	-	-

(ii) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS

O Inter discute judicialmente débitos de COFINS, no período de 1999 a 2008, devido ao entendimento do Governo Federal de que as receitas financeiras devem compor a base de cálculo da referida contribuição. Entretanto, o Inter possui decisão do Supremo Tribunal Federal, datada de 19 de dezembro de 2005, garantindo o direito de recolhimento da COFINS com base na receita de prestação de serviços. Durante o período de 1999 a 2006, o Inter efetuou depósito judicial e/ou realizou o pagamento da obrigação e em 2006, mediante decisão favorável do Supremo Tribunal Federal e concordância expressa da Receita Federal, realizou o levantamento do referido depósito judicial. Ademais, a habilitação dos créditos sobre o recolhimento dos impostos foi homologada sem questionamento pela Receita Federal do Brasil, em 11 de maio de 2006.

Seguem os dados do período em 31 de dezembro de 2021

Nº processo	31/12/2021 Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	Valor em risco	Percentual	31/12/2020 Principal	Multa	Juros	Valor Atualizado	Valor em risco	Percentual
15215.720028/2017-75	8.586	6.439	7.408	22.433	10.095	45%	1.254	251	2.553	4.058	1.826	45%
15504.729527/2014-20	11.212	8.409	14.537	34.158	15.371	45%	3.496	699	4.678	8.873	3.993	45%
10680.723518/2016-32	10.027	154.414	-	164.441	-	0%	10.027	14.889	-	24.918	-	0%
10833.000393/2010-92	1.254	251	2.600	4.105	1.437	35%	11.212	8.409	13.803	33.423	11.698	35%
15173.720047/2017-35	-	688	185	873	393	45%	1.367	273	783	2.424	1.091	45%
10680.723654/2015-41	1.367	273	834	2.474	1.113	45%	-	688	159	848	382	45%
10680.720947/2010-62	3.496	699	4.809	9.004	4.052	45%	8.586	6.439	6.846	21.871	9.842	45%
15504.726266/2018-10	9.310	6.982	6.407	22.699	10.215	45%	9.310	6.982	5.797	22.090	9.941	45%
	45.252	**178.155**	**36.780**	**260.187**	**42.676**		**45.252**	**38.630**	**34.619**	**118.505**	**38.773**	

22 Rendas de prestação de serviço

Consolidado	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Tarifas Bancárias (a)	22.987	42.903	35.413
Rendas de intercâmbio (b)	229.908	368.781	137.529
Outros serviços	4.491	7.891	68.813
Intermediação de negócios na Marketplace (c)	144.690	236.684	-
Rendas de cobrança	4.482	9.489	-
Taxas de gestão e estruturação	3.388	4.861	2.252
Taxas de cadastro crédito imobiliário	3.615	5.574	2.295
Taxas de cadastro empréstimos PJ	2.075	2.515	2.729
Outras rendas de prestação de serviço	38	81	61
Corretagem de seguros	26.787	51.986	34.087
Rendas de comissões e colocação de títulos	27.483	38.669	14.297
Rendas de corretagens e operações em bolsa	4.251	7.077	5.070
Administração de fundos	9.365	17.591	14.776
Total	**483.560**	**794.102**	**317.322**

(a) Referem-se, substancialmente, a tarifas e taxas de serviços de compensação e tarifas interbancárias.
(b) A receita é vinculada ao volume de transações efetuados com cartões emitidos pelo Inter.
(c) A referida receita é composta, substancialmente, por *take rate* (percentual ganho sobre cada transação), por relização de venda por intermédio do nosso Marketplace.

23 Despesas de pessoal

Consolidado	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Salários	(124.487)	(207.028)	(117.524)
Honorários da diretoria e do conselho de administração	(11.189)	(22.804)	(15.893)
Encargos sociais e previdenciários	(48.193)	(80.899)	(37.129)
Participação nos lucros	(16.491)	(24.014)	(2.659)
Despesas de férias e 13º salário	(29.321)	(45.658)	(21.480)
Benefícios	(33.171)	(55.372)	(32.149)
Outros	(5.630)	(7.561)	(2.262)
Total	**(268.482)**	**(443.336)**	**(229.096)**

24 Outras despesas administrativas

Controladora	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Serviços técnicos especializados	(307)	(312)	-
Propaganda e publicidade	(10)	(10)	-
Total	**(317)**	**(322)**	-

Consolidado	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Prestação de serviços	(23.992)	(43.112)	(23.231)
Processamento de dados	(236.167)	(409.194)	(189.344)
Aluguel	(17.251)	(28.621)	(15.350)
Comunicação	(56.982)	(103.723)	(81.742)
Despesas bancárias	(37.828)	(82.853)	(116.401)
Serviços técnicos especializados	(24.928)	(43.508)	(24.344)
Propaganda e publicidade	(86.500)	(145.867)	(55.367)
Manutenção e conservação de bens	(2.663)	(4.420)	(3.060)
Despesas cartoriais e judiciais	(8.982)	(12.820)	(5.066)
Amortização	(61.571)	(103.091)	(39.352)
Depreciação	(3.410)	(5.657)	(2.989)
Outros	(16.642)	(30.078)	(22.018)
Total	**(576.916)**	**(1.012.944)**	**(578.264)**

25 Outras receitas operacionais

Consolidado	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de encargos e despesas	2.806	6.019	2.256
Tarifas de avaliações	-	-	2.307
Receita de portabilidade	3.344	5.868	2.347
Rendas de títulos e créditos a receber	838	2.062	953
Receitas de performance (a)	77.688	134.242	95.873
Receitas de variação cambial	12.101	24.666	16.130
Rendas de depósito compulsório	4.370	5.759	3.038
Outras receitas operacionais (b)	12.286	19.346	6.948
Total	**113.433**	**197.962**	**129.852**

(a) É composta, substancialmente: (1) pelo resultado da parceria firmada entre o Inter e a Mastercard, que oferece bônus de desempenho ao Inter à medida que o volume de emissão de cartões aumenta; (2) pelo resultado reconhecido no período, em razão do contrato de exclusividade dos produtos de seguros nos balcões do Inter firmado entre a Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros") com a Liberty Seguros; e (3) pela receita com o programa de incentivo à captação de novos investidores, da B3, Brasil, Bolsa, Balcão, decorrente do programa de incentivos para corretoras, com o objetivo de aumentar a base de investidores e incentivar que os participantes promovam ativamente o investimento em renda variável.
(b) É composta substancialmente de descontos obtidos, recebimentos de multas contratuais e comissão de intermediação de negócios.

inter

INTER HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ: 39.903.325/0001-10

5/5

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Outras despesas operacionais

	Controladora		
	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Outras (a)	(14.104)	(14.104)	-
Total	**(14.104)**	**(14.104)**	**-**

(a) Como parte do processo de reorganização societária iniciado em outubro de 2020, onde a Inter Holding objetiva incorporar ações do Banco Inter, para utilizá-las como instrumento de troca em sua controladora Inter & Co, Inc, foi firmado contrato de "Distribuição pública com esforços restritos de valores mobiliários em regime de garantia firme de colocação", junto a instituições financeiras para coordenar, estruturar e realizar a distribuição pública. O instrumento previa o pagamento de taxas de estruturação e *commitment*, independentemente do desembolso do valor. Por decisão da administração, a transação não foi concluída, entretanto, as taxas devidas perfizeram o montante de R$14.057, incluído na rubrica "Outras".

Para realizar o pagamento às instituições financeiras contratadas, a Inter Holding captou empréstimo junto à sua controlada, Banco Inter que, em 31 de dezembro de 2021, montava em R$14.388. Este valor está apresentado no Balanço Patrimonial sob a rubrica "Obrigações por empréstimos e obrigações por repasses no país".

	Consolidado		
	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Descontos concedidos	(10.470)	(15.704)	(7.543)
Despesas com portabilidade	(14.649)	(25.498)	(4.928)
Despesa tarifa de saque cartão	(46.706)	(81.397)	(41.545)
Despesas com cartões	(7.569)	(12.623)	(11.426)
Despesas com variação cambial	(7.299)	(15.681)	(20.576)
Chargeback cartão	(649)	(929)	(1.254)
Remuneração vendas de imóveis a repassar	(3.649)	(4.578)	(1.545)
Reembolso/devolução de valores (b)	(48.697)	(77.445)	(15.996)
Despesas de cashback (a)	(152.970)	(251.642)	(59.976)
Outras	(18.256)	(20.879)	(7.116)
Total	**(310.914)**	**(506.376)**	**(171.905)**

(a) Despesas referentes ao pagamento de *cashback* nas operações de cartão de crédito, pix, investimentos e *marketplace*.

(b) Referem-se, substancialmente, a valores de transações questionadas pelos clientes, os quais foram reembolsados e estão sob análise da instituição.

27 Outras receitas e despesas

	Consolidado		
	2º Semestre de 2021	31/12/2021	31/12/2020
Ganhos (Perdas) na alienação de valores e bens	4.058	5.836	3.098
Outros ganhos (perdas) de capital	6.597	27.422	25.391
Prejuízo de Cessão de crédito	(74.090)	(76.854)	-
Provisão para contingências	(9.921)	(19.002)	(14.227)
Outros resultados não operacionais.	(434)	(1.615)	(2.436)
Total	**(73.790)**	**(64.213)**	**11.826**

28 Pagamento baseado em ações

O Plano de Opção de Compra de Ações, instituído nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/1976, é uma iniciativa do Conselho de Administração do Inter, por meio do qual foram outorgadas, aos administradores, aos executivos e aos colaboradores do Inter, opções para aquisição de Ações do Inter, com vista a incentivar o desempenho e favorecer a retenção de administradores, executivos e colaboradores do Inter, na medida em que sua participação no capital social do Inter permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações, formando assim, com os acionistas, uma comunhão de interesses.

O "Plano 2" iniciou-se no ano de 2012 e foi desmembrado em três tranches, nos anos de 2012, 2013 e 2014, cada uma com períodos de *vesting* distintos. A data do último exercício foi em janeiro de 2021. Para as tranches de 2013 e 2014, os colaboradores que não exerceram a opção, ou seja, foram desligados do Inter, perderam o direito ao exercício. Uma vez exercidas as opções, o outorgado não poderá vender, transferir ou alienar tais ações, bem como aquelas que venham a ser por ele adquiridas em virtude de bonificações, desdobramentos, subscrição ou qualquer outra forma de aquisição, desde que tais direitos tenham decorrido para o adquirente das ações objeto do Plano, pelo período mínimo de cinco anos contados da data do recebimento da primeira oferta de ações a ele oferecidas pelo Inter.

Em 2016 foi lançado o terceiro Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano 3"), com períodos de *vesting* de 2017 a 2021. As opções que tornarem-se exercíveis poderão ser exercidas pelo participante em até três anos do decurso do último período de *vesting*. Os colaboradores que não exercerem a opção no prazo ou forem desligados do Inter, perdem o direito ao exercício.

Em 05 de fevereiro de 2018, foi aprovado pelo Conselho de Administração do Inter o "Plano 4" de opção de compra. Em 09 de julho de 2020 foi aprovada a segunda tranche do "Plano 4", com período de *vesting* iniciado em janeiro de 2021 até janeiro de 2025. Estas opções poderão ser exercidas dentro do período de 3 (três) anos, contados dos respectivos períodos de *vesting*. Caso não sejam exercidas no prazo determinado, o direito às ações será automaticamente extinto, sem direito a indenização.

O preço de exercício das opções outorgadas nos Planos 2, 3 e primeira tranche do Plano 4 é equivalente ao valor patrimonial por ação no fechamento do ano anterior à outorga. Já para a segunda tranche do Plano 4, o preço de exercício equivale à divisão por três do resultado da média das cotações das Units de emissão do Banco (BIDI11 – formadas pelo conjunto de 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais), conforme apuradas no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões do segmento especial de negociação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão.

As regras para exercício e extinção das opções fazem parte do regulamento do plano e estão arquivadas na sede do Inter.

As principais características dos Planos estão descritas abaixo (por ação):

Plano	Aprovação	Número total de ações concedidas	Aquisição	Preço médio de exercício	Participantes	Data final do exercício
2	24/02/2012	30.590.460	Até 5 anos	BRL 0,21	Diretores, gerentes e funcionários-chave	31/12/2021
3	30/09/2016	10.584.000	Até 5 anos	BRL 0,26	Diretores, gerentes e funcionários-chave	31/12/2023
4 (parcela 1)	15/02/2018	32.714.784	Até 5 anos	BRL 0,21	Diretores, gerentes e funcionários-chave	15/02/2025
4 (parcela 2)	09/07/2020	19.093.500	Até 5 anos	BRL 3,60	Diretores, gerentes e funcionários-chave	31/12/2027

As movimentações das opções de cada plano para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e informações complementares são demonstradas abaixo:

Transações 31/12/2021 (Ações)						
Plano	Qtde funcionários	Saldo inicial	Garantido	Expirado/ Cancelado	Exercido	Saldo final
3	3	7.128.000	648.000	-	3.715.200	4.060.800
4 (1)	31	19.652.310	-	2.131.200	2.772.720	14.748.390
4 (2)	59	14.978.700	4.114.800	135.000	1.166.400	17.792.100
Total		**41.759.010**	**4.762.800**	**2.266.200**	**7.654.320**	**36.601.290**
Preço médio ponderado das Ações		**R$ 1,46**	**R$ 4,06**	**R$ 0,50**	**R$ 0,91**	**R$ 2,39**

Transações 31/12/2020 (Ações)						
Plano	Qtde funcionários	Saldo inicial	Garantido	Expirado/ Cancelado	Exercido	Saldo final
2	1	431.046	-	-	431.046	-
3	16	8.839.800	-	91.800	1.620.000	7.128.000
4 (1)	33	22.667.274	2.880.000	837.522	5.057.442	19.652.310
4 (2)	59	-	14.978.700	-	-	14.978.700
Total		**31.938.120**	**17.858.700**	**929.322**	**7.108.488**	**41.759.010**
Período Médio Ponderado das Ações		**R$ 0,29**	**R$ 3,06**	**R$ 0,26**	**R$ 0,26**	**R$ 1,46**

Outras informações 31/12/2021						
Plano	Número de ações exercidas	Número de ações exercíveis	Custo do Prêmio no exercício	Custo de prêmio a ser reconhecido	Período remanescente do custo de Remuneração (em anos)	Vida contractual remanescente (e manos)
3	3.715.200	4.060.800	-	-	-	2,0
4 (1)	2.772.720	14.748.390	-	-	-	3,2
4 (2)	1.166.400	17.792.100	3.089	16.924	4,0	6,1

Outras informações 31/12/2020					
Plano	Número de ações exercidas	Número de ações exercíveis	Custo do Prêmio no exercício	Custo de prêmio a ser reconhecido	Período remanescente do custo de Remuneração (em anos)
2	-	-	-	-	-
3	468.000	48	48	0,5	3,6
4	1.149.795	-	-	4	4,7

(*) O custo de prêmio referente à primeira tranche do plano nº 4 é de responsabilidade dos participantes, não sendo reconhecido nenhum custo por parte do Inter.

O impacto estimado é referente ao valor dos prêmios das opções outorgadas aos colaboradores nas demonstrações financeiras com base no seu valor justo. Os valores justos dos programas foram estimados com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Programa				
	2(2013)	2(2014)	3(2016)	4(2018)	4(2020)
Preço de Exercício	0,62	0,62	0,77	0,90	10,75
Taxa Livre de Risco	11,05%	11,15%	11,68%	9,97%	9,98%
Duração do Exercício (anos)	8	8	7	7	7
Volatilidade Anualizada Esperada	35,06%	35,06%	60,33%	64,28%	64,28%
Valor Justo da Opção na Data de Outorga/Ação	0,15	0,17	0,19	0,05	0,05

30 Gestão de Riscos

A gestão de riscos no Inter é entendida como o conjunto de atividades e processos estabelecidos para identificar, avaliar, mensurar, controlar, mitigar e monitorar os riscos considerados materiais (ou prioritários) pelo Conselho de Administração.

Neste contexto, o gerenciamento de riscos é realizado através de uma abordagem prospectiva, sempre buscando uma adequada compreensão das fontes e fatores primários de riscos, das características, interdependências e correlações existentes entre os riscos, bem como dos potenciais impactos sobre o negócio.

A gestão de riscos no Inter busca manter uma estrutura de gerenciamento de riscos adequada à complexidade (e estratégia) das atividades, produtos e serviços do Inter, promovendo o desenvolvimento contínuo de processos, sistemas e disseminando uma cultura para todos os níveis organizacionais do Banco.

Os detalhes sobre a estrutura de gestão de riscos do Inter estão disponíveis no sítio eletrônico http://ri.bancointer.com.br, na seção Gestão de Risco.

a. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade do Inter não ser capaz de honrar com suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações e sem incorrer em perdas significativas, e a possibilidade de o Inter não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

As funções de gerenciamento de risco de liquidez compreendem um conjunto de atividades e processos que consideram o acompanhamento (e monitoramento) diário das posições de caixa, tesouraria, concentração, carteira de captação, carteira de crédito, entre outros pontos relevantes associados ao controle de liquidez.

Adicionalmente, de maneira a aumentar o nível de governança das decisões estratégicas, bem como reforçar o monitoramento de riscos, o Inter estabeleceu um Comitê de Ativos e Passivos que, dentre diversas atribuições, atua de maneira efetiva na gestão dos riscos de liquidez e mercado.

b. Gestão de risco de mercado

Define-se o Risco de Mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Inter e suas controladas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços de mercadorias (commodities).

No Inter, a gestão do risco de mercado tem, entre outros, o objetivo de apoiar as áreas de negócios, estabelecendo processos e implementando ferramentas necessárias para avaliação e controle dos riscos relacionados, possibilitando a mensuração e o acompanhamento dos níveis de risco, conforme definidos pela Alta Administração.

A Política de Risco de Mercado é seguida e monitorada pelo Comitê de Ativos e Passivos, onde são analisados os relatórios de controle e posições gerenciais. Os controles de risco de mercado permitem a avaliação analítica das informações, e estão em constante processo de melhorias, buscando proporcionar uma visão mais condizente com as necessidades atuais do Inter e suas controladas. O Inter e suas controladas veem aprimorando os aspectos internos de gerenciamento e mitigação de riscos.

(i) Mensuração

O Inter, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

o Carteira de Negociação (Trading Book): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

o Carteira Bancária (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Inter gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Uma das formas de avaliação das posições sujeitas ao risco de mercado é realizada através de um modelo de Value at Risk (VaR). A metodologia utilizada para cálculo de VaR considera um modelo paramétrico com 99% de nível de confiança (NC) e horizonte de tempo (HP) de 01 (um) dia, escalado para 21 dias.

Apresentamos abaixo o VaR do conjunto de operações registradas nas carteiras de negociação e bancária e VaR individual por fator de risco, ambos calculados com 99% de nível de confiança e horizonte de tempo de 21 (vinte um) dias.

Em milhares	31/12/2021	31/12/2020
Fator de Risco	VaR 21 (du)	VaR 21 (du)
Cupom de IPCA	365.669	157.834
Cupom de IGP-M	4.978	21.622
Cupom de taxa de juros (TR)	36.555	1.631
Taxas pré-fixadas de juros	41.983	20.947
Cupom de moeda estrangeira	-	365
Taxas de câmbio	80	2.011
Preço de Ações	2.639	4.056
Outros	19.278	22.845
Subtotal	471.182	231.310
Efeito Diversificação	91.811	45.345
Var-at-Risk	**379.371**	**185.968**

(ii) Hierarquia de valor justo

O valor justo dos ativos e passivos são mensurados de acordo com os níveis de informação disponíveis:

• **Nível 1:** São usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

• **Nível 2:** São usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

• **Nível 3:** São usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Inter estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

	Consolidado			
	31.12.2021	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	**13.759.161**	**1.765.242**	**11.993.918**	-
Aplicações financeiras de liquidez	1.765.242	1.765.242	-	-
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	769.033	-	769.033	-
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	11.137.938	-	11.137.938	-
Instrumentos financeiros derivativos	86.948	-	86.948	-
Passivos	**(66.549)**	-	**(66.549)**	-
Instrumentos financeiros derivativos	(66.549)	-	(66.549)	-

	Consolidado			
	31.12.2020	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	**7.717.202**	**2.192.537**	**5.524.665**	-
Aplicações financeiras de liquidez	2.192.537	2.192.537	-	-
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	2.400.885	-	2.400.885	-
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	3.096.267	-	3.096.267	-
Instrumentos financeiros derivativos	27.513	-	27.513	-
Passivos	**(56.757)**	-	**(56.757)**	-
Instrumentos financeiros derivativos	(56.757)	-	(56.757)	-

(iii) Análise de sensibilidade

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Inter aos movimentos das variáveis de mercado, foi realizada análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas, por fator de risco, em cada um dos cenários foram apresentadas com impacto sobre o resultado, proporcionando uma visão da exposição por fator de risco do Inter em cenários específicos.

Foram realizadas simulações com três possíveis cenários em conformidade com a ICVM nº475/2008, a fim de estimar o impacto no valor justo dos ativos financeiros apresentados a seguir:

• Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (B3, Anbima, etc.) observados no período. Premissa utilizada: deterioração e evolução nas variáveis de mercado através de choques paralelos choque de 1 ponto base nas taxas de cupom de índice de preços, cupom de taxa de juros, pré-fixada de juros, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

• Cenário II: Situação eventual de deterioração e evolução nas variáveis de mercado através de choque de 25% nas curvas de taxas de cupom de índice de preços, cupom de taxa de juros, pré-fixada de juros com base nas condições de mercado observadas em cada período, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

• Cenário III: Situação eventual de deterioração e evolução nas variáveis de mercado através de choque de 50% nas curvas de taxas de cupom de índice de preços, cupom de taxa de juros, pré-fixada de juros com base nas condições de mercado observadas em cada período, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação e a para a Carteira Bancária de forma agregada

Exposições R$ Mil **2021**

Banking and Trading Carteiras						Cenários	
Fator de risco	Risco na variação na	variação na taxa no cenário I	Cenário I	variação na taxa no cenário II	Cenário II	variação na taxa no cenário III	Cenário III
Cupom de IPCA	Cupom de índice de preço	aumento	-3.045	aumento	-350.577	Aumento	-658.147
Cupom de IGP-M	Cupom de índice de preço	aumento	-42	aumento	-5.281	Aumento	-10.118
PRÉ	Taxa Pre-fixada	redução	-334	redução	-166.292	Redução	-551.209
Cupom de TR	Cupom de taxa de juros	aumento	-813	aumento	-149.209	Aumento	-266.744

Exposições R$ Mil **2020**

Banking and Trading Carteiras						Cenários	
Fator de risco	Risco na variação na	variação na taxa no cenário I	Cenário I	variação na taxa no cenário II	Cenário II	variação na taxa no cenário III	Cenário III
Cupom de IPCA	Cupom de índice de preço	aumento	-3.267	aumento	-232.778	Aumento	-442.070
Cupom de IGP-M	Cupom de índice de preço	aumento	-83	aumento	-8.185	Aumento	-15.804
PRÉ	Taxa Pre-fixada	aumento	-162	aumento	-30.078	Aumento	-56.739
Cupom de TR	Cupom de taxa de juros	aumento	-34	aumento	-5.449	Aumento	-9.801

c. Gestão de riscos operacionais

Os riscos operacionais permeiam todo o Inter e estão presentes em todas as atividades e processos, pois estes são susceptíveis a falhas e erros decorrentes de processos, pessoas, sistemas e eventos externos.

Dado o atual modelo de negócio do Inter, especialmente no que concerne à estratégia digital, o Inter promove o aprimoramento contínuo de processos, sistemas e controles que buscam mitigar eventos de instabilidade operacional, reduzir riscos de cyber-ataques, entre outros.

Os incidentes de risco operacional são acompanhados e reportados através de diversos comitês diretivos, onde são definidos a respectiva crítica de relevância, bem como planos de ação a serem executados.

Para alocação de capital para o risco operacional, o Inter adotou a metodologia do Indicador Básico de mensuração ou BIA, conforme previsto no Art. 1º da Circular Bacen nº 3.640/2013.

d. Gestão de risco de crédito

A gestão dos riscos de crédito no conglomerado prudencial do Inter tem como objetivo manter o perfil de risco e a rentabilidade da carteira de crédito enquadrados dentro dos limites definidos na Declaração de Apetite a Riscos ("RAS").

O gerenciamento do risco de crédito possui uma estrutura de controle independente das unidades de negócios, sendo responsável pelo processo de monitoramento dos níveis de risco, bem como por assegurar a aderência às políticas do Inter.

A gestão de risco de crédito é baseada em alguns pilares:

• Políticas e diretrizes de concessão de crédito e cobrança segmentas por produtos e/ou categorias de clientes.

• Modelos estatísticos para mensuração e classificação de riscos para pessoas físicas e política conservadora (e restritiva) de garantias e/ou risco para operações com empresas.

• Definição e aprovação de limites de concentração, mitigando o acúmulo de riscos por categorias e/ou segmentos.

• Monitoramento do perfil de risco da carteira por meio de uma visão prospectiva para antecipar eventuais riscos e/ou desequilíbrios.

• Avaliação das garantias, colaterais e demais instrumentos mitigadores de riscos.

• Utilização de modelos estatísticos que contemplem projeção de probabilidades de inadimplência, bem como níveis de recuperação de default (no caso de inadimplência).

Adicionalmente, reforça-se que o gerenciamento do risco de crédito considera um processo estruturado de classificação de risco (e provisionamento) baseado em modelos criteriosos e consistentes, ponderando a complexidade das operações, garantias envolvidas, entre outros pontos.

Assim, por fim, destaca-se que os modelos adotados na gestão de riscos de crédito atendem às diretrizes e boas práticas de mercado e se mostram aderentes à complexidade (e riscos) das operações do Inter.

e. Índice de Basileia

Em 23 de fevereiro de 2017, o Banco Central do Brasil (Bacen) divulgou a Resolução CMN nº 4.557/2017, que estabeleceu a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

O Inter possui mecanismos que possibilitam a identificação e a avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR). As políticas e as estratégias, bem como o plano de capital, possibilitam a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pelo Inter. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital. Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Inter.

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A metodologia de apuração do capital regulamentar, continua a ser estabelecida nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar, e o escopo utilizado para consolidação e verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial formado pelo Inter e pela Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e fundos de investimentos, quando aplicáveis.

(i) DLO – Documento das margens de requerimento relativamente ao RWA

	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência (PR)	**7.955.238**	**3.086.869**
Patrimônio de Referência Nível I	**7.955.238**	**3.086.869**
Capital Principal (CP)	**7.955.238**	**3.086.869**
Ativos Ponderados por Risco - RWA	**17.953.263**	**9.698.370**
RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWACPAD	16.198.394	8.064.315
RWA para Risco de Mercado - RWAMPAD	323.581	532.008
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWAOPAD	1.431.287	1.102.047
Requerimento de Capital		
Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA	807.897	436.427
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA	1.077.196	581.902
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	1.436.261	775.870
Margem sobre os Requerimentos de Capital		
Margem sobre o Capital Principal Requerido	7.147.341	2.650.442
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	6.878.042	2.504.967
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	**44,3%**	**31,8%**
Índice de Capital Nível I (Nível I /RWA)	**44,3%**	**31,8%**
Índice de Basiléia (PR/RWA)	**44,3%**	**31,8%**

O Patrimônio de Referência (PR) não inclui a captação de recursos no montante de R$5,5 bilhões, via *follow-on*, uma vez que a aprovação do ingresso de capital, pelo regulador, ocorreu somente no mês de julho de 2021.

30 Outras informações

(i) Ouvidoria

A Ouvidoria do Inter atua como canal de relacionamento entre os clientes e usuários dos produtos e serviços ofertados e no tratamento e na mediação de conflitos. A Ouvidoria tem por escopo buscar soluções ágeis e efetivas, atuando com transparência e imparcialidade e, ainda, possui o compromisso de promover melhorias nos serviços prestados. As ocorrências recebidas pela Ouvidoria são analisadas e atendidas, de modo conclusivo e formal, em até dez dias úteis, em estrita consonância com a Resolução CMN nº 4.860/2020.

(ii) Responsabilidade socioambiental

Além daquilo que a Resolução CMN nº 4.327/2014 apregoa, para o Inter responsabilidade socioambiental é quando a própria organização, clientes, usuários, fornecedores ou prestadores de serviços, de forma voluntária, adotam posturas, comportamentos e ações que

promovam o bem-estar dos seus públicos interno (funcionários, acionistas etc.) e externo (comunidade, parceiros, meio ambiente etc.). É uma prática voluntária, que envolve o benefício da coletividade e não deve ser confundida exclusivamente por ações compulsórias impostas pelo regulador.

(iii) Avais e fianças

O saldo de avais e fianças prestados pelo Inter, no individual e consolidado, monta em R$0 (31 de dezembro de 2020: R$38).

(iv) Seguros contratados

O Inter possui seguros de seus principais ativos em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

(v) Coronavírus (COVID-19)

No período encerrado em 31 de dezembro de 2021, os eventos e condições gerados pela disseminação do novo Coronavírus (COVID-19) e pelas medidas rigorosas implementadas para conter e/ou retardar a propagação do vírus, resultaram em níveis de incertezas e riscos para o Inter que ainda não haviam sido enfrentados. Em função do COVID-19, uma série de decisões foram tomadas para manter a qualidade dos serviços prestados, bem como para garantir a segurança dos clientes, colaboradores e fornecedores do Inter. Os impactos econômico-financeiros foram os seguintes: efeito na marcação a mercado nos títulos mantidos para negociação de disponíveis para venda, diminuição dos recebimentos em virtude da prorrogação e/ou renegociação das parcelas dos empréstimos e financiamentos. Esses impactos advindos da pandemia têm sido acompanhados de perto pela Administração.

31 Eventos subsequentes

a) Aquisição da USEND

Após a aprovação pelo Banco Central da aquisição de 100% do capital social da Usend e aprovação pelas autoridades reguladoras americanas, a Inter informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as condições precedentes para o fechamento da operação foram atendidas em 25 de janeiro de 2022, e a aquisição da USEND pelo Inter foi concluída.

A USEND é uma empresa americana com 16 anos de experiência no mercado de câmbio e serviços financeiros, oferecendo, entre outros produtos, uma solução digital de Conta Global para a realização de transferências de dinheiro entre países. Ela tem licenças para atuar como Transmissora de Dinheiro em mais de 40 estados norte-americanos, podendo oferecer serviços aos residentes norte-americanos como carteira digital, cartão de débito, pagamento de contas, entre outros. Sua base de mais de 150.000 clientes também tem acesso à compra de vale-presentes e recarga de celulares

Com a aquisição da USEND, o Inter planeja iniciar suas atividades financeiras nos Estados Unidos, ampliando sua oferta de produtos financeiros e não financeiros tanto para residentes americanos quanto para seus clientes brasileiros, integrando as soluções da USEND à plataforma do Inter. Os principais executivos, incluindo o fundador e CEO, continuarão liderando a operação e integração americanas, bem como a expansão para mercados adjacentes, como corretagem de crédito e valores mobiliários, que estão nos planos do Inter para o território americano.

b) Novo longo prazo com MasterCard

Em 31 de março de 2022, fechamos um novo acordo estratégico de incentivos de longo prazo com a MasterCard, o acordo visa aumentar a emissão de cartões de crédito, débito e pré-pagos e também aumentar o número de transações e o volume de fluxo de pagamentos para os próximos 10 anos.

c) Acordo operacional entre o Banco Inter e o Banco Mercantil do Brasil S.A.

Em 11 de abril de 2022, celebramos um acordo operacional entre o Banco Inter e o Banco Mercantil do Brasil S.A. com o objetivo de realizar conjuntamente operações de cessão de crédito, tendo o Inter como adquirente e o Mercantil como vendedor, explorando as complementaridades das instituições.

DIRETORIA

CONTADOR RESPONSÁVEL

Vanderson Gonçalves Brandão - CRC-1SP253620/O-7

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas,

Conselho de Administração e Administradores da Inter Holding Financeira S.A.

Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Inter Holding Financeira S.A. ("Inter Holding"), identificadas como controladora e consolidado respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Inter Holding Financeira S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Inter Holding e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Veja as Notas 3.i e 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3.i e 10, o Banco Inter S.A. ("Banco"), instituição controlada pela Inter Holding, utiliza os procedimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 para reconhecimento e mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

A estimativa da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é calculada com base nos percentuais de perda determinados pela Resolução CMN nº 2.682/1999 para cada nível de risco.

No momento inicial, o Banco classifica suas operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito em níveis de risco "AA" a "H" com base em uma análise interna do risco de crédito para cada cliente. Essa avaliação de crédito para o cliente, também, considera: (i) o nível da atividade econômica, (ii) a situação financeira, o grau de endividamento e o histórico de inadimplência do cliente, e (iii) as características das garantias do tomador das operações de crédito.

Devido à relevância das operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, a natureza e extensão do esforço de auditoria necessário para tratar do assunto, incluindo o grau de conhecimento necessário para aplicar procedimentos de auditoria e avaliar os resultados desses procedimentos, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho e implementação dos controles internos chaves relacionados à análise de crédito do cliente, incluindo, os processos de aprovação, registro, atualização e revisão dos níveis de risco de inadimplência para cada cliente.

Avaliamos, com base em amostragem, as documentações que suportam o risco de crédito atribuído para cada cliente, tais como características das operações, informações financeiras e cadastrais dos devedores e garantias.

Efetuamos, com base em amostragem, o recálculo dos dias em atraso de clientes inadimplentes e testamos a precisão desses dias em atraso incluindo a classificação do risco entre "AA" a "H" de acordo com as faixas de atraso previstas na Resolução CMN nº 2.682/1999.

Avaliamos a atribuição da pior classificação de risco para as operações de um mesmo grupo econômico e manutenção do rating anterior para casos de renegociação/recuperação do crédito.

Movimentamos a carteira de crédito do Banco e verificamos as mudanças do risco de crédito dos clientes e avaliamos, com base em amostragem, a documentação suporte para a classificação atual do risco de crédito atribuído para os clientes na respectiva data-base.

Recalculamos os saldos de provisão e verificamos se o registro dessa provisão está adequado.

Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o saldo das perdas esperadas associadas ao risco de crédito, assim como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Inter Holding, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Inter Holding. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Inter Holding é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Inter Holding continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Inter Holding ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Inter Holding e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Inter Holding e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Inter Holding e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Inter Holding e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Inter Holding e suas controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Inter Holding e suas controladas e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 15 de abril de 2022.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Entre as iniciativas anunciadas no encontro estão a abertura de um novo escritório em São Paulo, em 2022, e a inauguração de um Centro de Engenharia, em parceria com a USP"

GOOGLE AMPLIA INVESTIMENTOS E PROJETOS NO PAÍS

A quarta edição do Google for Brasil, evento anual em que a empresa faz um balanço de suas operações e apresenta perspectivas para o futuro, reforçou a disposição da big tech em ampliar investimentos no país. Entre as iniciativas anunciadas no encontro estão a abertura de um novo escritório em São Paulo, em 2022, e a inauguração de um Centro de Engenharia em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) da Universidade de São Paulo (USP). O espaço deverá se dedicar principalmente ao desenvolvimento de projetos relacionadas à privacidade e segurança on-line. Além disso, Fábio Coelho, presidente da operação brasileira do Google, anunciou o plano de investir R$ 150 milhões em medidas para ampliar o acesso dos brasileiros a informações oficiais sobre vacinas, apoiar comunidades afetadas pela pandemia e combater a fome. Em um país de enormes carências, ações como essas são fundamentais.

NELSON ALMEIDA/AFP – 0/2/14

RAPIDINHAS

» A Amazon escolheu a cidade de Lockerford, na Califórnia, para iniciar as entregas de mercadorias por drones. A razão é óbvia: o lugar conta com apenas 3,5 mil habitantes, o que torna as operações aéreas mais fáceis e seguras. Segundo a empresa, os drones começarão a deixar encomendas nos quintais dos clientes a partir do quarto trimestre do ano.

JEFF KOWALSKY/AFP – 2/6/21

» O Brasil fez bonito no tradicional ranking dos maiores produtores de frango do mundo, elaborado pela publicação americana Watt Poultry International. Segundo a lista, as duas primeiras posições são ocupadas por JBS e BRF, respectivamente. A americana Tyson Foods, outra gigante do setor, ocupa a terceira posição.

» Já que a inclusão avança em ritmo lento, o jeito é torná-la obrigatória. As autoridades da União Europeia estabeleceram a cota de 40% para mulheres nos conselhos de administração das empresas de capital aberto até 2026. Atualmente, o índice é de 30%, mas está estagnado nesse patamar desde 2018. É hora de quebrar barreira.

» O Mercado Livre vai investir R$ 24 milhões no programa ambiental Regenera América, que atua na recuperação dos principais biomas da América Latina, região que abriga 40% da biodiversidade do planeta. Brasil e México receberão a maior parte dos recursos. Um dos projetos consiste na regeneração da mata atlântica.

REDE DE SUPERMERCADOS AUTÔNOMOS ZAIT EXPANDE OPERAÇÃO

Os supermercados autônomos estão em alta no Brasil. Nesses estabelecimentos, o cliente não passa no caixa – toda a jornada, desde a entrada, é feita com a leitura de QR Code no aplicativo da loja e é a pessoa quem finaliza a compra, também pelo app. Líder do setor no Brasil, a Zait deverá inaugurar três unidades em junho (Goiânia, João Pessoa e São Bernardo do Campo). Com isso, serão 21 endereços no país, um crescimento de 360% em apenas um ano. A meta é chegar a 500 franqueadas até dezembro de 2023.

CNI LEVA PROPOSTAS AOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentará nos próximos dias uma série de propostas na área econômica para os pré-candidatos à Presidência da República. Segundo a entidade, as sugestões deverão se concentrar nas áreas de infraestrutura, meio ambiente, energia e transportes, além de abordar questões regulatórias. Não se trata de uma iniciativa inédita. Desde o pleito de 1994, a CNI produz documentos desse tipo. Resta saber se os candidatos darão atenção às ideias.

LIU JIN/AFP

NA APPLE, VOCÊ COMPRA AGORA E PAGA DEPOIS

A Apple decidiu entrar firme no segmento "buy now, pay later", como são chamadas as compras parceladas de curtíssimo prazo. Chamado Apple Pay Later, o serviço recém-lançado permitirá ao usuário fazer compras nos estabelecimentos que aceitam o Apple Pay e parcelar o pagamento em até quatro vezes dentro de um prazo de seis semanas. Os valores dos créditos serão baixos: no máximo US$ 1 mil, a depender do perfil do cliente. A missão do projeto é diversificar as fontes de receitas.

1,6%

é quanto o PIB brasileiro vai crescer em 2022, segundo projeção do Itaú Unibanco. Na estimativa anterior, o banco apontava para um crescimento de 1%

"O poder só sobe à cabeça quando encontra o local vazio"

■ **Ciro Pellicano,** publicitário brasileiro

■ PRIVATIZAÇÃO

Presidente toca sino na Bolsa de Valores de São Paulo e dá largada à oferta dos papéis da estatal do setor elétrico. A operação movimentou R$ 29 bilhões, segundo o governo

Bolsonaro abre venda de ações da Eletrobras

MICHELLE PORTELA E ROSANA HESSEL

O presidente Jair Bolsonaro (PL) foi quem tocou o sino na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, para firmar as vendas das ações da Eletrobras, em cerimônia realizada ontem, às 12h. A finalização do processo de capitalização da empresa marca o fim do controle governamental sobre a maior empresa nacional do setor elétrico. "Com o processo de descapitalização, a companhia poderá olhar para o longo prazo. Também é inovadora pelo uso do FGTS pelos trabalhadores, que ampliou a capacidade dessa operação para que muitos brasileiros se aproximassem do mercado de capitais", disse o presidente da B3, Gilson Finkelsztain.

O presidente da Eletrobras, Rodrigo Limp, falou que a recuperação da companhia contribui para o resultado da capitalização. "Lembro-me de que o presidente foi pessoalmente entregar o projeto ao Congresso", destacou. Gustavo Montezano, presidente do BNDES, se dirigiu ao presidente ao falar na tribuna na B3. "Missão dada é missão cumprida. Muito obrigado por esse momento, por nos direcionar para o futuro. O tempo vai mostrar a magnitude desse momento", afirmou.

Ex-ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque também compareceu à cerimônia e dividiu a tribuna com o atual titular da pasta, Adolfo Sachsida. "A nova corporação terá a obrigação em investir R$ 8,7 bilhões nas regiões Norte e Nordeste. Aliás, nós não paramos de bater recorde porque mudamos a política econômica. Em palavras simples, o Brasil venceu", disse.

Ministro da Economia, Paulo Guedes defendeu a operação. "Houve o esgotamento do modelo. A Eletrobras precisa investir R$ 16 bilhões ao ano para manter fatia do mercado, mas investia apenas R$ 3 bilhões. Enfim, é uma empresa que agora está livre. Estamos devolvendo a ela a capacidade de voar." Guedes avaliou a capitalização da Eletrobras como "histórica" e disse que, a partir de agora, a companhia está livre para investir. "A maior empresa de energia limpa e renovável está livre e, agora, vai seguir, e não precisa ficar dependendo do Estado", afirmou Guedes durante cerimônia de abertura da oferta de negociação das novas ações da Eletrobras na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). "Este é realmente um dia histórico", disse ele, reforçando que "houve esgotamento do modelo" atual.

A oferta pública movimentou R$ 29 bilhões, conforme dados dos órgãos do governo, sendo R$ 2,92 bilhões relativos à venda de ações sob a titularidade da BNDES Participações, subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). As ações foram negociadas a R$ 42 e, ontem, estavam cotadas a R$ 46,30, dado 3,82% acima do valor da véspera. "A Eletrobras agora está livre, está capitalizada. Ela é a garantia da segurança energética do Brasil nessa dimensão renovável", afirmou o ministro. Segundo ele, a companhia poderá investir nas fazendas de energia eólica na costa brasileira.

ALAN SANTOS/PR

Acompanhado de ministros, presidente participou de cerimônia que marca desestatização da empresa

Paulo Guedes ainda elogiou os governos militares ao falar da Eletrobras e do "legado" de infraestrutura do país, que, segundo ele, foi "deteriorado" nos últimos anos de governos democráticos. Nesse sentido, Guedes ignorou o fato de que o elevado endividamento público e a hiperinflação foram as principais heranças deixadas pela ditadura, além das torturas aplicadas nos opositores. "O Brasil tinha um dinamismo enorme e foi perdendo velocidade. O legado (do governo militar) estava sendo perdido pelo aparelhamento e o desvio de recursos", afirmou.

De acordo com Guedes, o processo de capitalização da Eletrobras foi produto de um esforço conjunto do governo e todos os envolvidos. "Foi uma construção conjunta e, ao mesmo tempo, combate à pandemia, o processo de transição de uma economia dirigista que tinha ficado disfuncional", afirmou o chefe da equipe econômica, que, ao lado de Bolsonaro e seus ministros, bateu o sino da B3.

EMPRESA A Eletrobras foi criada em 1961 com o objetivo de assegurar o fornecimento energético aos brasileiros, com investimentos em infraestrutura e políticas públicas para o setor energético.

"A Eletrobras precisa investir R$ 16 bilhões ao ano para manter fatia do mercado, mas investia apenas R$ 3 bilhões. Enfim, é uma empresa que agora está livre. Estamos devolvendo a ela a capacidade de voar"

■ **Paulo Guedes,** ministro da Economia

O plano da capitalização apresentado pela estatal à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) era reduzir de 72% para 45% a participação do governo. No entanto, até o momento, ainda não há certezas sobre a nova composição acionária da estatal.

AMAZÔNIA

Após informar que corpos de Bruno Pereira e Dom Phillips teriam sido encontrados, a diplomacia brasileira em Londres se retrata. Parentes do jornalista lamentam o ocorrido

Embaixada se desculpa e família critica desencontro

CAMILLA GERMANO, VICTOR CORREA E THAYS MARTINS

A embaixada do Brasil no Reino Unido pediu desculpas em uma mensagem privada para as famílias de Dom Phillips e Bruno Pereira, após ter informado que os corpos deles haviam sido encontrados na última segunda-feira. O jornalista e o indigenista estão desaparecidos desde 5 de junho. As informações foram confirmadas pelo jornal The Guardian e pelo blog da Andreia Sadi, do portal G1. Ambos os portais confirmam também que os familiares receberam o pedido de desculpa.

O jornal The Guardian havia recebido a notícia dos familiares de que os corpos do jornalista e do indigenista tinham sido encontrados. No entanto, a informação repassada pela embaixador brasileiro no Reino Unido foi desmentida pela equipe da Polícia Federal que está comandando as buscas no Vale do Javari, na Amazônia.O embaixador Fred Arruda fez um pedido de desculpas para as famílias e afirmou ainda que foram "enganados" por informações que receberam, segundo o texto do The Guardian.

A família britânica de Dom Philips divulgou nota ontem sobre as informações contraditórias em relação ao desaparecimento do jornalista e do indigenista. Eles afirmam que foram contatados na segunda-feira pelo representante da embaixada brasileira em Londres, Roberto Doring.

"Fomos avisados por telefone de que dois corpos haviam sido encontrados. Porém, devido ao fato de que ainda era cedo no Brasil, a identificação não havia ocorrido", diz a nota, assinada por irmãos, sobrinhas e cunhada de Dom Philips. "Agora, às 8h30 no horário britânico, em 14 de junho, não temos nenhuma atualização sobre essa posição. Para complicar nossa situação já angustiante, fomos informados de forma confiável que a Polícia Federal no Brasil está contradizendo isso", continua.

A Polícia Federal negou, na segunda-feira, as informações de que dois corpos haviam sido encontrados durante as buscas, afirmando que foram encontrados apenas materiais biológicos, já enviados para perícia, e pertences pessoais. "Só podemos esperar que, com o passar do tempo, vamos entender o que aconteceu e os relatos serão reconciliados. Estamos escolhendo não dar entrevistas à imprensa sobre a situação atual e oferecemos este comunicado na esperança de explicar o que sabemos, e o desafio que estamos enfrentando para entender o que aconteceu", afirma a família.

AMEAÇAS O desaparecimento do servidor licenciado da Fundação Nacional do Índio (Funai) Bruno Pereira e do jornalista britânico chamou a atenção para uma situação que vem sendo vivida por servidores da instituição e por indígenas. Considerado o maior especialista em indígenas isolados, Bruno pediu licença da Funai em janeiro de 2020, logo após ter sido exonerado do cargo de coordenador-geral de índios isolados e de recente contato, em 2019.

A saída dele foi assinada pelo número dois no Ministério da Justiça, ainda na gestão de Sergio Moro, logo após Bolsonaro assumir a Presidência. Na época, a exoneração foi atribuída a pressão de ruralistas. De acordo com a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), a perseguição começou a ocorrer depois que ele atuou em uma operação que destruiu mais de 60 balsas de garimpo ilegal na terra indígena Vale do Javari, em 2019. Em nota, a Funai negou que Bruno estivesse sendo perseguido na instituição e disse que cargos de confiança são de livre nomeação e exoneração.

Além disso, Bruno estava sendo ameaçado por caçadores e garimpeiros, segundo a Univaja. De acordo com relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT) de abril, pelo menos 32 líderes indígenas e quatro servidores públicos que trabalham com comunidades indígenas receberam ameaças de morte em 2021. Em 2019, na mesma região, foi assassinado o ex-colaborador da Funai Maxciel Pereira, após participar de uma operação que apreendeu grande quantidade de caça e pesca ilegal no território. De acordo com a Pastoral da Terra, pelo menos 313 pessoas foram assassinadas na Amazônia nos últimos 10 anos.

Relatório do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) de 2021 mostrou que os casos de "invasões possessórias, exploração ilegal de recursos e danos ao patrimônio" aumentaram nos últimos anos. Foram 263 casos do tipo registrados em 2020 – um aumento em relação a 2019, quando foram contabilizados 256 casos, e um acréscimo de 141% em relação a 2018, quando haviam sido identificados 109 casos. Esse foi o quinto aumento consecutivo.

Na Funai, pelo menos três dirigentes deixaram seus postos nos últimos dias. Na segunda, servidores da instituição anunciaram greve como resposta à fala do presidente da autarquia, Marcelo Augusto Xavier da Silva, de que Bruno e Dom não avisaram às autoridades sobre a ida à região. Um dos pedidos dos servidores é por mais segurança para a região do Vale do Javari.

EVARISTO SÁ/AFP

Servidores da Funai e líderes de movimentos sociais protestam cobrando mais segurança no Vale do Javari e paradeiro dos desaparecidos

A **AMG Brasil S.A.**, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM, torna público que solicitou, por meio do Processo Administrativo nº 2022.06.01.003.0001880, Licença LAC1, LP+LI+LO, para ampliação da pilha de estéril PDE08.

O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA encontra-se à disposição dos interessados na SUPRAM SUL DE MINAS, a Avenida Manoel Diniz, 145, Bairro Industrial JK – Varginha/MG.

O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, na Avenida Manoel Diniz, 145, Bairro Industrial JK – Varginha/MG, dentro do prazo de até 45 dias a contar da data da publicação no "Minas Gerais".

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO ANDRADE/MG
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO Nº 054/2022
TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022

Torna público a Abertura da modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022, Menor Preço por Valor Global. Objeto: Contratação de Empresa especializada para elaboração de Projeto de Estação de Tratamento de Efluentes Sanitários, bem como,a elaboração de Projeto de Estação de Tratamento de Águas para Abastecimento do tipo compactas e modulares de fibra de vidro ou PEAD, contemplando o estudo de concepção e viabilidade, estudo ambiental, Pprojeto básico, projeto executivo, a fim de atender À Comunidade Urbana de Bom Jesus da Vista Alegre, do Município de Capitão Andrade/MG. A abertura será dia 06 de julho de 2022, às 08h00min, na Prefeitura Municipal de Capitão Andrade/MG, na Rua Messias Nogueira da Silva, nº 500, Centro, Capitão Andrade/MG. O Edital poderá ser lido e obtido no periodo de 15 de junho de 2022 a 06 de julho de 2022, através do Portal da Transparência: https://www.transparencia.capitaoandrade.mg.gov.br/licitacoes/ ou pelo tel.: (33) 3231-9124, de segunda a sexta, das 07h00min às 13h00min, com Ernani Luiz da Rocha - Presidente da CPL.

A COOPERGADI - COOPERATIVA REGIONAL GARIMPEIRA DE DIAMANTINA LTDA, CNPJ 26.087.643/0001-08, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM, torna público que solicitou por meio do Sistema de Licenciamento Ambiental – SLA/SEMAD nº 2021.03.01.003.0003042, Licença Ambiental Concomitante (LAC1) em fase única de Licença Prévia, Instalação e Operação – LP+LI+LO, para atividade de Lavra em aluvião, exceto areia e cascalho, em local denominado Areinha, zona rural de Diamantina /MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONJOLOS/MG
TOMADA DE PREÇOS 010/2022 – PROCESSO LICITATÓRIO 029/2022

Torna público que irá realizar Processo Licitatório nº. 029/2022 – Tomada de Preços nº. 010/2022 com abertura **às 09:00 horas do dia 05/07/2022**. Contratação de Prestação de Serviços Médicos na especialidade **PEDIATRIA** para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde no município. Tipo de Licitação: Menor Preço. Critério de julgamento Menor Preço Unitário. Maiores informações na Prefeitura Municipal de Monjolos, ou pelo telefax: (38) 3727-1120 - E-mail: licitacao@prefeituramonjolos.mg.gov.br e pelo site: www.prefeituramonjolos.mg.gov.br
Osmar Martins da Silva, Presidente da Comissão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 078/2022
CONCORRENCIA PÚBLICA Nº 007/2022

Tipo: Menor Preço. **Regime de Execução:** Empreitada por preço unitário. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **OBJETO:** Contratação de empresa para construção de casa velório no Distrito de Conceição de Piracicaba, município de Rio Piracicaba/MG. **Entrega das Propostas:** Dia 21/07/2022, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940.000.
Comissão Permanente de Licitação

SINDICATO DOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS – SAAEMG
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, nos termos do Estatuto do SAAEMG, ficam convocados todos os associados do SAAEMG, quites e em gozo de seus direitos, que trabalham em estabelecimentos de ensino particular na base territorial de representação do SAAEMG, os seguintes municípios: Abaeté, Abre Campo, Acaiaca, Alto Caparaó, Alto Jequitibá, Alvinópolis, Alvorada de Minas, Amparo do Serra, Angelândia, Araçaí, Araponga, Arapuá, Araújos, Arcos, Aricanduva, Baldim, Bambuí, Barão de Cocais, Barra Longa, Bela Vista de Minas, Belo Horizonte, Belo Vale, Betim, Biquinhas, Bom Despacho, Bom Jesus do Amparo, Bonfim, Bonfinópolis de Minas, Brás Pires, Brumadinho, Cabeceira Grande, Cachoeira da Prata, Caetanópolis, Caeté, Caiana, Cajuri, Camacho, Campo Belo, Campos Altos, Cana Verde, Canaã, Candeias, Caparaó, Capela Nova, Capim Branco, Caputira, Caranaíba, Carandaí, Carangola, Carmo da Mata, Carmo do Cajuru, Carmo do Paranaíba, Carmópolis de Minas, Casa Grande, Catas Altas, Catas Altas da Noruega, Cedro do Abaeté, Chalé, Cipotânea, Cláudio, Coimbra, Conceição do Mato Dentro, Conceição do Pará, Confins, Congonhas, Congonhas do Norte, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Cordisburgo, Córrego Danta, Córrego Fundo, Couto de Magalhães de Minas, Cristiano Otoni, Crucilândia, Datas, Desterro de Entre Rios, Diogo de Vasconcelos, Divinésia, Divino, Divinópolis, Divisópolis, Dom Joaquim, Dom Silvério, Dores do Indaiá, Dores do Turvo, Doresópolis, Durandé, Entre Rios de Minas, Ervália, Esmeraldas, Espera Feliz, Estrela do Indaiá, Faria Lemos, Felício dos Santos, Felixlândia, Ferros, Fervedouro, Florestal, Formiga, Fortuna de Minas, Funilândia, Gouveia, Guaraciaba, Guarda-Mor, Guimarânia, Ibiá, Ibirité, Igarapé, Igaratinga, Iguatama, Inhaúma, Inimutaba, Itabira, Itabirito, Itaguara, Itambé do Mato Dentro, Itapecerica, Itatiaiuçu, Itaúna, Itaverava, Jaboticatubas, Japaraíba, Jeceaba, Jenipapo de Minas, Jequeri, Jequitibá, João Monlevade, José Gonçalves de Minas, Juatuba, Lagamar, Lagoa da Prata, Lagoa Dourada, Lagoa Formosa, Lagoa Grande, Lagoa Santa, Lajinha, Lamim, Leandro Ferreira, Leme do Prado, Luisburgo, Luz, Manhuaçu, Manhumirim, Maravilhas, Mariana, Mário Campos, Martinho Campos, Martins Soares, Mata Verde, Mateus Leme, Matipó, Matozinhos, Matutina, Medeiros, Miradouro, Moeda, Moema, Monjolos, Monte Formoso, Morada Nova de Minas, Morro do Pilar, Nova Lima, Nova Serrana, Nova União, Oliveira, Onça de Pitangui, Oratórios, Orizânia, Ouro Branco, Ouro Preto, Paineiras, Pains, Palmópolis, Papagaios, Pará de Minas, Paraopeba, Passa Tempo, Passabém, Patos de Minas, Paula Cândido, Pedra Bonita, Pedra do Anta, Pedra do Indaiá, Pedra Dourada, Pedro Leopoldo, Pequi, Perdigão, Piedade de Ponte Nova, Piedade dos Gerais, Pimenta, Piracema, Piranga, Pitangui, Piumhi, Pompéu, Ponte Nova, Porto Firme, Pratinha, Presidente Bernardes, Presidente Juscelino, Presidente Kubitschek, Presidente Olegário, Prudente de Morais, Quartel Geral, Queluzito, Raposos, Raul Soares, Reduto, Resende Costa, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Casca, Rio Doce, Rio Espera, Rio Manso, Rio Paranaíba, Rio Piracicaba, Rio Vermelho, Ritápolis, Rosário da Limeira, Sabará, Santa Bárbara, Santa Cruz do Escalvado, Santa Luzia, Santa Margarida, Santa Maria de Itabira, Santa Rosa da Serra, Santana de Pirapama, Santana do Jacaré, Santana do Manhuaçu, Santana do Riacho, Santana dos Montes, Santo Antônio do Amparo, Santo Antônio do Grama, Santo Antônio do Itambé, Santo Antônio do Monte, Santo Antônio do Rio Abaixo, Santo Hipólito, São Brás do Suaçuí, São Francisco de Paula, São Francisco do Glória, São Geraldo, São Gonçalo do Abaeté, São Gonçalo do Pará, São Gonçalo do Rio Abaixo, São Gonçalo do Rio Preto, São Gotardo, São João do Manhuaçu, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, São José da Varginha, São Miguel do Anta, São Pedro dos Ferros, São Roque de Minas, São Sebastião do Oeste, São Sebastião do Rio Preto, São Tiago, Sarzedo, Sem-Peixe, Senador Firmino, Senador Modestino Gonçalves, Senhora de Oliveira, Sericita, Serra Azul de Minas, Serra da Saudade, Serra do Salitre, Serro, Sete Lagoas, Simonésia, Tapira, Tapiraí, Taquaraçu de Minas, Teixeiras, Tiros, Tombos, Unaí, Uruana de Minas, Urucânia, Vargem Bonita, Varjão de Minas, Vazante, Veredinha, Vermelho Novo, Vespasiano, Viçosa, e Vieiras, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **25 de junho de 2022 às 10h00, em primeira convocação e às 10h30, em segunda, com qualquer número de presentes**. A assembleia será realizada na sede do SAAEMG à Rua Hermilo Alves, 335 - Santa Tereza, Belo Horizonte/MG. A pauta a ser discutida será: 1º) Leitura, discussão e deliberação sobre os pareceres do Conselho Fiscal e sobre os Balanços Financeiros dos Exercício referente aos anos de 2019 e 2020 em razão da pandemia da Covid-19 e da limitação estatutária para realização de assembleias virtuais para deliberação dos referidos assuntos; 2º) Leitura, discussão e deliberação sobre o parecer do Conselho Fiscal e sobre o Balanço Financeiro do Exercício referente ao ano de 2021; 3º) Análise e deliberação antecipada acerca da prestação de contas do ano de 2022, exclusivamente, quanto ao pagamento, ou não, da Previdência Privada da BrasilPrev aos funcionários do SAAEMG, em razão da prescrição; 4º) Leitura, discussão e deliberação sobre a previsão orçamentária para o exercício do ano 2023; 5º) Sustentação Financeira e Reestruturação do SAAEMG. Belo Horizonte, 15 de junho de 2022.

Antonio Rodrigues
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG
Processo Licitatório nº 053/2022
Pregão Presencial nº 020/2022

Tipo Menor Preço por Lote. Objeto: Contratação de serviço terceirizado de natureza contínua para fornecimento de mão de obra (pedreiro, servente de obras e auxiliar de serviços gerais) destinada a atender às necessidades da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, pelo período de 12 meses. Data: dia 29/06/2022, às 08h30min. Edital será obtido na Sala de Licitação da PMG c/ou e-mail: licitacaoglaucilandia@yahoo.com.br, site: www.glaucilandia.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL nº 09/2022-SRP. A Prefeitura Municipal de Coromandel-MG, torna publico a prorrogação do Pregão Presencial nº 09/2022 – SRP- Processo nº 12/2022, do Tipo Menor Preço Global, cujo objeto é contratação de empresa especializada na perfuração de poços tubulares com montagem e instalação para os locais, Praça Abel Ferreira, Estádio Municipal Nivaldo Humberto da Silva e Comunidade da Charneca, no Município de Coromandel-MG, para o dia 06/07/2022 ás 08:00 horas. Motivo: Licitação deserta. E-mail licitacao@coromandel.mg.gov.br no site www.coromandel.mg.gov.br, ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 14 de junho de 2022. Nilda Maria dos Anjos Dorneles – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG
Licitação nº 072-2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 051/2022
Aviso de Licitação

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DE SEGURANÇA PARA AUTOMÓVEL, EM ATENDIMENTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DESTE MUNICÍPIO, CONFORME O QUE DETERMINA O ART. 64 DO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO, que será realizado na data de 01/07/2022, às 09h00min, no Setor de Licitações desta Prefeitura, localizada à Praça JK, Nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br.

Vitor Leonardo Freitas Barbosa
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DA PRATA/MG
Licitação nº 068/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 050/2022
Aviso de Licitação

Objeto: Contratação de Empresa especializada, devidamente licenciada, para recepção e destinação final ambientalmente correta dos resíduos sólidos inertes RCC (Resíduos de Construção Civil Classe IIB - ABNT NBR 10.004/2004) do Município de Cachoeira da Prata/MG, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos nº 12305/2010 e deliberação normativa COPAM Nº 180/2012, conforme especificação constante do Termo de Referência, ANEXO III, que será realizado na data de 30/06/2022, às 09h00min, no Setor de Licitações desta Prefeitura, localizado à Praça JK, Nº 139, Centro, Cachoeira da Prata/MG. Informações pelo e-mail: licitacao@cachoeiradaprata.mg.gov.br, ou pelo site: cachoeiradaprata.mg.gov.br.

Vitor Leonardo Freitas Barbosa
Pregoeiro

COOPERATIVA CENTRAL MINAS LEITE LTDA
CNPJ: 11.325.429/0001-75 | NIRE: 3140005175-9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – A.G.E.

O Presidente da Cooperativa Central Minas Leite Ltda., no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, **CONVOCA** os associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na Avenida Esmeralda, nº 555, bairro Jardim Alvorada, Boa Esperança/MG, no dia **30 de junho de 2022** (quinta-feira) em 1ª (primeira) convocação às 14:00 (quatorze) horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; em 2ª (segunda) convocação às 15:00 (quinze) horas, com a presença de metade mais um dos associados ou, em 3ª (terceira) e última convocação às 16:00 (dezesseis) horas, com a presença de no mínimo 3 (três) associados, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA

(i) Dissolução voluntária da Cooperativa Central Minas Leite, nos termos do art. 63, inciso I da Lei 5.764/71 e do art. 34, alínea (d) do Estatuto Social;
(ii) Nomeação do liquidante e de 3 (três) membros do Conselho Fiscal para proceder com a liquidação da Cooperativa Central Minas Leite;
(iii) Aprovação do inventário e do balanço geral do ativo e do passivo levantado pelo liquidante;
(iv) Aprovação do encerramento da liquidação e do relatório final de contas da Cooperativa Central Minas Leite;
(v) Aprovação do encerramento das atividades da Cooperativa Central Minas Leite Ltda., inscrita no CNPJ sob nº 11.325.429/0001-75, NIRE 3140005175-9, com a sua consequente extinção e baixa de suas inscrições nos órgãos federais, estaduais e municipais.
Nos termos do artigo 34 do Estatuto Social, são necessários os votos de 2/3 (dois terços) dos delegados presentes para tornar válidas as deliberações de competência da Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa Central Minas Leite. Para efeitos legais e estatutários, declara-se que o número total de associadas da Cooperativa Central Minas Leite na presente data é de 12 (doze).

Santa Rita de Caldas/MG, 08 de junho de 2022.

GERALDO LOURES DE CARVALHO
Presidente

2ªVC, CRIM. E INF. E JUV. DE IPANEMA/MG – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO
P/ presente, faz saber a todos, que será levado a leilão, o bem penhorado, c/ segue: **1º leilão, dia 24/06/22, c/ encerr. às 13h**. Não havendo lance igual/sup. a avaliação, permanecerá aberto até **2º leilão, dia 24/06/22, c/ encerr. às 14h**, a quem maior lance ofertar, não inf. a 80% da avaliação. Local: Site **www.leiloesjudiciaismg.com.br**. Se algum dia desig. for feriado, o leilão realizará no próx. dia útil subseq., independente de nova pub. **Proc.: 5001379-24.2019.8.13.0312** de Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha Ltda. contra Paulo Gonçalves dos Santos. **Bem:** 13,36,12has de terras legítimas, e 2/3 nas seguintes benfs.: casa de morada, tulha e tapumes de arame farpado, em comum na área maior. CRI local nº 8.752. R$ 165.634,71. O bem será livre/desembaraçado de quaisquer ônus, até exp. da Carta de Arrematação/Mandado de entrega. Débitos de IPTU/condomínio, serão sub-rogados na arrematação. Correrão p/ conta do arrematante os custos da transferência do bem, e diligências do Oficial de Justiça, se houver. Leiloeira: Thaís Costa Bastos Teixeira. Comissão: Arrematação/acordo/remição após a arrematação, 5% do arremate. Adjud./remição/acordo, 2% da avaliação. Quem pretender arrematar deverá ofertar lances p/ site supra, cadastrando-se em até 24h antes do leilão e, devendo p/ tanto, aceitar os termos/cond. do mesmo. O bem será vendido c/ se encontra, s/ garantia. Pgto.: À vista. Admite-se parcelam., c/ 25% à vista e o restante em até 30x mensais/sucess., de no mín. R$ 1.000,00/cd., acrescido o índice de corr. monetária da Corregedoria de Justiça de Minas Gerais, garantida p/ hipoteca judl. sobre o próprio bem. Atraso/não pgto. de qualq. prestações, multa de 10% da soma da parcela inadimplida c/ as vincendas. Lances à vista sempre tem pref., bastando igualar-se ao último ofertado. Negativo leilão, fica aut. Venda Direta, obs. as regras do leilão, p/ prazo de 60 dias, em ciclos de 15 dias cd. Inform.: tel. 0800-707-9339. Fica intimado o executado/cônj./coprops. demais interess., das datas acima se não encontrados pessoalm., e de que, antes da arrematação/adjud. do bem poderão remir a execução. Cientes que o prazo p/ qualq. medida proc. será de 10 dias após arrematação. P/ conhecimento de todos e que ninguém alegue ignorância, expediu-se o presente que será pub./afix. na forma da Lei. Em, 20/05/22.
Felipe Ceolin Lirio – Juiz de Direito

EKTT 7 SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SPE S.A.
CONCESSÃO DE LICENÇA

A **EKTT 7 SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SPE S.A.**, CNPJ nº 28.438.834/0001-00, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) a Licença Prévia nº 667/2022 em 03 de junho de 2022, válida por 5 anos, para a Linha de Transmissão (LT) 500 kV Poções III – Medeiros Neto II – João Neiva 2 C1 e Subestação Associada, localizada nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo. Processo IBAMA nº 02001.001772/2021-17.

Fabiano Uchoas Ribeiro
Representante Legal

CÚPULA DAS AMÉRICAS

Estados Unidos, Brasil, Argentina, México e Canadá firmam pacto para aumentar produção de alimentos e de fertilizantes, fortalecer a segurança alimentar e estabilizar os preços

Mais comida para o mundo

Estados Unidos, Brasil, Argentina, México e Canadá adotaram a Declaração Conjunta de Exportadores Agrícolas, que inclui um aumento na produção de alimentos e fertilizantes, informou onten o chefe da diplomacia americana para a América Latina, Brian Nichols. "Juntos, aumentaremos a produção de alimentos para exportação, a produção e transporte de fertilizantes e a eficiência agrícola", escreveu no Twitter, especificando que a declaração foi adotada durante a Cúpula das Américas, realizada na semana passada, em Los Angeles. De acordo com um comunicado da Casa Branca, os cinco países dizem que, como grandes exportadores agrícolas, podem "fortalecer a segurança alimentar global".

A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) estima que os países importadores de alimentos pagarão mais, mas receberão menos em 2022, devido à guerra na Ucrânia. A invasão russa da Ucrânia, lançada em 24 de fevereiro, teve um impacto global, agravando a crise alimentar em muitos países devido ao aumento dos preços de grãos e fertilizantes. Os cinco países decidiram, portanto, agir num contexto em que quase uma em cada três pessoas no mundo não tem acesso a alimentos adequados, em que as interrupções nas cadeias de suprimentos obstruem o comércio e as mudanças climáticas ameaçam as colheitas.

O objetivo é maximizar a oferta de alimentos para tentar "manter a estabilidade de preços" e garantir que as sanções pela guerra não afetem esses produtos. Os signatários também se comprometem a prestar assistência humanitária aos mais vulneráveis, com doações. Para apoiar um maior acesso a fertilizantes, Estados Unidos, Brasil, Argentina, México e Canadá pretendem aumentar sua produção e otimizar seu uso por tonelada de alimento produzido.

A invasão da Ucrânia pela Rússia, dois importantes produtores de fertilizantes, abre uma corrida para a produção desses insumos, principalmente nas Américas. A Rússia é o maior exportador de fertilizantes do mundo, com vendas de US$ 7,6 bilhões em 2020, segundo o Observatório Econômico da Competitividade (OEC), praticamente paralisado pela guerra e pelas sanções internacionais. Sua produção cobriu 12,1% da oferta global.

HANNAH BEIER/GETTY IMAGES/AFP

O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou ontem planos para escoar safra de grãos da Ucrânia, com construção de silos

TRIGO O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, revelou ontem um plano do Ocidente para construir silos nas fronteiras da Ucrânia para facilitar a exportação de trigo, diante do bloqueio russo dos portos do Mar Negro. A invasão russa da Ucrânia, iniciada em 24 de fevereiro, teve um impacto global com pressões inflacionárias que vêm agravando a crise alimentar devido ao aumento dos preços de grãos e fertilizantes. Biden culpou o presidente russo, Vladimir Putin, pelos altos preços dos alimentos nos Estados Unidos e advertiu que o plano para ajudar a levar mais trigo ucraniano para os mercados mundiais estava "levando tempo".

"Estou trabalhando em estreita colaboração com nossos parceiros europeus para colocar no mercado 20 milhões de toneladas de grãos bloqueados na Ucrânia para ajudar a reduzir os preços dos alimentos", disse Biden durante convenção sindical na Filadélfia. "O que a guerra de Putin faz não é só tentar acabar com a cultura dos ucranianos, dizimar sua gente, cometer inumeráveis crimes de guerra, mas também (faz com que) milhares de toneladas de grãos permaneçam bloqueadas", disse o mandatário. "Não podem sair pelo Mar Negro porque são bombardeados fora da água", acrescentou.

Biden disse que a alternativa de exportar os grãos por terra é complicada, porque as ferrovias ucranianas usam uma bitola de trilho diferente da dos países vizinhos. Para ajudar a superar a situação, "vamos construir silos, silos temporários, nas fronteiras da Ucrânia, inclusive na Polônia, para que possamos transferir (os grãos) para esses silos, (depois) para veículos na Europa e levá-los ao oceano para fazê-los chegar a todo o mundo", detalhou.

INFLAÇÃO Biden, culpou a oposição republicana e a invasão russa da Ucrânia pela inflação recorde registrada em seu país. Em discurso um dia antes do anúncio do Federal Reserve (Fed, banco central) sobre a magnitude do aumento de suas taxas de juros de referência, o presidente ressaltou que a inflação prejudica "muitas famílias". Biden voltou a rechaçar a ideia de que os gastos maciços do Estado durante a pandemia de COVID-19 fossem responsáveis pela disparada dos preços.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 049/2022 - PE SRP 014/2022. ADJUDICAÇÃO. Diante da inexistência de manifestação de intenção de recurso ADJUDICO o objeto da licitação às seguintes empresas: BRASIL PAPERS, INDUSTRIA, COMERCIO E DISTRIBUICAO DE PRODUTO para o LOTE 19, no valor de R$ 5.090,0000; COMERCIAL ROMA ATACADISTA DE ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E DE PAPEL para os LOTES 25, 29, 30, 35, 39 E 51, no valor total de R$ 88.786,37000; DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS GCR EIRELI ME para os LOTES 01, 02, 03, 07, 09, 11, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 27, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71 e 72, no valor total de R$ 322.232,3750; DUBAI DISTRIBUIDORA EIRELI para os LOTES 08, 10, 12, 23, 31,40 e 52, no valor total de R$ 176.718,4000; PAPELARIA OURO EIRELI para os LOTES 04,05, 33 e 34; PINTANDO E BORDANDO COMÉRCIO LTDA para os LOTES 06, 24,36, 44, 45, 55 E 67 no valor total de R$ 49.633,9000; QUIK DISTRIBUIDORA DE ARMARINHOS LTDA para os LOTES 26, 28, 32, 37, 38, 57 E 66 no valor total de R$ 15.055,4500. Os LOTES 16,17 e 18 foram CANCELADOS, conforme solicitação da Secretaria de Saúde. A integra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br. Maria Aparecida de Araújo Aquino Ananias. Pregoeira Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPANEMA/MG
TOMADA DE PREÇOS Nº 05/2022
Processo Licitatório nº 080/2022
Extrato de Edital

A Prefeitura Municipal de Ipanema/MG, através de seu Presidente, torna pública a Abertura do Processo Licitatório nº 080/2022, na modalidade Tomada de Preços nº 05/2022, na forma do tipo Menor Preço Global, Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e suas alterações, e demais condições fixadas no Instrumento Convocatório. Objeto: Contratação de Empresa por Empreitada Global para ampliação da construção do Mercado Municipal, conforme Convênio nº 5031000291/2018, Termo de Cooperação Técnica nº 4247 CODEMG. Abertura da Sessão Oficial: 04/07/2022, às 09h00min. Local: Av. Sete de Setembro, nº 751 A, CEP 36.950-000, Ipanema/MG. Informações pelo telefone: (33) 3314 - 1410/2288, das 13h00min às 16h00min. O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço acima. Ipanema/MG. Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPANEMA/MG
TOMADA DE PREÇOS Nº 07/2022
Processo Licitatório nº 082/2022
Extrato de Edital

A Prefeitura Municipal de Ipanema/MG, através de seu Presidente, torna pública a Abertura do Processo Licitatório nº 082/2022, na modalidade Tomada de Preços nº 07/2022, na forma do tipo Menor Preço Global, Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e suas alterações, e demais condições fixadas no Instrumento Convocatório. Objeto: Contratação de Empresa por Empreitada Global para execução da rede de abastecimento de água no Córrego do Tabuleiro, conforme Convênio nº 855866/2016 FUNASA (Fundo Nacional da Saúde em Ipanema/MG). Abertura da Sessão Oficial: 05/07/2022, às 09h00min. Local: Av. Sete de Setembro, nº 751 A, CEP 36.950-000, Ipanema/MG. Informações pelo telefone: (33) 3314 - 1410/2288, das 13h00min às 16h00min. O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço acima. Ipanema/MG. Presidente.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTRATO DO CONTRATO Nº 067/2022 – P.L. 150/2021 – P.E. 045/2021. DAS PARTES: PMV e a SOLUÇÃO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS EIRELI. OBJETO: Contrato de S.R. da Ata R.P. nº 186/21, originada do P.L. nº 150/21, referente a aquisição de mobiliário escolar em geral, em atendimento a Secretaria de Educação. VIG: 12 meses. VLR: R$ 540.448,63. FDO: 223, 250.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTRATO DO CONTRATO Nº 040/2022 – P.L. 046/2021 – P.E. 018/2021. DAS PARTES: PMV e a INJEX INDUSTRIAS CIRURGICAS LTDA. OBJETO: Contrato de S.R. da Ata R.P. nº 038/2021, originada do P.L. nº 046/2021, referente a aquisição de material hospitalar (lanceta automática descartável), em atendimento a Secretaria de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R$ 45.000,00. FDO: 372.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

JULGAMENTO HABILITAÇÃO DO PROCESSO 080/2022 – CHAMADA PUBLICA HORTIFRUTIGRANJEIRO 010/2022. A CPL julga habilitada Todas as empresas credenciadas neste processo conforme ata disponibilizada na integra no site municipal abrindo prazo de recurso e contrarrazoes. Vanderson Martins Gomes, Presidente da CPL.

COMUNICADO RELEVANTE Nº 005/2022, DE 15 DE JUNHO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 002/2021

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Resolução Conjunta Seinfra/DER Nº 005, de 14 de maio de 2021, vem a público comunicar a suspensão do Edital de Concorrência Internacional Seinfra nº 002/2021, cujo objeto é a seleção e contratação de concessão da prestação dos serviços públicos de exploração da infraestrutura, operação, manutenção, monitoração, conservação, ampliação da capacidade e manutenção do Nivel de Serviço do Lote Triângulo Mineiro. Comissão Especial de Licitação.

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

COMUNICADO RELEVANTE Nº 005/2022, DE 14 DE JUNHO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 003/2021

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 005, de 14 de maio de 2021, vem a público comunicar a alteração dos prazos previstos nos eventos 4 a 17 do item 13.1 do Edital de Concorrência Internacional Seinfra nº 003/2021, sem prejuízo dos atos já praticados e dos prazos já expirados. Portanto, ficam prorrogadas as datas de recebimento de envelopes para o dia 3/8/2022, das 9h às 12h, e da sessão pública para o dia 8/8/2022, às 16h. O cronograma com os novos prazos, conforme nova redação do item 13.1 do Edital, encontra-se disponibilizado nos sites www.infraestrutura.mg.gov.br e www.parcerias.mg.gov.br.

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício
Endereço: Rua Alvarenga Peixoto, 568, Centro, Belo Horizonte, MG - 30180-120

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DEVEDOR FIDUCIANTE

COMARCA DE BELO HORIZONTE - EDITAL DE INTIMAÇÃO

O/A Oficial do Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício, com base no parágrafo 4º, do art. 26, da Lei nº 9.514/1997, vem intimar o(a) devedor(a) fiduciante, **LEANDRO ANTONIO DE SOUZA MARTINS,** CPF/CNPJ nº 05539663675, **ANA PAULA FAVARATO VIEIRA MARTINS,** CPF/CNPJ nº 06809874607, que está(ão) em lugar(es) ignorado(s), incerto(s) ou inacessível(eis), para se dirigir(em), preferencialmente, ao endereço do(a) credor(a) fiduciário(a) BANCO BRADESCO S.A, ou ao endereço do Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício, Rua Alvarenga Peixoto, 568, Centro, Belo Horizonte, MG - 30180-120, no horário de atendimento, e satisfazer, no prazo de quinze dias, contados a partir da última publicação deste edital, que será publicado em três dias, o encargo no valor de R$ 11.560,15, em 02/05/2022, sujeito à atualização monetária, juros de mora e despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também os encargos que vencerem no prazo desta intimação, relativo ao contrato nº 9032926 e garantido por alienação(ões) fiduciária(s) registrada(s) na(s) matrícula(s) nº(s) 116737, do Livro 2 – Registro Geral, do Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício . Na hipótese de o pagamento ser efetuado diretamente ao credor, o recibo deverá ser apresentado ao Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício. Caso o pagamento não seja realizado diretamente a(o) credor(a), o pagamento perante a Serventia deverá ser por meio de cheque administrativo ou visado, com a cláusula "não à ordem", nominal ao credor fiduciário ou a seu cessionário. O não cumprimento da referida obrigação, no prazo de 15 (quinze) dias, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário BANCO BRADESCO S.A, nos termos do art. 26, §7º da Lei 9.514/1997. E, para que chegue ao conhecimento do(a) devedor(a), expediu-se este edital.

Belo Horizonte, 03 de Maio de 2022
Sebastião de Barros Quintão
Oficial de Registro

Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício
Endereço: Rua Alvarenga Peixoto, 568, Centro, Belo Horizonte, MG - 30180-120

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DEVEDOR FIDUCIANTE

COMARCA DE BELO HORIZONTE - EDITAL DE INTIMAÇÃO

O/A Oficial do Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício, com base no parágrafo 4º, do art. 26, da Lei nº 9.514/1997, vem intimar o(a) devedor(a) fiduciante, **MARCELO COSTA LINO DE CASTRO,** CPF/CNPJ nº 06266828600, **DANIELLE FONTES SUCUPIRA DE CASTRO,** CPF/CNPJ nº 06252262676, que está(ão) em lugar(es) ignorado(s), incerto(s) ou inacessível(eis), para se dirigir(em), preferencialmente, ao endereço do(a) credor(a) fiduciário(a) BANCO INTER S/A, ou ao endereço do Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício, Rua Alvarenga Peixoto, 568, Centro, Belo Horizonte, MG - 30180-120, no horário de atendimento, e satisfazer, no prazo de quinze dias, contados a partir da última publicação deste edital, que será publicado em três dias, o encargo no valor de R$ 11.228,43, em 05/06/2022, sujeito à atualização monetária, juros de mora e despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também os encargos que vencerem no prazo desta intimação, relativo ao contrato nº 202172978 e garantido por alienação(ões) fiduciária(s) registrada(s) na(s) matrícula(s) nº(s) 134534, do Livro 2 – Registro Geral, do Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício . Na hipótese de o pagamento ser efetuado diretamente ao credor, o recibo deverá ser apresentado ao Cartório Belo Horizonte - 5º Ofício. Caso o pagamento não seja realizado diretamente a(o) credor(a), o pagamento perante a Serventia deverá ser por meio de cheque administrativo ou visado, com a cláusula "não à ordem", nominal ao credor fiduciário ou a seu cessionário. O não cumprimento da referida obrigação, no prazo de 15 (quinze) dias, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário BANCO INTER S/A, nos termos do art. 26, §7º da Lei 9.514/1997. E, para que chegue ao conhecimento do(a) devedor(a), expediu-se este edital.

Belo Horizonte, 06 de Junho de 2022
Sebastião de Barros Quintão
Oficial de Registro

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAÍ/MG

A PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG - Torna publico para conhecimento dos interessados, Abertura do Processo Licitatório nº 051/2022, Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 004/2022, Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE ENSILADEIRA COM CARRETA HIDRAULICA, PARA ATENDER DEMANDA DO MUNICÍPIO DE UBAÍ – MG, CONFORME EMENDA PARLAMENTAR Nº 41670004 - OGU/2022**. Data de abertura: 05/07/2022 as 09:00 hs da manhã. Edital disponível através do site: www.ubai.mg.gov.br ou bll.org.br.

Julio Cesar Alves Botelho (Pregoeiro Oficial)

AVISO DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG comunica que realizará os Leilões nºs 28, 29, 30 e 31/2022, por meio do Sistema Eletrônico de Leilões – SELMG, que poderá ser acessado através do site www.leiloes.mg.gov.br, de lotes de VEÍCULOS OFICIAIS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DIVERSOS, provenientes dos órgãos/entidades do Estado de Minas Gerais, em sessão eletrônica que terá início no dia 4/7/2022, às 8 (oito) horas. A visitação dos lotes poderá ser feita nos termos da CLÁUSULA TERCEIRA dos Editais de Leilão, disponíveis nos sites www.leiloes.mg.gov.br e http://www.planejamento.mg.gov.br/pagina/gestao-governamental/logistica-e-patrimonio/leiloes. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones (31) 3916-9870, (31) 3916-9862, (31) 3916-9904, (31) 3916-9884, (31) 3916-9872 e (31) 3916-9849 – SEPLAG. Marcos Eduardo Silva Soares – Superintendência Central de Logística – Centro de Serviços Compartilhados – CSC/SEPLAG/MG.

MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

1ª VARA DO TRABALHO DE DIVINÓPOLIS/MG – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

A Dra. Juíza da 1ªVT, faz saber, que **dia 15/07/22, c/ encerr. as 09h, através do site www.leiloesjudiciaismg.com.br**, os Leiloeiros Thais C. Bastos Teixeira e Alessandro de Assis Teixeira, levarão a leilão/praça ún. os bens abaixo descritos, aceito lances a partir de 40% da avaliação do bem. Caso haja oferta de 60% da avaliação, o lance será aut. aceito e a venda concretizada. Se o lance atingir valor entre 40% e 59% estará cond. a liberação p/ Juiz da execução. **01) Proc.: 0010934-02.2021.5.03.0057-ATSum** de José Antônio Dias contra Sérgio de Castro Silveira. **Bem:** Veículo GM/Monza Class EFI 2.0, BMM-2526, 93/93, 02 portas, direção hidráulica, R$ 3.000,00. Ônus: Restrição Judl. de Transf. **02) Proc.: 0010532-23.2018.5.03.0057-ATSum** de João Batista Ferreira contra Abel José Francisco (Construtora Divinópolis-ME), Matheus José Francisco Oliveira e Moisés José Francisco Oliveira. **Bens: 01)** Veículo Fiat/Palio Week Flex, HMG-5A15, R$ 20.000,00; **02)** Veículo Fiat/Uno EX, CSB-1282, 02 portas, R$ 6.000,00. Total: R$ 26.000,00. Depositários: 01) Selma Frederico de Oliveira e 02) Matheus J. F. Oliveira. Ônus: Itens 01 e 02) Restrição Judl. de Transf. e Restrição de Circulação. **03) Proc.: 0011127-30.2017.5.03.0098-ATOrd** de Valeria Cristina de Souza Carrano contra Cooperativa Agro Pecuaria de Divinópolis Limitada. **Bens: 01)** Reboque Base Tanque, R/GOYDO RBTA BT02, OQK-8043, 12, R$ 60.000,00; **02)** Reboque Base Tanque, REB/RODOVIARIA, GUV-0874, 78, R$ 20.000,00; **03)** 03 Reboques Base Tanque, modelo RBTA BT02, 12, 02 eixos, 6,50m de comprimento, 16,4ton., R$ 180.000,00. Total: R$ 260.000,00. Depositário: Hélio Rodrigues Quadros. Ônus: Itens 01 a 03) Restrição Judl. de Transf. **04) Proc.: 0010009-11.2018.5.03.0057-ATOrd** de Cleber José do Amaral contra Lanches Herme Ltda.-ME, Renata Teles de Paula e Hermengarda Pereira Teles. **Bem:** Parte ideal corresp. a 20%, pertencente a exec. Renata Teles de Paula, no Imóvel urb. constituído p/ uma Casa de Morada, e respectivo terreno de 277,36m², à R. Rio Grande do Sul, 843, Vila Minas Gerais, todo murado, Lt. 227, Qd. 007, Zn. 014. CRI local nº 11.509. Avaliação da parte ideal: R$ 320.000,00. Ônus: Indisponib. autos 0010011-52.2018 (arq.) na 2ªVT local; Penhora autos 0016583-48.2014 na VFP local. **05) Proc.: 0010085-64.2020.5.03.0057-CartPrecCiv** de Thiago Araújo Lisboa contra Rc Negócios Imobiliários Ltda., Luciano Roberto de Paula, Ed Nelson Rodela, Rodela & Vargas Empreendimentos e Participações Ltda., E3A Realizações Imobiliárias Ltda., Fazenda Cristal Empreendimentos Imobiliários Ltda., Idealize Urbanização & Incorporações Ltda., Cláudia Vargas Nogueira, Clevson Pereira de Oliveira e Sara Silva Carvalho de Paula. **Bens: 01)** Terreno c/ 20ha, sendo 13,75ha de terras de cultura de 2ª classe e 6,25ha de terras de cerrado, no lugar denom. Faz. Cristal. CRI local nº 36.239, R$ 500.000,00; **02)** Terreno Rural c/ aprox. 3há, de terreno de cultura, no lugar denom. Cristal e Faz. do Cemitério. CRI local nº 61.892, R$ 50.000,00. Avaliação total: R$ 550.000,00. Ônus: **Itens 01 a 02)** Hipoteca a Mary Aparecida Alvares de Assis, Renata Alvares de Assis, Mônica Alvares de Assis e Tiago Alvares de Assis; Indisponib. autos 0001788-77.2014 na 25ªVT de Belo Horizonte/MG; Penhora autos 5000281-77.2019 na 3ªVC local. **Item 02)** Ajuiz. de Ação nº 1187899-98.2003 na 3ªVC local; Penhora autos 0011751-11.2019 (Devolvida) na 2ªVT local. **06) Proc.: 0012365-21.2016.5.03.0098-AçãoCivPub** de Ministério Público do Trabalho contra Cofepe Comércio de Ferro e Perfilados Limitada, Edsonina de Freitas Marçal e Aquiles Alves Marçal. **Bens: 01)** Apto. 301, 3º pav. do Edif. à R. Minas Gerais c/ R. Maranhão, 668, B. Vila Minas gerais, c/ área: privativa (principal) 136,90m², comum 40,97m², total 177,87m² e parte da área de luz na lateral do edif. corresp. a área de uso comum de 1,54m², fração respectiva ideal de 0,2193 sobre o Lt. 31, Qd. 15, Zn. 14, c/ 200m². Obs.: Garagem p/ 02 veículos (vaga 02), s/ elevador, ocupado p/ locatário. CRI local nº 128.461, R$ 340.000,00; **02)** Apto. 401, 3º pav. do Edif. à R. Minas Gerais c/ R. Maranhão, 668, B. Vila Minas Gerais, c/ área: privativa (principal) 136,90m², comum 27,66m², total 164,56m² e parte da área de luz localizada na lateral do edif. corresp. a área de uso comum de 1,54m², fração ideal de 0,2193 sobre o Lt. 31, Qd. 15, Zn. 14, c/ 200m². Obs.: Não possui vaga de garagem, s/ elevador, ocupado p/ locatário. CRI local nº 128.462, R$ 300.000,00; **03)** Loja coml., pav. térreo, à R. Minas Gerais c/ R. Maranhão, 1.172 (1.178), B. Vila Minas Gerais, c/ área: privativa principal 76,97m², comum 21,12m², real total 97,91m², fração ideal de 0,1228 sobre o Lt. 31, Qd. 15, Zn. 14, c/ 200m². Obs.: Imóvel coml. c/ piso de ardósia, acesso p/ escada de metal, ocupado p/ locatário. CRI local nº 128.458, R$ 350.000,00. Avaliação total: R$ 990.000,00. Ônus: **Itens 01 a 03)** Indisponib. autos: 0005306-36.2016 na 1ªVF local e 0012276-24.2016 na 1ªVT local, protocolo nº 202007.0310.01210400 na 1ªVT local. Quem pretender arrematar deverá ofertar lances p/ site supra, cadastrando-se em até 24h antes do leilão. Deverão garantir o ato c/ sinal de 20% do respectivo valor, em 24h. Pgto.: À vista. Interess. em adquirir imóveis em prestações poderão apresentar p/ escrito, até início do 1º leilão, proposta p/ valor não inf. a avaliação, e até início do 2º leilão, proposta p/ valor não considerado vil, as quais serão analisadas. A proposta deverá conter, em qualq. hipótese: 25% à vista e o restante parcelado em até 30x mensais/sucess., no min. de R$ 1.000,00/cd., garantido p/ hipoteca do próprio bem. P/ veículos, ciente que, além de possíveis ônus perante o DETRAN, poderá haver outras restrições judiciais originárias de outras Varas, que poderão causar morosidade na transf. do bem perante o DETRAN. Comissão: Arrematação/adjudic./pgto. da dívida, 5% do respectivo valor; Acordo, 5% da avaliação. Negativo leilão, fica aut. venda direta, nas regras do leilão, p/ prazo de 60 dias, fechada em ciclos de 15 dias cd. Ficam intimados os exec./cônj./repres. legal, das datas acima, se não encontrados pessoalm., e de que, antes da arremat./adjudic. poderão remir a exec. O prazo p/ apresentação de medidas process. será de 10 dias após arremate. P/ conhecim. de todos e ngm alegue ignorância, expediu o presente, pub./afix. na forma da Lei. Em, 03/06/22.

Anselmo Bosco dos Santos – Juiz do Trabalho

EDITAL

O presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Automóveis e Congêneres e Micro Empresas e Transportadoras de Automóveis e Congêneres do Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais e estatutárias vem convocar toda a categoria econômica representada por esta entidade sindical para comparecer na sede do Sindicato à Rua Quatro nº 257 Distrito Industrial Paulo Camilo, Betim-MG, para a **Assembleia Geral dia 20 de Junho de 2022 (segunda-feira)**, às 10:00 horas, em primeira chamada, com a presença de 2/3 da categoria, e, em segunda chamada após as 10:30 horas e trinta minutos, por maioria simples dos presentes, para analisar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1.Aprovação e deliberação da Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023. Betim, 15 de Junho de 2022. Carlos Roesel (Presidente do SINTRAUTO/MG)

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

2º Termo aditivo ao contrato nº 011/2022. Partes: Município de Mirabela/MG e a Empresa CONSTRUTORA NOVAIS LTDA (CNPJ: nº 86.496.478/0001-70). Objeto: Contratação de empresa especializada em engenharia para execução de serviços de pavimentação asfáltica em CBUQ, na rua Santa Helena, Distrito de Muquem, Mirabela – MG. Iniciando tal prorrogação em 08 de junho de 2022 pelo período de 02 meses (até 07/08/2022). Fernanda Cristina Vieira e Silva Rodrigues – Presidente da CPL.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

PROCLAMAS DE CASAMENTO

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

RAPHAEL AUGUSTO ALVES DE MATOS, SOLTEIRO, CABO DA POLÍCIA MILITAR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Ataides Alves de Matos e Vanda Alves de Matos; e ANA CLARA MARTINIANO VALE, solteira, Tecnóloga em gastronomia, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Ueber Tadeu Vale e Angela Martiniano Ferreira.(685201)

GUILHERME AZEVEDO PAULINO, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Governador Valadares, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Mário Fonseca Paulino e Maria de Lourdes Pinheiro de Azevedo; e LÍVIA PINHEIRO DE AZEVEDO, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Aristides Pinheiro de Azevedo e Maria Helena Silva de Azevedo.(685202)

GABRIEL RAMIRES SOUZA E LIMA BASTOS, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Caetité, BA, residente nesta Capital, 3BH, filho de José Homero Lima Bastos e Luciete de Cassia Souza Lima Bastos; e DANIELLE LAZZAROTTO BOSCHI, solteira, Engenheira civil, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Alexandre José Boschi e Cláudia Regina Lazzarotto Boschi.(685203)

FILIPE DA GAMA MARTIN, SOLTEIRO, ENGENHEIRO MECÂNICO, maior, natural de Teófilo Otoni, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Sylberto Ottoni Martin e Ana Elisa Barbeitos da Gama Martin; e ISABELLA CHRISTINE GOMES ROMANO, solteira, Engenheira eletricista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Nandes Lincoln Pessôa Romano e Nelcy de Fátima Gomes Romano.(685204)

MATHEUS AMONI RANGEL, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de São Lourenço, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Hailton Noronha Rangel e Maria Regina Amoni Rangel; e JANAÍNA DE OLIVEIRA ABRAHÃO, solteira, Cirurgiã dentista - clínico geral, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Salim Abrahão e Edna Aparecida de Oliveira Abrahão.(685205)

RAPHAEL HENRIQUE OLIVEIRA PENA, SOLTEIRO, VENDEDOR INTERNO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de José Onéssimo Pena e Janete Fatima de Oliveira Pena; e PAMELA ROMAGNOLI ONOFRE, solteira, Arquiteta de interiores, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Elton Luiz Onofre e Andréia Romagnoli Onofre.(685206)

CLAUDIANO MACHADO LAMÊGO, SOLTEIRO, PSICÓLOGO CLÍNICO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Claudiano Carvalho Lamêgo e Maria de Lourdes Machado Lamêgo; e CARLA CRISTINE DA SILVEIRA, solteira, Professora de alemão, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Claudio José da Silveira e Loiva Teresinha da Silveira.(685207)

DANILO AUGUSTO RIBEIRO CRUZ, SOLTEIRO, GERENTE DE PRODUTOS BANCÁRIOS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Philomeno Galela Ribeiro Cruz e Vanda Maria Fonseca Ribeiro Cruz; e BRUNA ANDREONI FERNANDES, solteira, Gerente de produtos bancários, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Camilo Fernando Fernandes e Katia Andreoni Fernandes.(685208)

RAFAEL GONÇALVES DE OLIVEIRA, SOLTEIRO, ANALISTA DE SISTEMAS (INFORMÁTICA), maior, natural de Caeté, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Antônio de Oliveira e Dilma Aparecida de Sena Oliveira; e FLÁVIA KELLEN LEAL JERONYMO, solteira, Analista de sistemas (informática), maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Dauper Jeronymo e Ida Maria Leal Jeronymo.(685209)

PEDRO HENRIQUE DE FARIA SAMPAIO, SOLTEIRO, PSICÓLOGO CLÍNICO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Adauto Andrade Sampaio e Iracema Nogueira de Faria Sampaio; e DANIELLE ROSEMBARQUE GARCIA, solteira, Psicóloga clínica, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Osvaldo Martins Garcia Filho e Solange Maria Rosembarque Garcia.(685210)

BERNARDO SIQUEIRA PESSANHA, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Campos dos Goytacazes, RJ, residente nesta Capital, 3BH, filho de Artur Emilio Barcellos Pessanha e Fátima dos Santos Siqueira Pessanha; e LORENA RODRIGUES LAGES, solteira, Engenheira de produção, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Moacir Andrade Lages e Andréa Rodrigues Campos Andrade Lages.(685211)

LUIZ MAURO CERQUEIRA REIS, DIVORCIADO, TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Celso Mauro de Siqueira Reis e Maria da Conceição Cerqueira Reis; e MARLENE ALVES DOS SANTOS, divorciada, Terapeuta, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Jeronimo José dos Santos e Elisa Alves Santos.(685212)

MATHEUS ALMEIDA MAGALHÃES DE CARVALHO, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Alfredo Victor de Carvalho e Leticia Almeida Magalhães de Carvalho; e RODRIGO CALDEIRA DE MORAES, solteiro, Administrador, maior, residente, Nova Lima, MG, filho de Expedito Silveira de Moraes e Maria Luiza Caldeira de Moraes.(685213)

MATHEUS SOARES PALHARES, SOLTEIRO, ASTRÔNOMO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Marcos Silveira Palhares e Valéria Soares Palhares; e MARCELA DE OLIVEIRA BRANT, solteira, Cirurgiã dentista - odontopediatra, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Gilson Caldeira Brant e Vanessa Carla de Oliveira Brant.(685214)

ALYSSON NAZARETH GUIMARÃES, SOLTEIRO, ANALISTA DE SISTEMAS (INFORMÁTICA), maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de José Geraldo Francisco Guimarães e Aleksandra Ermelina Nazareth Guimarães; e DANIELLA DE PAULA SOUZA, solteira, Lojista (comércio varejista), maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Daniel Hotts de Souza e Sueli de Paula.(685215)

RODRIGO RENNÓ NUNES, SOLTEIRO, ENGENHEIRO ELETRICISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Volmar Nunes Castro e Regina Celia Renó Nunes; e ANELISA TERROLA MARTINS FERREIRA, solteira, Nutricionista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Geraldo Cesar Martins Ferreira e Rita Terrôla de Menezes Ferreira.(685216)

ANTÔNIO MIGUEL GIRUNDI BARTOLOMEU, DIVORCIADO, EMPRESÁRIO, maior, natural de Ponte Nova, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Gilton Bartolomeu e Terezinha Girundi Bartolomeu; e PATRICIA FARIA CARVALHO LIMA, solteira, Administradora, maior, residente, Vespasiano, MG, filha de José Mauro Carvalho Lima e Alicina Faria Carvalho Lima.(685216)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa

Belo Horizonte, 14 de junho de 2022.
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG
31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

FREDERICO LARA DINIZ OLIVEIRA, solteiro, engenheiro civil, nascido em 29/08/1994 em Esmeraldas, MG, residente a R. Indiana, 670 204, Jardim America, Belo Horizonte, filho de FABIO DINIZ OLIVEIRA e ANA LUCIA LARA DINIZ OLIVEIRA Com RAISSA SIMONETTI DE OLIVEIRA, solteira, engenheiro, nascida em 26/10/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Indiana, 670 204, Jardim America, Belo Horizonte, filha de ANTONIO GUIMARAES DE OLIVEIRA e ANA MARIA SIMONETTI DE OLIVEIRA.//

VINICIUS PEREIRA EULALIO DE SOUZA, solteiro, engenheiro civil, nascido em 21/06/1991 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Ernani Agricola, 138 301, Buritis, Belo Horizonte, filho de FLAVIO LUCIO EULALIO DE SOUZA e NADIA CRISTINA PEREIRA EULALIO DE SOUZA Com FERNANDA VIEIRA VARGAS, solteira, engenheiro civil, nascida em 02/11/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Ernani Agricola, 138 301, Buritis, Belo Horizonte, filha de FABIO MUNIZ VARGAS e SILVANA NOGUEIRA VIEIRA VARGAS.//

ULISSES GRANADO DE CAMPOS, divorciado, atendente de saude, nascido em 23/03/1983 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Sete De Setembro, 445, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filho de CRUSELINO DA PIEDADE DE CAMPOS e ROSANGELA GRANADO DOS PASSOS Com YASMIN COSTA MOREIRA, solteira, assistente de loja, nascida em 09/02/2000 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Sete De Setembro, 445, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filha de LINCOLN MOREIRA e CLAUDIA COSTA SILVA.//

HENRIQUE BORGES BRAGA, solteiro, consultor, nascido em 11/08/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Prof. Duque, 280 103, Havai, Belo Horizonte, filho de NEWTON DUARTE BRAGA JUNIOR e SILVANIA BORGES Com LUIZA DORNELLAS NOGUEIRA JOTTA, solteira, administrador, nascida em 23/10/1995 em Irati, PR, residente a R. Prof. Duque, 280 103, Havai, Belo Horizonte, filha de MARCELO VILLA NOGUEIRA JOTTA e LICIA MARIA GARCIA NOGUEIRA JOTTA.//

TIAGO DUARTE PEREIRA, solteiro, bancario, nascido em 20/10/1990 em Ipatinga, MG, residente a Av. Senador Jose Augusto, 80 503, Buritis, Belo Horizonte, filho de VILMAR HENRIQUE PEREIRA e GELSA MARIA DUARTE PEREIRA Com JULIA VIANNA VALADARES, solteira, administrador, nascida em 30/01/1999 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Francisco Fernandes Dos Santos, 125 501, Buritis, Belo Horizonte, filha de RODOLPHO LUIZ VALADARES e ANDREA VIANNA JUNQUEIRA VALADARES.//

WELLINGTON FERREIRA ALVES, solteiro, acougueiro, nascido em 10/08/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Ana Maria Duarte, 45, Vista Alegre, Belo Horizonte, filho de IVA DE FATIMA FERREIRA ALVES Com PAMELA MICHELE ANDRADE NEVES, divorciada, atendente, nascida em 28/07/1992 em Venda Nova, Municipio De Belo Horizonte, MG, residente a R. Epaminondas Otoni, 9, Vista Alegre, Belo Horizonte, filha de MARCIO AUGUSTO DAS NEVES e REJANE MICHELE DE ANDRADE ANDRADE NUNES.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro.
Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 14/06/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

CENTRO

2

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Centro

CENTRO
Apto próx Shopping Cidade 3qtos suite elev.prédio reformado RB1502 j26 320mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Cidade Jardim

CIDADE JARDIM
Oport!Apto100m²,vazio 3qtos 2salas 2vagas 2º andar préd.Peq. j26 RB1538
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Lourdes

LOURDES
Apto px Minas Tênis 2qtos suite varanda 2vgs lazer elevador porteiro j26 RB1530
99985-1510

LOURDES
Apto 215m² px Minas Tênis 4qtos 2suite e semi-suites, 3vagas lazer j26 RB1491
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

CONTAGEM

Vila Renascer

OPORTUNIDADE
CASA com 3 qtos, coz., 2 bhs, varanda c/ terraço + 1 loja. R$380 Mil. Vdo. 31.9.9936-1120

CONDOMÍNIOS

[CONDOMÍNIOS]

COND. V.DEL REY
Linda casa colonial 900m² Const. decoração rústica fácil acesso 4stes j26 RB1536
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

2

LUGAR CERTO
ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Lourdes

1 QUARTO 31-3224-5773
Apt 100% Mob 1vg sl port24h prox Pç Liberdade 99633-2139

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja reformada 420m² na Av. Augusto de Lima px Fórum 3 meses carência j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOJA/CENTRO
Loja 120m2 na R.Tupis ao lado Shopping Cidade pé direito alto gde fluxo pess. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3

ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

GERENTE DE LOJA
P/ Contagem, acima 25 anos. exp. 3 anos no setor alimentício. Excel e Word. Sal. fixo acima da média + premiação. CV p/: adm@domjardim.com

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

4

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

Outros

MENSAGEM DE FÉ EM CRISTO
"Pois não há barreiras aquele investido do poder, que vem de Deus "
Pastor e Capelão: Marcos

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX 3375-7912
Larissa cli gde faço tudo inversao beijo gr. anal educ./simp.

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

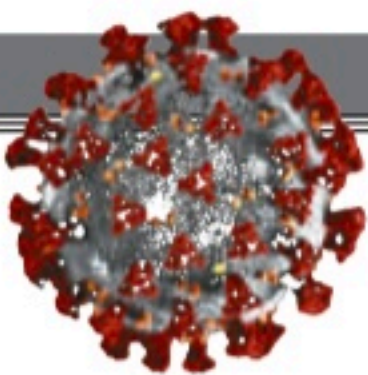
PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

Com oferta reduzida e sem previsão de chegada de novas doses, imunizante pediátrico da Pfizer passa a ser aplicado em um só posto por regional em BH

Baixo estoque de vacina

Bel Ferraz e Bernardo Estillac

A vacinação infantil se apresenta como um dos principais desafios da gestão da pandemia em Belo Horizonte neste momento. A cidade não consegue avançar com a aplicação da segunda dose do imunizante em crianças de 5 a 11 anos e, para piorar o cenário, lida agora com um estoque mínimo de doses pediátricas da Pfizer. Pais e responsáveis relataram dificuldades para vacinar os pequenos ontem.

No fim da tarde, a Prefeitura de Belo Horizonte informou que a aplicação da dose pediátrica da Pfizer está restrita a um centro de saúde de cada regional da capital. A medida foi tomada para tentar responder à falta do imunizante. Além disso, as doses pediátricas da Pfizer em BH são destinadas exclusivamente para as crianças com 5 anos, as imunocomprometidas ou as que tomaram a primeira dose da vacina contra a COVID-19 deste mesmo fabricante. Vale lembrar que crianças com mais de 6 anos podem receber a CoronaVac.

A medida, no entanto, já estava valendo antes mesmo do anúncio da administração da cidade e complicou a vida de pais e responsáveis que levaram crianças para receber a proteção. O **Estado de Minas** percorreu pontos de vacinação na capital e constatou que as pessoas que buscavam pela imunização infantil receberam respostas negativas.

Na Região Oeste de BH, os centros de saúde dos bairros Palmeiras e Havaí não contavam com doses da vacina pediátrica nem havia previsão para a chegada de novas unidades. Funcionários dos postos de vacinação informaram que toda a cidade sofre com a falta de imunizantes para crianças.

Já na Região Centro-Sul, quem foi ao Centro de Saúde Carlos Chagas, no Bairro Santa Efigênia, foi informado de que o local não estava vacinando o público infantil. Funcionários da unidade informaram que a imunização das crianças na regional estava toda concentrada no Centro de Saúde Santa Rita de Cássia, no Bairro São Pedro. Lá, pais que buscaram o imunizante para os filhos inicialmente nos pontos de vacinação mais próximos de casa tentaram a segunda chance.

Foi o caso do engenheiro Roberto Gomes. Ele levou a filha Maitê, de 11 anos, para completar o esquema vacinal contra a COVID em um posto do Bairro Santo Antônio, mas foi redirecionado para o Centro de Saúde Santa Rita de Cássia. "Ela tomou a Pfizer. Fomos primeiro lá na Rua Congonhas (Centro de Saúde Menino Jesus), ficamos meia hora na fila e me mandaram para cá. Não foi divulgado que só teria a vacina aqui, inclusive eu procurei quais os centros estavam aplicando", disse.

A médica Maria Helena Rangel viveu a mesma situação, tendo procurado o ponto de vacinação do Bairro Santo Antônio antes de ser encaminhada para a única unidade com vacina pediátrica da Pfizer na regional. Ela chegou ao Centro de Saúde do Bairro São Pedro já no fim do expediente de aplicações e, diante da situação, escolheu esperar para vacinar a filha Alice, de 7. Isso porque, para que a filha recebesse o imunizante, seria necessário abrir um novo estoque e descartar 9 doses do imunizante, que devem usadas no mesmo dia.

"É uma questão de saúde pública, prefiro esperar um pouco a desperdiçar tantas doses. Primeiro, a gente foi ao posto aqui do Santo Antônio e lá falaram que todas as doses de Pfizer estavam aqui nesse posto da Rua Cristina. Como a primeira dose dela foi Pfizer, vim aqui. Vamos voltar na sexta-feira", conta.

A Prefeitura de Belo Horizonte garante que os estoques de CoronaVac estão abastecidos no município. Sobre os centros de saúde visitados pela reportagem que afirmaram não estar aplicando vacina em crianças sem especificar a dose, a Secretaria Municipal de Saúde não se manifestou.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Fila para vacinação no Centro de Saúde Havaí: crianças de 6 a 11 anos têm opção de receber o imunizante CoronaVac, liberado para esse público

A terça-feira de informações desencontradas sobre a aplicação do imunizante em crianças de Belo Horizonte foi também o dia em que as máscaras voltaram a ser obrigatórias em locais fechados da capital. Com o aumento de casos de síndrome respiratória, a baixa adesão do público infantil à campanha de vacinação contra a COVID foi apontada como uma das razões que motivaram o decreto que retoma a exigência do equipamento.

Na segunda-feira, a secretária de Saúde de BH, Cláudia Navarro, declarou em entrevista coletiva que a cidade está muito aquém do ideal no índice de crianças com duas doses da vacina contra a COVID. Ela associou os números a uma possível desconfiança dos pais em relação a efeitos colaterais do imunizante.

"Com certeza não são as crianças que falam: 'Eu não quero tomar a segunda dose'. São os pais e responsáveis que muitas vezes não levam seus filhos. Uma dessas questões está relacionada com a possibilidade de efeitos colaterais, complicações. É uma vacina nova, não temos dúvida, mas todos os estudos feitos até hoje não mostram uma complicação que impeça a aplicação dessa segunda dose", disse a secretária.

O resultado de percalços como a desconfiança dos pais, somado à falta de vacinas, preocupa em um cenário de estagnação no número de novas doses aplicadas no público infantil. Em boletim epidemiológico divulgado pela prefeitura ontem, apenas 57,2% desta faixa etária já havia recebido as duas doses do imunizante em BH. A primeira dose já foi aplicada em 82,6% das crianças entre 5 e 11 anos na capital.

NAS ESCOLAS Como forma de ampliar a imunização das crianças, BH começou a aplicar doses da proteção contra a COVID nas escolas municipais nesta semana. A ação é feita mediante autorização dos pais e busca oferecer praticidade para que o público complete o esquema vacinal.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a ação vai até o início das férias de julho e será ampliada gradativamente para outras instituições de ensino conforme a disponibilidade de equipes. Além da COVID, os jovens podem se proteger contra outras doenças na rede municipal de ensino. Alunos de 9 a 14 anos podem tomar vacina contra a febre amarela, HPV e meningite. Nas Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis), crianças de 6 meses a 4 anos podem receber o imunizante contra sarampo e gripe.

SEM PREVISÃO Não há data para a chegada de novos estoques da versão pediátrica da Pfizer em Belo Horizonte. O município precisa receber uma nova remessa da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), que não informa previsão para repassar novas unidades da vacina para as cidades mineiras.

A SES-MG, por sua vez, afirma que já solicitou doses adicionais do imunizante ao Ministério da Saúde. A pasta federal também não determinou uma data para a chegada de mais vacinas da gigante farmacêutica americana.

CONCENTRAÇÃO

CONFIRA OS POSTOS DE VACINAÇÃO ONDE HÁ PFIZER PEDIÁTRICA NAS NOVE REGIONAIS DE BH. TODOS FUNCIONAM DAS 8H ÀS 17H

» **Barreiro:** Centro de Saúde Diamante/Teixeira Dias – Rua Maria Marcolina de Souza, 40, Bairro Diamante

» **Centro-Sul:** Centro de Saúde Santa Rita de Cássia – Rua Cristina, 961, Bairro São Pedro

» **Leste:** Centro de Saúde Marco Antônio de Menezes – Avenida Petrolina, 869/871, Bairro Sagrada Família

» **Nordeste:** Centro de Saúde Cidade Ozanan – Rua Doutor Furtado de Menezes, 610, Bairro Ipiranga

» **Noroeste:** Centro de Saúde Santos Anjos – Rua Miosótis, 15, Bairro Santo André

» **Norte:** Centro de Saúde Guarani – Rua Pacaembu, 160, Bairro Guarani

» **Oeste:** Centro de Saúde Salgado Filho – Rua Campina Verde, 375, Bairro Salgado Filho

» **Pampulha:** Centro de Saúde Dom Orione – Av. Otacílio Negrão de Lima, 2.220, Bairro São Luiz

» **Venda Nova:** Centro de Saúde Copacabana – Rua Inglaterra, 940, Bairro Copacabana

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Maria Helena adiou vacina de Alice para evitar desperdício de doses

Cidade se readapta às máscaras

A população de Belo Horizonte tenta se adaptar novamente ao uso obrigatório de máscaras em locais fechados como forma de prevenção à COVID-19 e também contra outras viroses que costumam se propagar mais fortemente no inverno, como a gripe. Anunciada na tarde de segunda-feira pela secretária municipal de Saúde, Cláudia Navarro, a medida pegou de surpresa parte da população que transitava no Centro da capital na manhã de ontem, quando começou a valer. Mas quase todas as pessoas ouvidas pela reportagem do **Estado de Minas** disseram apoiar a decisão. No Mercado Central, avisos sonoros foram usados para chamar a atenção de quem transitava no local sobre a obrigatoriedade de portar o acessório.

Foi o caso da vendedora Livia Rocha, de 23 anos. Quando chegou para trabalhar, ela não sabia que a proteção facial tinha voltado a ser obrigatória nos espaços fechados e entrou no local sem ela, embora considere importante a retomada da medida. "Geralmente eu uso, mas cheguei atrasada e esqueci de colocar. É necessário usar a máscara, mas tem muita gente que não está usando, eu mesma quando cheguei, não usei. Não sabia que tinha voltado a ser obrigatório. Mas é importante usar."

A estudante Nicole Paula, de 17, contou que não usa a máscara, mesmo em local fechado, porque não gosta da proteção. "Não uso porque me incomoda e estraga minha maquiagem." O gerente Faimo Rodrigues, de 37, afirmou que no estabelecimento em que atua nenhum funcionário ficou sem a proteção. "Acho que a população vai aceitar a volta da máscara porque é pelo bem de todos."

AVISOS SONOROS No Mercado Central, avisos sonoros pediam, pela manhã, que funcionários e clientes colocassem a proteção. A comerciante Geiza Roberta, de 38, estava só esperando outro funcionário chegar para ir até a farmácia comprar a máscara descartável.

"Fiquei sabendo hoje cedo sobre a volta do uso obrigatório em locais fechados e concordo com a medida. Dentro do Mercado Central, o pessoal já está usando. Acredito que quem não usa ainda não está sabendo da obrigatoriedade."

A jovem Raquel Rodrigues, de 21, mostrou-se favorável à volta do uso de máscaras em local fechado, apesar de não estar portando a proteção quando foi abordada pela reportagem. "Vou voltar a usar, sim. Já estou reparando o pessoal utilizando a máscara, só eu que não peguei ainda."

O vendedor Wagner Rodrigues, de 35, explicou que, além dos avisos sonoros, os seguranças do Mercado Central pediram aos clientes que colocassem a proteção durante a permanência no local. "É o certo a se fazer. Concordo com a volta e vou usar."

Para Aristeia Teixeira, de 58, a máscara nunca deixou de ser necessária. Ela continuou usando mesmo quando a proteção deixou de ser obrigatória em locais fechados. "Já tive COVID-19 e fui intubada. Nunca deixei de usar e pretendo continuar assim por um tempo." **(BF)**

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

No Mercado Central, obrigatoriedade de máscaras pegou de surpresa funcionários e clientes, mas foi cobrada por avisos sonoros no espaço

DISPUTA JUDICIAL

Diarista denuncia intolerância contra sua crença e tenta reaver filha enviada a abrigo após ritual de umbanda. Conselho Tutelar e MP afirmam que agiram em proteção à vida

Menor é separada da mãe e ato abre polêmica religiosa

Márcia Maria Cruz e Fernanda Tieme Tubamoto*

Uma mãe foi impedida de ter contato com a filha , de 13 anos, depois de levá-la a uma casa de umbanda e alega estar sendo vítima de intolerância religiosa. A situação ocorreu em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em 20 de maio, quando a 2ª Vara da Infância e Juventude da cidade determinou que a adolescente fique em um abrigo municipal, e perdura desde então. O Ministério Público de Minas Gerais, assim como o Conselho Tutelar de Ribeirão das Neves, Regional Justinópolis, que atuam no caso, entretanto, apontam distorção "da realidade fática" por parte da mãe, e garantem que agiram em defesa da saúde e da própria vida da menor que estaria sendo "submetida a lesões corporais, ingestão de bebida alcoólica, restrição da liberdade de ir e vir e omissão de tratamento por equipe de saúde". O Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-brasileiras (Idafro), representado pelo advogado Hédio Silva Jr., coordenador-executivo, entrou na Justiça com um pedido de reconsideração.

De acordo com a defesa da mãe, a diarista Liliane dos Santos, de 38, o pedido de afastamento foi feito pelo Ministério Público depois de a adolescente ter passado por um tratamento espiritual na umbanda, alegando que a mãe violou o direito da menor à liberdade religiosa. Para a defesa, no entanto, o documento enviado ao juiz que acatou o pedido de afastamento contém afirmações que podem indicar ser um caso de intolerância religiosa. E citou o seguinte trecho: "A vítima demonstrou interesse em voltar a frequentar a igreja evangélica, porém, foi impedida pela a mãe".

A diarista também acredita que esteja sofrendo intolerância religiosa. Ela conta que tudo começou quando a filha foi para a Escola Estadual João Lopes Gontijo usando guias, colares de proteção dos orixás. "Levaram minha filha por nada. A direção me denunciou para o Conselho Tutelar. A diretora me chamou para dizer que minha filha tinha que esconder as guias, que ninguém tinha que ficar vendo aquilo", afirma. Liliane recebeu uma convocação para comparecer com a filha ao Conselho Tutelar no dia 20, às 8h. Segundo a diarista, nesse encontro, ela foi acusada de maus-tratos à filha e as conselheiras não permitiram que ela falasse. "Cheguei do serviço, levei minha menina ao Conselho Tutelar e tomaram a menina de mim. Só me deram um papel pequeno com endereço onde a menina está. Já me levaram para a delegacia para fazer boletim".

ARQUIVO PESSOAL

Liliane dos Santos, diarista: "Levaram minha filha por nada (...) A diretora (da escola) me chamou para dizer que minha filha tinha que esconder as guias, que ninguém tinha que ficar vendo aquilo"

Liliane afirma que frequenta a umbanda há muito tempo e que a adolescente estava em tratamento espiritual, mas não havia nada que a colocasse em risco.

A diarista também contou que foi visitar a filha no abrigo, mas, no momento, ela está sem nenhuma comunicação com a filha. "Eles não atendem meu telefone mais", diz. De acordo com a defesa da diarista, o boletim de ocorrência registrado por conselheiras tutelares, depois da denúncia da escola, menciona cicatrizes, que elas seriam pouco invasivas. A Escola Estadual João Lopes Gontijo não quis se posicionar.

"PROTEÇÃO" Em nota enviada ao Estado de Minas, o Conselho Tutelar de Ribeirão das Neves, Regional Justinópolis afirmou que "atuou para garantir a inviolabilidade do direito à vida". Segundo o texto, a ação se baseou nos termos previstos nos Art. 5º e 7º do Estatuto da Criança e do Adolescente, que dispõem que "nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais" e que "a criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde". A nota reiterou que o afastamento é provisório e que "as providências não foram tomadas pelo fato de a adolescente ter sido levada a um ritual religioso e sim pela notícia de violação de direitos".

Também por meio de nota, a 8ª Promotoria de Justiça de Ribeirão das Neves informou que o afastamento foi pedido "visando à proteção da adolescente, já que as informações colhidas nessa fase inicial das investigações apontavam diversas violações de direitos, notadamente à saúde, já que ela estaria sendo submetida a lesões corporais, ingestão de bebida alcoólica, restrição da liberdade de ir e vir e omissão de tratamento por equipe de saúde".

"FALTA DE PROVAS" O Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-brasileiras (Idafro), representado pelo advogado Hédio Silva Jr., entrou na Justiça com um pedido de reconsideração. O advogado afirma que o Ministério Público não apresentou nenhuma prova, baseando toda a argumentação na declaração da conselheira tutelar. "Não há exame de corpo de delito que comprove as referidas lesões", afirmou.

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

CORPUS CHRISTI

Católicos da RMBH preparam tapetes, procissões e missas

Gustavo Werneck

Católicos comemoram nesta quinta-feira (16/6) a festa de Corpus Christi, que tem um significado muito especial para homens e mulheres de fé: celebração do corpo e do sangue de Jesus Cristo materializados na eucaristia. Haverá missas, procissões e bênçãos nas igrejas de Minas. Na Catedral Cristo Rei, em construção no Vetor Norte de Belo Horizonte, haverá o tradicional tapete que marca o trajeto da procissão com o Santíssimo Sacramento, e será confeccionado a partir do tema "Fome e Eucaristia".

Segundo a Arquidiocese de BH, alimentos doados, e depois partilhados com famílias que sofrem com a fome, vão compor a arte elaborada pelos fiéis. Amanhã, às 10h30, o arcebispo metropolitano, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, preside missa, seguida de procissão e bênção com o Santíssimo Sacramento.

Também na manhã de quinta, a partir da iniciativa "Dai-lhes vós mesmos de comer", com sede na Catedral Cristo Rei, serão preparadas refeições dedicadas a pessoas que vivem nas ruas. O almoço será distribuído por um centro social no Bairro Tupi, na mesma região. O tapete da Catedral Cristo Rei será confeccionado a partir das 14h de hoje, com participação voluntária. As pessoas podem contribuir doando alimentos não perecíveis.

FÉ E CULTURA Em Sabará, na Grande BH, como forma de manter viva a comemoração tradicional e religiosa da cidade, estão programados tapetes com imagens de Jesus, do cálice de vinho, da santa hóstia e muitas outras inspirações temáticas. O horário da exposição (até as 17h) foi ampliado para que a comunidade local e turistas possam ter mais tempo para apreciar os tapetes feitos com serragem, sal, pó de café, pedrarias e corantes.

Para estimular maior participação popular, a Prefeitura de Sabará, via Secretaria Municipal de Cultura, está promovendo a campanha "Mãos de Fé". A iniciativa será iniciada às 9h de hoje, na Rua Dom Pedro II, no Centro Histórico, e será finalizada após a conclusão de todo o circuito, que envolve outras vias da cidade.

A programação de quinta-feira inclui, a partir das 8h, missa campal no adro da Igreja Nossa Senhora do Rosário, na Praça Melo Viana, no Centro. Em seguida, os fiéis, em procissão, caminham até a Igreja Nossa Senhora da Conceição, no Bairro Siderúrgica, onde receberão a bênção final. A atividade na parte central da cidade será conduzida pelas paróquias de Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosário. Nas regionais do município também haverá celebrações de Corpus Christi, ministradas por diversas paróquias, entre elas a de São Sebastião. Além das atividades de cunho religioso e educativo na cidade, a prefeitura local promoverá atividades culturais, que contarão com música, artesanato e oficinas.

COBERTORES Já em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, haverá um tapete com cobertores, que serão depois doados aos necessitados. À frente da iniciativa, está o reitor do Santuário Arquidiocesano Santa Luzia, padre Felipe Lemos. Ele vai celebrar missa solene às 8h, seguida de procissão. Às 19h30, com bênção do Santíssimo Sacramento e canto do "Te Deum", a missa será presidida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de BH, dom Júlio César.

A Festa de Corpus Christi é a celebração do Corpo e Sangue de Jesus Cristo. Trata-se de uma tradicional celebração católica em louvor ao mistério da Eucaristia.

FOTOS: ARQUIDIOCESE DE BH/DIVULGAÇÃO

Distribuição de alimentos: "Fome e Eucarastia" é o tema dos tapetes que começarão a ser confeccionados hoje na Catedral Cristo Rei

. PROGRAMAÇÃO EM BH

HOJE, 15

14h – Início da confecção dos tapetes, na Catedral Cristo Rei, na Região Norte de BH

AMANHÃ, 16

Festa de Corpus Christi

10h30 – Missa celebrada por Dom Walmor Oliveira de Azevedo, seguida de procissão com o Santíssimo Sacramento

No parte da manhã, refeições serão preparadas na catedral

ASTRONOMIA

O feitiço da superlua

Ana Paula Queiroz*

Olhe para cima! Quem seguiu a recomendação na noite de ontem, em Belo Horizonte, não se decepcionou e pôde se deleitar ou até acabou enfeitiçado por uma imponente superlua, 11% mais visível e 20% mais brilhante que uma Lua cheia comum. E melhor ainda: devido à friagem e às condições atmosféricas específicas desta época do ano, o astro pôde ser visto em tons avermelhados em alguns momentos – o que deixou o fenômeno ainda mais especial e rendeu muitos cliques, como o de nosso repórter fotográfico Marcos Vieira, que usou técnica de dupla exposição, que combina duas imagens para criar uma terceira fotografia, como a vista ao lado.

Para quem uma boa dose de ciência não atrapalha em nada o lirismo, o físico e astrônomo Renato Las Casas explica: "A órbita da Lua em torno da Terra não é perfeita. Isso faz com que, em determinados momentos, ela se aproxime do nosso planeta e em outros se afaste. Quando acontece de a Lua estar perto do perigeu (a aproximadamente 362 mil quilômetros da Terra) e da fase cheia é o que dizemos ser uma superlua".

O fenômeno se estendeu por toda a noite, mas aproveitou melhor quem pôde observá-lo durante o nascimento da Lua, no horizonte Leste ou no final da noite, quando o satélite natural da Terra estava se pondo no horizonte Oeste.

E há motivo para isso: "Quando vemos a Lua perto da linha do horizonte, o nosso cérebro nos passa uma peça, em que temos a impressão que ela é maior do que quando está no céu", explicou Las Casas.

Segundo ele, o fenômeno seria observável de qualquer parte de Belo Horizonte, desde que em um local alto. Melhor ainda fora da cidade, sem a poluição luminosa, que diminui muito contraste do céu, como ocorreu em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de BH.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

CARLOS ALTMANN/EM/D.A PRESS

A superlua no céu de BH, registrada com técnica de dupla exposição, e em Lagoa Santa, "ampliada" pela linha do horizonte

* Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

JAECI CARVALHO
>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

COLUNA DO JAECI

"Na verdade, ele (Cuca) está esperando um convite oficial da CBF para assumir o cargo após a Copa do Mundo. Tite já disse que larga a equipe, ganhando ou perdendo. Cuca é o nome forte entre os dirigentes da entidade e o presidente, Ednaldo Rodrigues, gosta muito do trabalho dele"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Diretoria do Atlético ainda aposta em Mohamed. Cuca dirá não!

Imagine seu time entre os ponteiros, a cinco pontos do líder e a torcida reclamando o tempo todo do treinador, como se fosse ele o culpado pelo futebol ruim, embora a colocação não seja desonrosa. Gente que não percebe que vários jogadores caíram de produção, do ano passado para cá, e que isso é normal no futebol. Exceto o Palmeiras, que realmente tem o melhor treinador do Brasil, todos os outros tiveram quedas no rendimento. E não precisamos ir longe para lembrar que a torcida do Palmeiras pediu a cabeça de Abel Ferreira, ano passado. Tanto assim que sua família não queria que ele renovasse o contrato. Vejam o Flamengo, com uma folha de quase R$ 500 milhões anuais, brigando para não cair, com seus medalhões completamente apáticos e uma diretoria incompetente.

Não acho que esse seja o caso do Atlético, que foi ao mercado buscar o substituto de Cuca e, depois da entrevista com o Turco Mohamed, apostou nele. Campeão mineiro, que pra mim não vale absolutamente nada, como todos os estaduais país afora, e da Supercopa, outra competição que não tem apelo, tanto que o Flamengo ganhou as duas primeiras e a torcida nem sequer comemorou, Turco gozava de prestígio com o torcedor e companheiros da imprensa. Mas ao ficar em sexto lugar no Brasileiro, a cinco pontos do líder, a dois do terceiro colocado, é questionado e tem gente pedindo a sua demissão. Como justificativa, dizem que ganhou o Mineiro, onde equipes fracas nada acrescentam à competição e que não conseguiu vencer os grandes no Brasileirão.

Ora bolas, ninguém está jogando nada, exceto o Palmeiras, que tem um padrão e cujos jogadores não perderam a forma física e técnica. Cobrem mais dos jogadores do Galo, que caíram muito de produção e não recuperaram o futebol do ano passado. Nacho, Zaracho, Allan, Jair, Keno, Vargas (que estava no Departamento Médico), enfim, vários jogadores não estão atuando bem. A defesa tem sido acusada por ter levado cinco gols do Fluminense, no jogo mais espetacular do ano, em que o Galo jogou bem e poderia, sim, ter saído vencedor ou, na pior das hipóteses, com o empate. Mas sempre há de se achar um culpado e a zaga foi exposta. Luizinho, o maior zagueiro da história do clube, em entrevista a mim, disse que "o meio-campo marcou mal e estourou lá na defesa". Ele tem razão.

A cultura do imediatismo nunca esteve tão presente no nosso futebol. Nós também somos culpados, pois exigimos demissões de treinadores, sem que eles tenham tempo para trabalhar. E não adianta ficar comparando do Turco com Cuca. São pessoas diferentes, técnicos diferentes e com outras visões de futebol. Vale sempre lembrar que Cuca foi rejeitado por 90% dos torcedores atleticanos. Esteve a ponto de desistir de assinar o contrato, mas teve forças para lutar contra a injustiça e saiu como o técnico mais vencedor da história. Os mesmos que o xingavam e o questionavam por causa do caso na Suíça, o aplaudiram e choraram quando ele não quis ficar nesta temporada. Se o Turco ganhar três jogos seguidos estará brigando pela liderança. Caso contrário, dificilmente se manterá.

Ontem, conversei com uma fonte do Galo, e publiquei na coluna on-line o que ela disse. "O Galo não tem jogado bem, vários jogadores caíram de produção, mas a ideia é manter o treinador." A fonte garante que a diretoria não é adepta de trocas de técnicos, mas sabe que no futebol um treinador vive de resultados. "Os jogadores gostam dele, ele trabalha muito bem, mas é preciso que alguns atletas rendam mais do que o esperado."

CUCA

Conversei ontem com o técnico Cuca, que garantiu que não trabalhará este ano, nem se o Atlético pedir: "Conversei com a diretoria, antes da final da Copa do Brasil, ano passado, e disse que não ficaria. Tenho um projeto social para mais de mil crianças aqui em Curitiba, estou cuidando da família e da netinha – agora mesmo estou com ela na equitação –, vou estudar algumas seleções lá fora e estar na Copa do Mundo do Catar, como observador. Não tem a menor chance. Recebi convites de outras equipes e recusei todos. Portanto, minha missão no Galo foi cumprida com brilhantismo. Este ano, nada feito." E Cuca está certo. Na verdade, ele está esperando um convite oficial da CBF para assumir o cargo após a Copa do Mundo. Tite já disse que larga a equipe, ganhando ou perdendo. Cuca é o nome forte entre os dirigentes da entidade e o presidente, Ednaldo Rodrigues, gosta muito do trabalho dele.

SÉRIE A

Sem sentir o sabor da vitória há três rodadas, Atlético pega o Ceará para fazer os três pontos, mesmo atuando longe de sua torcida, e não perder de vista as equipes da parte de cima da tabela

Pressionado para vencer

LUCAS BRETAS

Com o técnico Antonio Turco Mohamed na corda bamba, o Atlético visita o Ceará, na Arena Castelão, em Fortaleza, hoje, às 19h, para retomar a paz com a vitória e sua torcida, que anda preocupada com o futuro do time nesta temporada. No jogo, válido pela 12ª rodada do Brasileirão, o Galo precisa dar uma resposta positiva após três partidas sem vencer na principal competição nacional.

Os tropeços em sequência fizeram o Atlético cair na tabela de classificação, com 17 pontos, cinco atrás do líder Palmeiras. Nos últimos cinco jogos, enquanto a equipe de Turco Mohamed venceu um e empatou três, o Verdão ganhou quatro e empatou um.

Mais do que pelos resultados, o Atlético tem sido cobrado pela maior parte da sua torcida por atuações abaixo da média. A pressão externa sobre o treinador é mais evidente nas redes sociais, mas foi abafada pelo diretor de futebol, Rodrigo Caetano, em entrevista recente.

O dirigente garantiu respaldo ao trabalho do argentino e reforçou que a intenção é a continuidade. Apesar disso, enfatizou que a diretoria se reúne quase diariamente para fazer "reavaliações" do processo, dando a entender que há possibilidade de mudança caso a caminhada do Galo não agrade à alta cúpula alvinegra.

A resposta precisa ser dada dentro de campo. Às vésperas de jogos importantes contra o Flamengo, pelo Campeonato Brasileiro e pela Copa do Brasil, além das oitavas de final da Libertadores, contra o Emelec-EQU, o Atlético busca a vitória diante do Ceará para retomar, acima de tudo, a confiança dos atletas.

Entre os jogadores, a garantia é de muito empenho, apesar de esperarem dificuldades contra o Vozão. Segundo o atacante Keno, que teve boa presença na partida contra o Santos, no sábado, principalmente enquanto teve fôlego, o pensamento é voltar do Nordeste com a vitória.

"O ambiente está bom diante do que vem acontecendo. Temos um grupo forte, uma família. Cada um confia no outro. A gente sabe que esse jogo vai ser muito difícil. O Ceará é uma equipe boa, vem muito bem no campeonato, mas o nosso grupo tem qualidade para chegar lá, atuar bem e trazer a vitória. Cabeça positiva para fazer uma grande partida e voltar com os três pontos", projetou.

VOLANTES FORA DE COMBATE O Atlético tem baixas importantes para o confronto em Fortaleza. Allan e Jair, dupla de volantes titular, receberam o terceiro cartão amarelo contra o Santos e cumprem suspensão automática.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Observado pelo pressionado técnico do Galo, Turco Mohamed, Otávio tem presença garantida na partida contra o Ceará no lugar de Allan, que cumpre suspensão pelo terceiro cartão amarelo

Com isso, Otávio deve ser o primeiro volante, enquanto a vaga de "segundo homem" do setor está entre os jovens Rubens e Calebe. Outra alternativa é o recuo do meia Nacho Fernández para executar a função, com o atacante Eduardo Sasha sendo recuado para o meio. O jovem Guilherme Castilho, jogador pouco aproveitado pelo técnico, também pode ser acionado, mas corre por fora na disputa por essa vaga.

Com o retorno de Eduardo Vargas aos treinos, no início desta semana, o único jogador no Departamento Médico é o meio-campista Zaracho. Ele ainda se recupera de uma lesão muscular na coxa direita.

Mas há outras baixas para o jogo de hoje. O zagueiro Igor Rabello, por exemplo, ficou em Belo Horizonte para acompanhar o nascimento do filho. O lateral esquerdo Dodô, por sua vez, segue em recondicionamento físico após cirurgia no joelho. O jovem atacante Sávio testou positivo para COVID-19 e está em isolamento. Após cumprir suspensão, Nathan Silva deve retomar à vaga ocupada por Réver contra o Santos.

CEARÁ VIVE BOA FASE Enquanto o Atlético vem de três partidas sem vencer, o Ceará está invicto há mais de um mês: a última derrota foi em 7 de maio, 1 a 0 para o Athletico-PR, na Arena da Baixada. Desde então, são cinco vitórias e cinco empates. Destacam-se, nesse período, a goleada sobre o General Caballero JLM (Paraguai) por 6 a 0 e o triunfo como visitante sobre o tradicional Independiente (Argentina) por 2 a 0, ambos pela fase de grupos da Copa Sul-Americana, além da vitória sobre o Fortaleza, por 1 a 0, no principal clássico cearense, pelo Campeonato Brasileiro.

Apesar disso, o clube nordestino não passou por uma "turbulência" recente com a saída do técnico Dorival Júnior, agora no Flamengo, e busca manter o bom desempenho com a nova comissão técnica, comandada por Marquinhos Santos, demitido pelo América, em abril.

CEARÁ X ATLÉTICO

CEARÁ	ATLÉTICO
Vinicius Machado; Nino Paraíba, Messias, Gabriel Lacerda e Victor Luis; Richard, Richardson e Fernando Sobral; Vina, Mendoza e Cléber (Matheus Peixoto)	Everson; Guga (Mariano), Nathan Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Otávio, Rubens (Calebe ou Eduardo Sasha) e Nacho Fernández; Ademir, Hulk e Keno
Técnico: *Marquinhos Santos*	**Técnico:** *Turco Mohamed*

12ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Castelão
HORÁRIO: 19h
ÁRBITRO: Luiz Flávio de Oliveira (SP)
ASSISTENTES: Marcelo Carvalho van Gasse e Fabrini Bevilaqua Costa (SP)
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)
TRANSMISSÃO: SporTV e Premiere

Em busca da reabilitação

SAMUEL RESENDE

Depois de duas derrotas seguidas no Campeonato Brasileiro, o América enfrenta o Fluminense hoje, às 21h30, com o objetivo de se recuperar na competição. A partida, válida pela 12ª rodada, será disputada no Independência. O Coelho perdeu para o Ceará por 2 a 0, em casa, e na rodada passada foi superado pelo São Paulo por 1 a 0, em São Paulo. Os resultados deixaram a equipe mineira na nona posição, com 14 pontos.

A vitória é fundamental para as pretensões do América, que está a dois pontos da zona de rebaixamento. Por outro lado, caso consiga o triunfo, o time pode até voltar para a parte de cima da tabela, dependendo de combinações de resultados. Destaque na derrota para o São Paulo, o atacante Everaldo vai reencontrar seu ex-time. O jogador projetou o confronto e avaliou as principais virtudes do Fluminense.

"Eu conheço um pouco do adversário e do trabalho do Fernando Diniz. É um time que gosta muito de ficar com a bola, tem intensidade. Sabemos que não podemos deixar eles ficarem tocando muito a bola, porque vão explorar nossa defesa. Temos que tentar marcar o mais forte possível, ter bastante intensidade para igualar o jogo e conseguir sair no contra-ataque para fazer os gols", opinou.

Everaldo foi uma das poucas opções de velocidade do técnico Vagner Mancini nos últimos jogos. Para esta rodada, o comandante pode ter o retorno do atacante Pedrinho, que está em fase final de recuperação de uma forte amigdalite.

Também atletas com essa característica, Matheusinho e Paulinho Boia seguem se recuperando de lesões. Outros desfalques são o goleiro Matheus Cavichioli, o zagueiro Iago Maidana e o meia Índio Ramírez, todos no Departamento Médico.

CAMPANHAS PARECIDAS O Fluminense vem de dois resultados e desempenhos opostos: após vencer o Atlético por 5 a 3, foi derrotado, com um jogador a menos, por 2 a 0 pelo Atlético-GO, ambos os jogos no Maracanã. O tricolor carioca tem os mesmos 14 pontos do América, mas ocupa a oitava posição com um gol a mais de saldo.

Além do zagueiro David Braz, expulso contra o Atlético-GO, o time não terá os meio-campistas André e Arias, ambos suspensos. Outros desfalques certos são o zagueiro Luan Freitas, que se recupera de uma lesão no joelho direito, o lateral-esquerdo Pineida, com dores na panturrilha direita, e o atacante Fred, com uma diplopia (visão dupla) no olho esquerdo.

ESTEVÃO GERMANO/AMÉRICA

Ex-jogador do Fluminense, atacante Everaldo, destaque do Coelho na rodada anterior, contra o São Paulo, é uma opção de velocidade para o ataque do América

O técnico Fernando Diniz encara com naturalidade as ausências e ressalta o retorno de alguns atletas, como o zagueiro Nino e o meia Nonato. Também voltam ao time o meia Ganso, que cumpriu suspensão na última rodada, e Matheus Martins, desfalque nas últimas rodadas por estar com a Seleção Brasileira Sub-20. "O Fluminense tem bom elenco. Teremos peças de reposição e o retorno do Nino e do Nonato. Eu estou tranquilo em relação a isso. O Flu não tem só 11 titulares", afirmou Diniz.

AMÉRICA X FLUMINENSE

AMÉRICA	FLUMINENSE
Jailson; Patric, Éder, Conti e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Alê; Everaldo, Felipe Azevedo e Aloísio	Fábio; Samuel Xavier; Manoel, Felipe Melo (Lucas Claro, Nino) e Cris Silva; Wellington, Yago e Ganso; Luiz Henrique, Willian Bigode (Nathan) e Cano
Técnico: *Vagner Mancini*	**Técnico:** Fernando Diniz

12ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 21h30
ÁRBITRO: Anderson Daronco (Fifa-RS)
ASSISTENTES: Rafael da Silva Alves (Fifa-RS) e Michael Stanislau (RS)
VAR: Daniel Nobre Bins (RS)
TRANSMISSÃO: Globo e Premiere

SÉRIE B

Devido às lesões de Leo Pais e Jajá, além do retorno de Eduardo Brock para a zaga, técnico Paulo Pezzolano, do Cruzeiro, será obrigado a fazer mudanças na defesa, no meio e no ataque

Novidades em todos os setores

O técnico Paulo Pezzolano será obrigado a mudar todos os setores do Cruzeiro para a partida contra a Ponte Preta, amanhã, às 16h, no Mineirão. A partida, que terá grande público, de quase 60 mil torcedores, vale pela 13ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Ontem, o treinador foi informado pelos médicos do clube que o meio-campista Leo Pais e o atacante Jajá estão fora dos planos por período indeterminado. Pais foi diagnosticado com edema muscular na coxa direita, enquanto Jajá sofreu lesão parcial no ligamento cruzado posterior do joelho esquerdo. Ambos já iniciaram tratamento na Toca da Raposa II.

Se no meio-campo e no ataque Pezzolano precisará mexer em função das lesões, no setor defensivo o treinador ganhará o retorno de Eduardo Brock. O capitão cumpriu suspensão na derrota por 1 a 0 para o Vasco, domingo, no Maracanã, e volta para formar o trio de zaga com Zé Ivaldo e Oliveira.

Versátil, Leo Pais vinha realizando a função de ala pela direita no esquema do treinador. São possíveis substitutos o jovem Geovane, 20 anos, e o experiente Rômulo, 35, que não atua desde o jogo contra o Náutico, dia 15 de maio, pela sétima rodada. Para a vaga de Jajá, o jogador que reúne características mais parecidas, especialmente no um contra um, é Daniel Júnior. Embora seja meio-campista de origem, ele tem sido utilizado como ponta e pode oferecer mais criatividade ao time. Outras opções são os atacantes de origem Waguininho, Luvannor, Rodolfo e Rafa Silva. Só o primeiro e o segundo, no entanto, atuam pelas extremidades do gramado. Os jovens Vitor Leque, 21 anos, e Marcelinho, 19, também integram o grupo celeste e podem ser escolhidos para o jogo diante da Macaca.Depois da derrota para o Vasco, o Cruzeiro só pensa em retomar o caminho das vitórias. Líder isolado da competição, com 28 pontos, o time celeste ainda mantém dez de distância para o Grêmio, quinto colocado na tabela de classificação.

EX-CRUZEIRENSE FICA FORA Artilheiro da Série B do Campeonato Brasileiro com seis gols, Lucca é o principal desfalque da Ponte Preta contra o Cruzeiro, amanhã, no Mineirão. Principal referência ofensiva da Macaca, o atacante recebeu o terceiro cartão amarelo no jogo passado e cumpre suspensão. No último sábado, a Ponte Preta perdeu por 2 a 1 para o Londrina, no Moisés Lucarelli, em Campinas. Matheus Lucas e João Paulo marcaram para os paranaenses e Lucca descontou para os paulistas.

O jogador teve passagem discreta pelo Cruzeiro na temporada de 2013, quando integrou o elenco celeste que foi tricampeão brasileiro sob o comando do técnico Marcelo Oliveira. Naquele ano, o atacante fez 11 aparições e marcou dois gols com a camisa azul. Ele chegou ao clube vindo do Criciúma, após se tornar um dos destaques da campanha de acesso dos catarinenses na Segunda Divisão de 2012.

Apesar de ter deixado Belo Horizonte sem muito destaque, Lucca fez parte de uma das fotos mais famosas da história do Cruzeiro. Assim que chegou ao clube, em janeiro de 2013, o atacante foi apresentado junto de outros nove atletas no famoso "pacotão celeste", do qual também fizeram parte os zagueiros Bruno Rodrigo, Nirley e Paulão; os volantes Henrique, Nilton e Uelliton; o lateral-esquerdo Egídio e os meias Ricardo Goulart e Diego Souza.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Depois de cumprir suspensão automática, Brock está de volta à equipe. Com isso, o time deve retomar a formação predileta do treinador, com três zagueiros, incluindo Zé Ivaldo e Oliveira

Bahia perde e Raposa mantém a liderança

O Bahia foi surpreendido pela Chapecoense, ao ser derrotado por 1 a 0, ontem, em plena Fonte Nova, em Salvador. Com isso, o Tricolor da Boa Terra perdeu a chance de assumir, mesmo que provisoriamente, a liderança da Série B do Campeonato Brasileiro, ainda nas mãos do Cruzeiro. Já a equipe catarinenses comemora a saída da zona de rebaixamento. A rodada prossegue com mais dois jogos amanhã. Além de Cruzeiro x Ponte Preta, o Vila Nova recebe o Operário-PR, às 20h, em Goiânia.

O resultado é ainda mais impressionante se for levado em conta que os baianos tinham 100% de aproveitamento em casa. E também que atuou com um jogador a mais desde os 8min, quando Perotti foi expulso por entrada violenta. Chrystian havia aberto o placar cinco minutos antes. A partir de então, os donos da casa fizeram forte pressão, mas não conseguiram empatar, até pela péssima pontaria, tendo acertado a trave duas vezes.

Com o resultado, o Esquadrão de Aço segue com 25 pontos na vice-liderança, sete a mais em relação ao Grêmio, que está fora do G-4, no quinto lugar. Brigando contra o rebaixamento, a Chape deixou o Z-4 ao somar 15 e assumir a 11ª posição. O Bahia volta a jogar pela Série B no dia 25 de junho, novamente na Fonte Nova, contra o Novorizontino, pela 14ª rodada. Antes desse confronto, o time baiano encara o Athletico-PR, no dia 22, também em casa, pela partida de ida do confronto das oitavas de final da Copa do Brasil.

ATAQUE INEFICAZ Empurrado pela torcida, o Bahia partiu com tudo sobre o adversário, mas quem abriu o placar foi a Chape, com Chrystian. Tiago Real descolou bom cruzamento da direita e o camisa 7 tocou de cabeça, vencendo Danilo Fernandes. Pouco depois, Perotti cometeu uma falta dura em Ignácio. Inicialmente, o árbitro Douglas Marques das Flores mostrou o cartão amarelo. O lance, no entanto, acabou sendo revisto pelo VAR, que anulou o primeiro cartão e mostrou o vermelho direto para o atacante da Chapecoense. Por reclamação, o técnico Gilson Kleina recebeu o amarelo, depois foi a vez do treinador de goleiros também ser advertido.

A partida estava catimbada, e quando faltava pouco tempo para o fim do primeiro tempo, o goleiro Vagner, da Chape, foi punido com o amarelo pela demora na reposição de bola. Enquanto o Bahia esbarrava na defesa catarinense, a equipe do Sul buscava encaixar contra-ataques, mas sem sucesso. O Bahia também encontrava dificuldades de superar a defesa adversária, muito fechada.

Como era de se esperar, o Bahia voltou modificado para o segundo tempo, com três substituições, e pressionou ainda mais a Chapecoense. Aos 8min, Luiz Otávio mandou uma bomba de cabeça no travessão. Na sequência, Vitor Jacaré bateu com força, mas Vagner espalmou. O panorama da partida pouco mudou até o fim da partida, com o Bahia em cima, buscando a vitória e a liderança provisória da Série B, mas sem sucesso. Bom para o Cruzeiro, que permanece em primeiro lugar da competição.

SAN JUNIOR / DIVULGAÇÃO

Tricolor baiano é derrotado pela Chapecoense, por 1 a 0, na Fonte Nova, em Salvador, e perde os 100% de aproveitamento em casa na Segunda Divisão

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

"Este ano temos um time de operários dedicados, absurdamente bem treinados, com uma fidelidade canina às instruções do comandante Pezzo e um ótimo condicionamento físico, algo que há muito não víamos"

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Salário em dia e Pezzolano: nossos diferenciais em 2022

Bruno Bueno*

Amanhã teremos outro show da maior e mais fanática torcida de Minas Gerais. Em um jogo da série B, voltaremos a colocar 60 mil pessoas no Mineirão, enquanto o rival não consegue colocar nem 30 mil em partidas da Libertadores e da série A do Brasileirão. Só discordo quando dizem que a torcida do Atlético de Lourdes entra muda e sai calada. Na verdade, ela é bem barulhenta no quesito vaiar o próprio time quando não está em boa fase, como temos visto.

Neste feriado de Corpus Christi teremos, no Mineirão, a presença ilustre do patrão, o maior atacante que minha geração já viu atuar nos gramados do mundo. Ronaldo Fenômeno, que nos encantava dentro das quatro linhas, destruindo impiedosamente o rival nos clássicos e dando ao Brasil o último mundial que conquistamos, agora dá show fora de campo.

Depois dele, as coisas começaram a dar certo. Nosso pão passou a cair com a manteiga para cima, parou até de chover depois de lavar o carro, a pandemia começou a arrefecer. Antes dele, de 2019 a 2021, até quando a bola entrava, não era dado o gol. Tinha juiz que, mesmo depois de reiniciado o jogo, dava um jeito de chamar o VAR para anular gol legítimo do Cabuloso.

Do outro lado da lagoa, bastava uma folha cair perto da área pra juizada dar pênalti. Até a proeza de eliminar de uma Libertadores, no apito, o Boca Juniors, os caras conseguiram. Logo o Boca, o time sul-americano mais ajudado de toda a história. Mas parece que, agora, a situação se inverteu. Os pênaltis estranhos acabaram. E a torcida deles, que só apoia na boa, já está abandonando o barco.

No Cruzeirão, a gestão fenomenal trouxe consigo os dois principais fatores responsáveis pela atual boa fase: salários em dia e Paulo Pezzolano. Um elenco modesto, sem estrelas, mas com uma defesa arrumada, volantes aplicadíssimos, meias e atacantes determinados e um artilheiro oportunista, com faro de gol, está fazendo muito mais do que atletas mais caros fizeram nos anos anteriores.

Este ano temos um time de operários dedicados, absurdamente bem treinados, com uma fidelidade canina às instruções do comandante Pezzo e um ótimo condicionamento físico, algo que há muito não víamos.

Poderia dar aqui destaque muito maior à frieza de Rafael Cabral, à liderança silenciosa de Brock, à eficiência discreta de Lucas Oliveira, aos implacáveis Neto Pitbull Moura e William Rottweiler Oliveira, ao motorzinho Jajá ou ao matador Edu. Mas o que mais se destaca na nossa Pezzolaneta (analogia à Scaloneta, apelido da Seleção Argentina) são o conjunto, a disciplina tática e a intensidade.

A nota negativa da semana fica por conta da lesão séria de que foi vítima o atacante Jajá, depois de uma entrada covarde no jogo de domingo. E o pior: o autor da agressão recebeu somente um amarelo, sequer questionado pelo VAR. Os árbitros brasileiros demonstram um rigor absurdo quando têm suas decisões contestadas por atletas e treinadores, mas viram uns verdadeiros bananas quando precisam coibir a violência e proteger o bom futebol.

Força, Jajá! Receba da maior torcida de Minas as boas energias e os desejos de uma rápida recuperação.

*Jornalista, belo-horizontino, residente em Brasília, cruzeirense nas boas e nas más. Escrevendo esta coluna a convite do jornalista Gustavo Nolasco

E★M

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

VELHOS AMIGOS NOVOS PARCEIROS

João Donato e Jards Macalé (**foto**) trazem a BH o show de seu primeiro disco conjunto, "Síntese do lance"

PÁGINA 6

FOTOS: VITRINE FILMES/DIVULGAÇÃO

"AMIGO SECRETO", DOCUMENTÁRIO DE MARIA AUGUSTA RAMOS SOBRE A OPERAÇÃO LAVA-JATO E A DIVULGAÇÃO DE SEUS BASTIDORES PELA IMPRENSA, COM FOCO NO TRABALHO DE DUAS REDAÇÕES, ESTREIA AMANHÃ

A atuação do juiz Sergio Moro à frente da Operação Lava-Jato é um dos pontos abordados pelo filme, com imagens de arquivo. Filmagens dos desdobramentos se estenderam até o início deste ano

PROFISSÃO: REPÓRTERES

Mariana Peixoto

No domingo 9 junho de 2019, o site The Intercept Brasil publicou a primeira reportagem com as conversas de 2016 em que o então juiz Sergio Moro, via Telegram, orientava os procuradores da Operação Lava-Jato. As mensagens, obtidas de um hacker, dariam início ao que se chamou 'Vaza Jato', uma intensa investigação jornalística que moveu não só aquele, como quase todos os outros órgãos de imprensa brasileiros.

Na época, a documentarista Maria Augusta Ramos, que em 2018 havia lançado o longa "O processo", sobre o procedimento de impeachment da presidente Dilma Rousseff, já estava em meio às pesquisas para a realização de seu próximo documentário, cujo tema seria a própria Lava-Jato.

"Meu interesse sempre foi em pensar a sociedade brasileira. O sistema de Justiça é um interesse profundo meu, pois ele revela as relações sociais, as desigualdades, mazelas e os valores que movem a sociedade", afirma ela, que anteriormente já havia se debruçado no funcionamento das varas criminais ("Justiça", de 2004) e no tratamento de adolescentes infratores em um tribunal carioca ("Juízo", de 2007).

"Amigo secreto", que chega nesta quinta (16/6) aos cinemas, é um documentário sobre o Brasil de hoje, a partir da operação capitaneada pelo ex-juiz e ex-ministro Moro, sobre o Judiciário brasileiro, mas, principalmente, sobre a atuação da imprensa. Ao menos uma parte dela fez um mea-culpa sobre a forma como cobriu a Lava-Jato a partir dos vazamentos que resultaram na Vaza Jato.

A câmera de Maria Augusta, quem conhece seus filmes sabe, nunca tem um personagem falando diretamente para a lente. Não há tampouco entrevistas. O modus operandi aqui permanece o mesmo, ainda que, em alguns momentos, o espectador acompanhe entrevistas.

PROTAGONISTAS Isto porque seus protagonistas são jornalistas: Leandro Demori, que era editor-executivo do Intercept Brasil, e Carla Jimenez, que ocupou o mesmo posto no El País Brasil até dezembro de 2021, quando a empresa espanhola anunciou o fim de sua operação no país.

"Eu não me sinto muito jornalista, sou cineasta, apesar do grande apreço que tenho pelo jornalismo ético e criterioso. Sempre digo que tenho que me apaixonar por meus personagens, que têm que me inspirar", afirma ela, que acompanhou os dois e outros jornalistas das duas redações ao longo do período em que a investigação da imprensa foi realizada.

"Não é um filme sobre a Vaza Jato, é uma releitura dos últimos anos. As mensagens (vazadas) são um gatilho para acompanhar a metodologia dos processos e de como os procuradores e o (juiz Sergio) Moro atuaram durante a operação", diz a diretora.

Ela prossegue argumentando que "frequentemente os devidos processos legais não eram respeitados pela Lava-Jato e isso já era algo que vinha sendo denunciado por vários advogados. A mídia, infelizmente, não deu o espaço que deveria ter dado. As reportagens da Vaza Jato foram fundamentais porque ali não havia como esconder. E os jornalistas fizeram um trabalho investigativo profundo para embasar as reportagens, não era só usar simplesmente uma mensagem".

Sua câmera está sempre próxima de seus personagens, seja em conversas na Redação, na casa dos próprios ou então em meio a entrevistas. São advogados e juristas, principalmente, além de um delator da Lava-Jato, o ex-executivo da Odebrecht Alexandrino Alencar. No filme, ele fala sobre a pressão que sofreu da força-tarefa para envolver o nome de Lula em seu acordo de colaboração.

TÍTULO "Amigo secreto" – o título é uma referência ao nome de um dos grupos do Telegram que foi alvo do vazamento – costura a trajetória dos seus personagens com imagens de arquivo e também com registros feitos de movimentações no país, a partir da entrada de Jair Bolsonaro na Presidência.

O jornalista Leandro Demori, que era o editor-executivo do site "The Intercept Brasil", primeiro a revelar as mensagens, tem lugar de destaque no filme

"Meu interesse sempre foi em pensar a sociedade brasileira. O sistema de Justiça é um interesse meu profundo, pois ele revela as relações sociais, as desigualdades, mazelas e os valores que movem a sociedade"

"Não é um filme sobre a Vaza Jato, é uma releitura dos últimos anos. As mensagens (vazadas) são um gatilho para acompanhar a metodologia dos processos e de como os procuradores e o (juiz Sergio) Moro atuaram durante a operação"

"A eleição desta pessoa que hoje é presidente da República é consequência do que aconteceu com a Lava-Jato. Houve a remoção de um presidente, uma corrida presidencial, a criminalização da classe política, a demonização, de certa maneira, do sistema de Justiça, do STJ. O Bolsonaro é filho legítimo da Lava-Jato. Infelizmente, todo o discurso anticonstrução, antipolítica e anti-instituição dele vêm da Lava-Jato"

■ **Maria Augusta Ramos,** documentarista

SESSÃO COMENTADA

No próximo dia 24, uma sexta-feira haverá sessão comentada do documentário "Amigo secreto", no UNA Cine Belas Artes. A exibição está marcada para as 18h30. Logo após a projeção, o jornalista Leandro Demori, um dos personagens do filme, vai conversar com a plateia.

O filme é aberto com a gravação do depoimento que Lula deu a Moro em 2017, em que fala sobre o tríplex no Guarujá. De lá, ele corta para 2019, com manifestantes a favor do ex-presidente fazendo sua vigília em frente à Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, onde o ex-mandatário ficou preso durante 580 dias.

A primeira hora do documentário acompanha a Vaza Jato e vai até a soltura de Lula. A segunda metade tem início em 2020, quando a câmera exibe um hospital de campanha montado em São Paulo no começo da pandemia. A imagem se volta então para o discurso da "gripezinha". Em 24 de março de 2020, em pronunciamento em cadeia de rádio e TV, Bolsonaro afirmou: "Pelo meu histórico de atleta, caso fosse contaminado com o vírus, não precisaria me preocupar. Nada sentiria ou seria, quando muito, acometido de uma gripezinha ou resfriadinho".

Outros momentos que ficaram célebres na atual gestão – como a reunião ministerial de 22 de maio de 2020, em que o então ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles conclamou a passar "a boiada" e "mudar" as regras ambientais enquanto a mídia estava voltada para a crise sanitária – também são recuperados no documentário. O filme apresenta ainda imagens tanto de manifestações pró-Bolsonaro quanto de protestos contra o atual presidente.

"A eleição desta pessoa que hoje é presidente da República é consequência do que aconteceu com a Lava-Jato. Houve a remoção de um presidente, uma corrida presidencial, a criminalização da classe política, a demonização, de certa maneira, do sistema de Justiça, do STJ. O Bolsonaro é filho legítimo da Lava-Jato. Infelizmente, todo o discurso anticonstrução, antipolítica e anti-instituição dele vêm da Lava-Jato", afirma Maria Augusta.

A documentarista rodou até o início deste ano. A narrativa termina com fatos recentes, como a declaração, de 28 de abril, do Comitê de Direitos Humanos das Nações Unidas, segundo a qual Lula foi vítima de julgamento parcial. Outro dado que o filme apresenta é de 26 de maio, de pesquisa Datafolha, que coloca o petista à frente da corrida presidencial, com 48% das intenções de voto.

Maria Augusta afirma que tanto ela quanto a Vitrine Filmes, que coproduziu "Amigo secreto", queriam lançar o filme neste momento. "A gente acha fundamental que ele seja visto antes das eleições."

"AMIGO SECRETO"

(Brasil, 2022, de Maria Augusta Ramos) 128min. Classificação: 14 anos. Estreia nesta quinta-feira (16/6) no Cineart Cidade (15h10 e 19h50), Cineart Ponteio (18h40) e UNA Cine Belas Artes (Sala 1, às 16h e 20h30)

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Hiperidrose atinge de 1% a 5% da população e pode ser combatida com toxina botulínica"

Tem muito suor nas axilas? Botox nelas!

Fala sério, esse negócio de suar muito incomoda demais, tanto para quem sua quanto para quem está do lado e vê a pessoa naquele estado. Dá uma agonia. O que pouca gente sabe que isso é uma doença chamada hiperidrose, que provoca suor excessivo, até mesmo em repouso, porque as glândulas sudoríparas são hiperfuncionantes. Geralmente, os pacientes suam nas axilas, palma das mãos e sola dos pés, mas pode ocorrer excesso de suor também no couro cabeludo, abaixo das mamas, nas virilhas ou na face.

A hiperidrose atinge de 1% a 5% da população e parece ter um componente genético/familiar. O suor que observamos na face, no tronco e nas costas estão relacionados ao esforço, enquanto o que ocorre nas palmas das mãos e dos pés ocorrem por estímulos emocionais e não costumam ocorrer durante o sono. A hiperidrose parece ocorrer por uma resposta exagerada do cérebro aos estímulos emocionais/afetivos.

Infelizmente, na maioria dos casos, o excesso de suor nas axilas, que causa as indesejáveis "pizzas" sob os braços, nas roupas, vem com mau cheiro, o que é chamado de bromidrose, que é a versão da hiperidrose com odor. Essa condição pode afetar a autoestima de pessoas em diferentes faixas etárias.

Não se se é o caso, mas tinha um colega de colégio que sempre estava com as calças umedecidas nas costuras da região do bumbum. Era constrangedor a gente ver. Sabíamos que era suor na região, mas nunca tínhamos visto em ninguém. Ainda bem que os colegas cooperavam e ninguém fazia bullying com ele.

Pouca gente sabe que hiperidrose tem solução e, por isso, é uma condição subdiagnosticada, devido ao embaraço social que está relacionado ao problema. Estima-se que apenas cerca de 38% das pessoas com sintomas característicos procuraram atendimento médico.

Aqui em Belo Horizonte, um dos médicos que é referência no assunto é João Bosco Vieira Duarte. Até alguns anos atrás, o tratamento era clínico ou cirúrgico, dependendo do grau da doença e do desconforto do paciente. No caso clínico, é possível utilizar um medicamento à base de cloridrato de oxibutinina, de uso contínuo, em doses diárias. A medicação tem como efeito inibir as transmissões nervosas que estimulam a produção de suor. Cerca de 30% dos pacientes relatam bons resultados com o tratamento, principalmente da hiperidrose axilar.

PIXABAY/DIVULGAÇÃO

Hiperidrose e suor com cheiro desagradável podem ser tratados com aplicação de botox

Quando o paciente não responde bem aos medicamentos, indica-se a cirurgia. Trata-se de uma cirurgia chamada simpatectomia torácica por videotoracoscopia, na região do tórax. São feitas duas pequenas incisões, uma na axila e outra no sulco mamário (dobra de pele abaixo da mama) para localizar o gânglio simpático responsável pela região que se pretende atingir e cauterizá-lo, isso interrompe a ação dos gânglios simpáticos, responsáveis por estimular as glândulas de suor.

O bom é que depois que aprenderam a usar o botox, ele passou a ter 1001 utilidades na área da saúde. E o combate a hiperidrose é um deles. De acordo com o cirurgião plástico Hugo Sabath, o tratamento consiste em aplicar através de injeção quantidades muito pequenas da toxina nos músculos a fim de imobilizá-los.

Quando aplicada na pele, a toxina botulínica bloqueia a liberação do neurotransmissor acetilcolina, impedindo o contato nervoso com a glândula sudorípara. O nervo e a glândula continuam funcionais, mas não há passagem do estímulo que provoca o suor. "Recomenda-se esta técnica para os pacientes que apresentam excesso de suor ou que tenham suor com cheiro muito desagradável nas axilas."

A duração do tratamento é de 8 a 10 meses, podendo reaplicar uma vez por ano. Os resultados após a aplicação do botox são extremamente eficientes e já aparecem na primeira semana após a aplicação. O tempo de duração do efeito varia de quatro a 18 meses, com média de seis meses.

Infelizmente, a aplicação do botox nas mãos é mais delicada, porque pode haver perda da mobilidade caso a aplicação não seja feita de maneira adequada.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Este é um momento delicado, porque, apesar de tudo convidar você a se lançar a novas aventuras, antes disso seria melhor consolidar o terreno conquistado tomando as medidas pertinentes. Um passo de cada vez.

TOURO (21/4 a 20/5)
Considere com calma que nem sempre a apreensão experimentada intimamente seja uma profecia de algo ruim em marcha. Às vezes, a apreensão é apenas produto de uma ansiedade que resiste a ficar quieta e calada.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Acontece de, às vezes, a boa vontade alheia atrapalhar mais do que ajudar. Diante disso, ficaria estranho você criticar essas pessoas, porque a atitude as magoaria. Porém, encontre uma forma de aparar as arestas.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Não se pode pedir espírito prático de você o tempo inteiro, porque sua alma se orienta pelas visões maravilhosas do que deveria ser e nem sempre se submete às limitações que a realidade concreta determina. É assim.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Evite cantar vitória antes de todas as lutas terem acabado. Porém, se por essas coisas do entusiasmo você agir assim, saiba, pelo menos, que a atitude não provocaria danos irreversíveis. É tudo uma questão de medida.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Diante dos acontecimentos, o temor de que tudo se repita há de ser controlado por você, porque o momento atual não é comparável com nada do que tenha experimentado no passado. Deixe os traumas de lado.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Os grandes passos foram dados e agora restam os detalhes, que são numerosos e não devem ser deixados na mão de terceiros, mas sua alma assumi-los pessoalmente, já que é a única que pode organizá-los devidamente.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Pareceria que todas as portas estão abertas e sua alma se entusiasma, colocando em marcha o que seria inimaginável em outros momentos. Porém, há aspectos práticos que, se não atendidos, bloquearão o movimento.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Contenha-se o quanto puder, porque neste momento as coisas seguem um curso que não requer nenhuma intervenção de sua parte. Faça o possível para tomar distância e observar o bom andamento, sem intervir em nada.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Os contatos sociais são edificantes e compensam o esforço de você se expor um pouco mais do que o habitual. Porém, ao mesmo tempo, ocorrem coisas que batem fundo em sua alma e que precisarão ser digeridas.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Aquilo que você possa fazer contando apenas com seu esforço sairá mais rapidamente e com menos contratempos do que tiver de ser feito contando com a colaboração de outrem. Tenha isso em mente e siga em frente.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Agora que o ambiente começa a ficar propício e favorável aos seus intuitos, é muito importante que se contenha e aja de forma prudente e cautelosa, porque assim amarrará todas as pontas soltas, isso sim.

SUDOKU

1		7	6				2	
2			5					
				8				
		1				8		
					6	9		
3		5		1				6
		9						
8		3	9			2	5	
	2				7			4

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	1	2	7	9	6	5	8	4
6	4	9	2	5	8	3	7	1
5	7	8	4	1	3	6	9	2
4	6	7	5	8	1	2	3	9
8	5	1	9	3	2	4	6	7
9	2	3	6	4	7	1	5	8
1	9	5	3	7	4	8	2	6
7	8	6	1	2	5	9	4	3
2	3	4	8	6	9	7	1	5

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Investigação da PF contra a corrupção
Indica o Oeste na rosa dos ventos
Ensopado de carne com legumes
Administrar patrimônio de incapaz
Acessório de uso obrigatório em carros
Livro do Antigo Testamento
Profissão de Lula no ABC paulista
Stokes (símbolo)
Nociva à saúde
Marca do artilheiro (fut.)
"Estados", em CEI
Inventor do telégrafo elétrico
Objetivo da mulher que implanta silicone no seio
Tumor uterino
Feitio da trajetória do cavalo no xadrez
Leilane Neubarth, jornalista carioca
Animal como o dogo argentino
Lagoa de (?), atração turística de Salvador
Fui adiante
Sanduíche brasileiro feito com pão sírio
Lady (?), avó de George e Charlotte
Rua (abrev.)
A do cavalo é o relincho
O curativo para apertar a ferida
Turma do (?) disso: aparta brigões
Antigo reino no Sul da Jordânia
Local no qual deve começar a educação
Ibrahim Sued, jornalista carioca
Dieta, em inglês
João (?), cantor
Cidade da região central de Portugal
Usain Bolt, ex-velocista jamaicano
Bíblia (abrev.)
A vitamina da laranja
Principal fonte de obtenção de estanho
Extensão do arquivo executável
Gracejar
"Versão" brasileira da CIA (sigla)
Rio que corta Toronto, no Canadá
A 12ª letra grega
É puro, no campo
Foco do ladrão de caminhões
"Sinhá (?)", telenovela
Gauss (símbolo)
Mitologia (abrev.)
"Interno", em PIB
Maior lagarto do Brasil
Proveniente

BANCO 3/don — exe. 4/diet — edom. 6/abaeté. 7/beirute — neemias. 16/operação lavajato.

3

Solução

LITERATURA

Escritor e líder indígena teve 36 votos de um total de 39 votantes em sessão realizada ontem, na sede da entidade, em Belo Horizonte; ele passa a ocupar a cadeira de número 24

AILTON KRENAK É ELEITO PARA A ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS

Com 36 votos de um total de 39 votantes, o escritor Ailton Krenak, autor do best-seller "Ideias para adiar o fim do mundo", foi eleito o novo ocupante da cadeira de número 24 da Academia Mineira de Letras (AML), vaga desde o falecimento do escritor e jornalista Eduardo Almeida Reis (1937-2022). A eleição ocorreu na tarde desta terça-feira (14/6), na sede da AML.

Tendo como patrona Barbara Eliodora, a cadeira 24 foi fundada por João Lúcio. Por ela também passaram Cláudio Brandão, Henrique de Resende e Sylvio Miraglia, além do já citado Eduardo Almeida Reis.

O jornalista Rogério Faria Tavares, presidente da AML, destacou que a chegada de Ailton Krenak à AML é um momento histórico, inédito no país: "A arrebatadora eleição de Ailton Krenak para a Academia se abre a uma inegável dimensão simbólica. Ela é uma reverência justa e devida à potente e fascinante cultura dos povos indígenas, uma das matrizes formadoras da nacionalidade".

Ailton Alves Lacerda Krenak é um pensador, ambientalista e escritor brasileiro da etnia Krenak, cuja população chegava a 5 mil pessoas no início do século 20 – esse número foi reduzido a 600 na década de 1920 e a 130 indivíduos em 1989. Na época, Ailton alertou que "se continuar nesse passo, nós vamos entrar no ano 2000 com umas três pessoas". Felizmente, isso não aconteceu. Os Krenak fecharam o século com uma população de 150 pessoas.

Nascido em 1953, no município de Itabirinha (MG), na região do Médio Rio Doce, ele se mudou com a família, quando tinha 17 anos, para o Paraná, onde se alfabetizou e se tornou produtor gráfico e jornalista.

Na década de 1980, passou a dedicar-se exclusivamente ao movimento indígena. Em 1985, fundou a organização não governamental Núcleo de Cultura Indígena, com o intuito de promover a cultura dos povos originários. À época da Assembleia Nacional Constituinte, uma emenda popular assegurou a participação do grupo no processo de elaboração da nova Carta Magna, momento em que Ailton assumiu ativo papel na defesa dos direitos de seu povo.

MIGUEL AUN/DIVULGAÇÃO

Nascido em Itabirinha, Ailton Krenak vive hoje em Resplendor, na reserva indígena de sua etnia, cuja preservação e direitos ele defende desde os anos 1980, como ativista

POVOS DA FLORESTA Em 1988, participou da fundação da União dos Povos Indígenas, organização que visa representar os interesses indígenas no cenário nacional. No ano seguinte, integrou a Aliança dos Povos da Floresta, movimento que tinha por meta o estabelecimento de reservas naturais na Amazônia - onde fosse possível a subsistência econômica através da extração do látex da seringueira, bem como da coletade outros produtos da floresta.

De volta a Minas Gerais, para viver próximo de seu povo, passou a realizar, na Serra do Cipó, por meio de sua ONG, o Festival de Dança e Cultura Indígena, cuja primeira edição remonta a 1998. O evento criado pelo Núcleo de Cultura Indígena se dedica a promover o intercâmbio entre as diferentes etnias indígenas e delas com os não índios.

Em abril de 2015, durante a Mobilização Nacional Indígena, convocada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), foi lançado um livro da coleção "Encontros", da Azougue Editorial, que reúne diversas entrevistas concedidas por Ailton Krenak entre 1984 e 2013. Os textos foram organizados pelo editor Sérgio Cohn e contam com apresentação de Viveiros de Castro.

Em 2016, a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) concedeu a Ailton o título de Professor Doutor Honoris Causa, um reconhecimento pela sua importância na luta pelos direitos dos povos indígenas e pelas causas ambientais no país. Atualmente, ele leciona, nesta mesma universidade, as disciplinas Cultura e História dos Povos Indígenas e Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais, ambos em cursos de especialização.

TÍTULO No mês passado, recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Brasília (UnB). A cerimônia ocorreu no dia 12, data definida em memória do lançamento oficial da Aliança dos Povos da Floresta. Ele é o primeiro indígena a receber o título pela universidade.

O reconhecimento, um dos mais importantes da instituição, é concedido a personalidades que tenham se destacado pelo saber ou pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia, das letras ou do melhor entendimento dos povos.

"Eu acabei me constituindo como um sujeito coletivo, com experiência profunda de pertencimento a esta terra, a este território, desta parte do planeta a que nós nos apegamos de maneira tão determinada, que nós enfrentamos qualquer desafio para honrar essa Mãe Terra", disse, emocionado, no discurso após receber a honraria, atribuindo este reconhecimento não à sua pessoa, mas à comunidade da qual faz parte.

Ailton Krenak tem vários livros publicados, entre eles "A vida não é útil", "O amanhã não está à venda", "Tembetá" e "O sistema e o antissistema: três ensaios, três mundos no mesmo mundo" (escrito em colaboração com outros autores), além do já citado "Ideias para adiar o fim do mundo". Atualmente ele vive na Reserva Indígena Krenak, no município de Resplendor (MG).

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

GASTRONOMIA
TROFÉU DONA LUCINHA

Durante o Made in Minas Gerais 2022, realizado no último domingo (12/6), na Praça da Savassi, 10 chefs e restaurantes apresentaram ao público o melhor da culinária mineira. Depois de provar as delícias de cada região, as pessoas participaram de votação, via QR Code, para eleger o melhor prato servido durante o evento. O vencedor – que ganhou o Troféu Dona Lucinha, homenagem a uma das maiores referências da cozinha no estado, que nos deixou em 2019, aos 86 anos – foi o "Cupim braseado com mousseline de baroa", do Ora Restaurante, do chef Felipe Oliveira. Oliveira nasceu em São João del Rei e comanda o Ora Restaurante em Tiradentes e Divinópolis. Com boa parte de sua carreira vivida em Belo Horizonte, o chef acumula passagens por grandes restaurantes da capital mineira. Antes de assumir o Ora, atuou no Tragaluz, em Tiradentes. Além disso, participou do reality "Mestre do sabor" (Globo).

FESTTO
HORA DO TEATRO

Grupos de Teófilo Otoni (In-Cena), São João Del Rei (Teatro da Pedra), Governador Valadares (Cia de Artes Atrás do Palco) e Uberlândia (Grupontapé) estão na programação do Festival Nacional de Teatro de Teófilo Otoni, que começa nesta quinta-feira (16/6). A agenda inclui música, cortejos, performances, dança, cinema, literatura, pautas LGBTQIA+, debates, oficinas com foco na formação e empreendedorismo dos profissionais que atuam em diversos setores do mercado artístico e cultural.

FOTOS: BARBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO

Alessandra Mattar e Angela Dariva no desfile da Fass

Inês Yamaguchi e Leo Gomes no mesmo encontro

Na mesma noite, Linda Martins, Tardeli, Gomes e Flávia Soares

NO CINE BRASIL
EMOÇÃO NA PLATEIA

Com delicadeza e gentileza, Ana, da dupla Anavitoria, fez uma homenagem ao parceiro com quem compôs a canção "Tenta acreditar". "Essa música é muito especial para a gente e é muito especial tocá-la aqui hoje porque o amigo que a assina comigo está aqui", disse, durante a apresentação, na sexta-feira (10/6), no Cine Theatro Brasil. "Para mim ele é Pedro João, para a mãe dele é o João Pedro, para vocês o João Ferreira, da banda Daparte." A plateia vibrou.

•••

Ana contou que a letra foi escrita por meio de trocas de mensagens. Revelou também que não deu a menor bola ao refrão da canção até o dia em que se encontraram. João o mostrou novamente e a cantora, aí, sim, "gostou demais". Ela elogiou o músico. "Sou admiradora dele, um compositor talentoso. Tá com vergonha com todo mundo olhando?!", brincou com o guitarrista da banda Daparte, que estava na plateia.

•••

Para a coluna, João disse ter se emocionado com a apresentação, a primeira vez que ele ouviu a música tocada por elas em um show. "Já conhecia do estúdio, do processo de composição e gravação e nunca tinha visto o público cantando também. Fiquei muito emocionado porque, além de tudo, essa música tem um valor emocional para mim muito grande." João reconheceu o talento da dupla. "Adoro as meninas e era fã antes de conhecê-las. É um símbolo bonito do que a música pode trazer, fazer a gente conhecer gente que a gente admira."

LANÇAMENTO
NA SAVASSI

Andreza Félix marcou para sábado (18/6) o lançamento de seu segundo livro, "Taraxacum". Manhã de autógrafos a partir das 11h, na Livraria da Rua.

EVENTO GASTRONÔMICO

Programação do FIGA – Festival de Gastronomia e Arte começa amanhã com a proposta de revelar talentos da culinária de BH. Música e artes plásticas também estão no cardápio

Comida boa nos jardins das Mangabeiras

MATHEUS HERMOGENES*

Figa como símbolo de sorte e positividade. Esse é justamente o mote do FIGA – Festival de Gastronomia e Arte, que começa nesta quinta-feira (15/6) e segue com programação até sábado (18/6), durante parte do feriado prolongado em Belo Horizonte, nos jardins do Palácio das Mangabeiras, sempre das 12h às 22h. A proposta do evento é misturar música, gastronomia e artes plásticas.

Quem faz figa para que dê tudo certo é o artista plástico Rogério Fernandes. Ele participou do processo criativo da identidade do festival e foi o idealizador do símbolo do FIGA. Rogério prepara também uma série de obras inéditas para expor durante o evento. São trabalhos que refletem os temas abordados por ele ao longo da carreira. Liberdade feminina e preservação ambiental dialogam com o próprio espaço aos pés da Serra do Curral, foco de recente discussão quanto à dialética entre exploração e proteção. Uma versão maior da figa também será exposta pelo artista no festival.

Os organizadores Alexandre Minardi e Jorge Ferreira ficaram responsáveis pela curadoria gastronômica do evento. Ferreira, que é chef do restaurante Olívia, pautou a escolha dos participantes do festival na valorização de novos cozinheiros de Belo Horizonte, não totalmente consagrados, mas com boa comida no menu.

DOCES EM EVIDÊNCIA Uma das escolhidas foi a chef patissier Elisa Dayrell, da Espetacular Doceria, especializada na produção de macarons e demais doces franceses. Formada pela Le Cordon Bleu, de Paris, a confeiteira lidera o espaço doceiro na Rua Grão-Pará, no Santa Efigênia, a primeira confeitaria de Belo Horizonte a trabalhar com capacidade de restaurante.

Elisa separou quatro itens do menu para apresentar ao público do FIGA, e se diz contente e satisfeita em estar entre os nomes escolhidos para participar do festival e ajudar no desenvolvimento gastronômico contemporâneo da capital, sobretudo no segmento de doces.

"O doce nunca tem um espaço muito especial. A gente tem sido contemplada em ser chamada para eventos do tipo. Tenho sentido que o doce tem ganhado mais espaço e esse é o meu objetivo, que a gente consiga chegar ao mercado da gastronomia com o mesmo requinte, com o mesmo cuidado que todos os chefs têm normalmente."

Para ela, ser mulher e poder representar a confeitaria francesa é gratificante, pois representa um ganho de espaço, direitos e trabalhos iguais, principalmente. As demandas acabam sendo dobradas em época de festival. Segundo a chef, realities como "MasterChef Brasil" (Band) e "Bake off Brasil" incentivam o público a ter novas experiências gastronômicas.

"As pessoas que vão ao festival são pessoas que procuram por uma gastronomia mais refinada e querem viver experiências diferentes, que é o que a gente propõe, tanto em textura, sabor e leveza", comenta Elisa.

Outro destaque do FIGA é a presença de Rubens Salfer, que atualmente é o chef executivo do grupo D.O.M, de Alex Atala. O chef convidado, conhecido como Catarina, trará três opções de pratos, com "ar de comida de casa de vó": bolinho de aligot com geleia de abacaxi e pimenta; bobó camarão, abóbora e azeite de ervas; e carne de panela e canjiquinha.

JAZZ A trilha sonora do festival fica por conta do Jimmy Duchowny Trio, destaque do jazz em BH, Gustavo Andrade Blues Band, as bandas Cash, Pipa, Allunar e No Label, e o DJ Nezt.

O frio previsto para o feriado deve ser um "ingrediente" a favor, segundo Didio Mendes, um dos organizadores do FIGA. "Belo Horizonte tem medo do frio nos primeiros dias, não no primeiro mês", brinca. "Sabendo trabalhar o frio, ele vira um elemento a favor, não contra."

Quanto à retomada no aumento de casos de COVID, ele ressalta que medidas de prevenção do contágio, como o retorno do uso de máscaras obrigatório decretado pela PBH em locais fechados, aliadas à vacinação, darão conta de evitar que o público acabe desistindo de eventos como este.

A estrutura do evento, pet friendly, conta ainda com espaço para crianças, com dispensa de ingresso para menores de 10 anos.

*** Estagiário sob a supervisão da subeditora Tetê Monteiro**

GUI BARROS/DIVULGAÇÃO

Chef patissier Elisa Dayrell, especializada na produção de macarons, enaltece a valorização de doces em festivais como o FIGA

PEDRO VILELA/DIVULGAÇÃO

Artista plástico Rogério Fernandes vai expor obras inéditas no evento e trabalhos dialogam com liberdade feminina e preservação ambiental

VICTOR SHAWNER/DIVULGAÇÃO

Trufa de joelho de porco é um dos pratos que estarão no cardápio do festival gastronômico

DANIELA MANSUR/DIVULGAÇÃO

Evento será realizado desta quinta até sábado nos jardins do Palácio das Mangabeiras

FIGA – FESTIVAL DE GASTRONOMIA E ARTE

Desta quinta (16/6) a sábado (18/6), das 12h às 22h, no Parque do Palácio das Mangabeiras (Rua Prof. Djalma Guimarães, 157 – Mangabeiras). Ingressos: a partir de R$ 45 pelo sympla.com.br/festivalfiga. Crianças até 10 anos não pagam. Evento conta com espaço kids e é pet friendly. Informações: https://www.instagram.com/festivalfiga/

MÚSICA

BTS anuncia pausa por tempo indeterminado

FREDERIC J. BROWN/AFP

Grupo sul-coreano de K-pop anunciou a despedida dos palcos em evento transmitido no YouTube: artistas vão focar em carreiras solo

O grupo de pop coreano BTS anunciou ontem (14/6) que vai fazer uma pausa por tempo indeterminado para que seus membros possam focar em suas carreiras solo. Os sete membros da banda de K-pop, que gera bilhões de dólares para a economia sul-coreana, fizeram o anúncio durante seu evento anual chamado "FESTA", transmitido por streaming.

"Agora estamos dando uma pausa", afirmou Suga, de 29 anos, no vídeo postado no canal oficial do grupo no YouTube. Os músicos falaram entre si em coreano e o vídeo incluiu legendas em inglês.

RM, um dos artistas, de 27 anos, disse que depois dos últimos singles do BTS, indicados ao Grammy, os membros do grupo estão "esgotados". "O problema com o K-pop e todo o sistema de ídolos é que não te dão tempo para amadurecer (...) Você tem que continuar produzindo música e continuar fazendo alguma coisa", explicou, afirmando que precisa de "algum tempo sozinho".

FÃS E CHORO Jimin, de 26 anos, disse: "estamos começando a pensar qual tipo de artista queremos ser cada um, para sermos lembrados por nossos fãs. Acho que é por isso que estamos passando por um momento difícil agora, estamos tentando encontrar nossa identidade e esse é um processo exaustivo e longo.

No final do evento, vários membros começaram a chorar enquanto agradeciam seus fãs, conhecidos como ARMYs. Os integrantes do grupo "precisam passar algum tempo separados para aprender a ser um novamente", afirmou J-Hope, de 28 anos. "Espero que não vejam isso como algo negativo", ressaltou o artista.

A notícia chocou os fãs, que se perguntam se isso significa o fim deste gigante do pop, embora de acordo com o vídeo não seja o caso.

"Prometemos que voltaremos um dia ainda mais maduros do que estamos agora", declarou Jungkook, de 24 anos, que pediu a "bênção" dos fãs.

SINGLE A notícia chega poucos dias após o grupo lançar "Proof", um álbum antológico que incluía um novo single, "Yet to come (The most veautiful moment)". O septeto é o primeiro grupo sul-coreano a conquistar o topo da lista de sucessos da Billboard nos Estados Unidos, um marco que alcançaram com "Dynamite", a primeira música do BTS cantada inteiramente em inglês.

Eles também são um dos poucos grupos, desde os Beatles, que lançaram quatro álbuns que foram número um nos Estados Unidos em menos de dois anos.

O grupo foi duas vezes indicado ao Grammy, mas ainda não venceu. Recentemente, o BTS virou notícia por sua visita à Casa Branca para entregar uma mensagem ao presidente Joe Biden sobre o combate ao racismo contra asiáticos. (**AFP**)

Antena

PANDORA FILMES/DIVULGAÇÃO

"Deserto particular", com roteiro de Henrique dos Santos e Aly Muritiba, está entre os destaques

PRÊMIO ABRA DE ROTEIRO

FINALISTAS

A Associação Brasileira de Autores Roteiristas divulgou a lista com os finalistas do 6º Prêmio Abra de Roteiro. Os selecionados concorrem em 11 categorias e foram escolhidos por membros da associação. A comissão do prêmio ainda vai consagrar os prêmios da crítica, roteirista do ano e abraço (de excelência em roteiro, para os roteiristas em ascensão). O cineasta Joel Zito Araújo será o roteirista homenageado deste ano. Entre os destaques estão a indicação do Brasil para o Oscar, "Deserto particular", "Marighella", "Cabras da peste" e as séries "Cidade invisível" e "O caso Evandro". Já a obra do cartunista Angeli inspirou a série "Angeli the Killer", também indicada. As novelas "Além da ilusão" e "Um lugar ao sol" são outras produções que estão no páreo. A lista completa dos finalistas pode ser acessada em https://abra.art.br/.

PAULO OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

ELISA DE SENA

SHOW NA GRUTA

A cantora e compositora Elisa de Sena, nome de destaque da cena contemporânea da música mineira, se apresenta nesta quarta-feira (15/6), a partir das 21h, na Gruta (Rua Pitangui, 3.613 – Horto), para seu primeiro show com banda desde o início da pandemia, com repertório do disco "Cura", seu trabalho mais recente, lançado em 2019. Com uma música autoral fortemente enraizada na percussão afro-brasileira, especialmente nos tambores de Minas, a artista também mescla sua ancestralidade às possibilidades que o universo da música eletrônica oferece na contemporaneidade. Ingressos custam R$ 20. Informações o LinkTree da Gruta.

BAILE DE GAFIEIRA

ESTREIA NO JACINTA

Belo Horizonte ganha um dia dedicado à gafieira. O "Querida gafieira" estreia hoje (15/6), às 22h, no bar dançante Jacinta (Rua Grão Pará, 185 – Santa Efigênia) e o objetivo é promover, todas as quartas-feiras, uma noite para os mais diversos públicos, independentemente da idade ou conhecimento sobre a dança. Para quem quer se aventurar e "quebrar o gelo", haverá a tradicional "fichinha" – quando você troca a preço simbólico uma dança com um professor. O novo projeto musical da casa mistura balanço, choro, samba, soul, maxixe, forró e diversos outros ritmos populares tradicionais em bailes, convescotes e festejos brasileiros.

■■■

Uma banda com violão, cavaco, sopros e percussão foi montada exclusivamente para tocar às quartas-feiras no novo projeto. Quem está à frente da formação do grupo é o trompetista Juventino Dias, integrante do Bloco Chama O Síndico e a Babadan Banda de Rua, além de ter comandado a gafieira Centoequatro entre 2009 e 2011 no Centro da cidade. Toda quarta, um convidado subirá ao palco. No repertório, que valoriza a música instrumental, canções de Pixinguinha, Paulo Moura, Zé da Velha & Silvério Pontes e Hamilton de Holanda ganharão versões especiais, misturando-se ao balanço dos anos 1960 e 1970, além de influências da música brasileira e latina. Ingressos custam R$ 20 antecipados pelo Sympla. Informações: (31) 97116-2900.

UMAMI COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO

Trompetista Juventino Dias e banda vão tocar no novo projeto musical "Querida gafieira"

"CORREIO AMOROSO"

OFICINA RAQUEL

INTERNET/REPRODUÇÃO

O livro "Correio amoroso", da Oficina Raquel e organizado por Henrique Rodrigues, será lançado nesta quarta-feira (15/6), das 18h às 20h, na Livraria Quixote (Rua Fernandes Tourinho, 274 - Savassi). Além de Henrique, estarão presentes Natália Borges Polesso, Jacques Fux e Marcela Dantés. Os versos "Todas as cartas de amor são / Ridículas", de Fernando Pessoa, escritos pelo seu heterônimo Álvaro de Campos, são bastantes conhecidos. Prática tão comum quanto a poesia adolescente, escrever cartas de amor faz parte da história de quase todas as pessoas, num tipo de texto que vai do recado banal ao confessionário mais íntimo e secreto. E nesse tempo em que milhões de mensagens virtuais são trocadas a cada dia, evaporando-se no ar com a mesma velocidade com que são criadas, como seriam cartas de amor literárias? Pensando nesse exercício, Henrique Rodrigues convidou outros 19 escritores, de diferentes dicções, para escreverem cartas partindo do amor como temática, resultando na obra "Correio amoroso".

EDUARDO URZEDO/GLOBOPLAY

"SOBRE O PRAZER DELES"

PODCAST

Discutir a sexualidade masculina de forma descontraída, inclusiva e sem papas na língua. "Sobre o prazer deles" é o novo podcast do Globoplay voltado para o público masculino, com novos episódios às quartas. Apresentado por Uno Vulpo, homem cisgênero bissexual, médico, que trabalha com foco em sexo, gênero e redução de danos em drogas; Leandro Neko, homem cisgênero heterossexual, podcaster, produtor musical e escritor; e Lucca Najar, homem trans criador de conteúdo, cineasta e editor de vídeo. O programa tem o formato de mesa-redonda, sempre trazendo convidados.

DOCUMENTÁRIOS MUSICAIS

PROGRAMAÇÃO ON-LINE

A 14ª edição do In-Edit Brasil – Festival Internacional do Documentário Musical tem início nesta quarta (15/6) e segue com programação até 26 de junho, em formato híbrido: presencial em São Paulo e on-line no www.in-edit-brasil.com, onde também consta a programação completa. Com 67 filmes nacionais e internacionais, a maioria inéditos no circuito comercial.

■■■

Documentários sobre Tina Turner, Marin Alsop, Delia Derbyshire, Rick James, Flaming Lips, Dinosaur Jr, Cymande, a-ha, Lydia Lunch, Thelonious Monk, King Crimson e Courtney Barnett e a "Mostra especial heavy metal" são alguns destaques. Já a programação nacional traz documentários sobre Léa Freire, Sidney Magal, Belchior, o rapper Alan, Garotos Podres, Cafi, Lauri F, Tião Carreiro e Índio Cachoeira, Luiz Carlini e Benjamim Taubkin. Todos os filmes na mostra competitiva nacional estarão disponíveis on-line.

IN-EDIT BRASIL/DIVULGAÇÃO

Filme sobre a Tina Turner está na programação da 14ª edição do In-Edit Brasil

RESERVA IMOVISION

NOS CANAIS PRIME VIDEO

A plataforma Reserva Imovision já está disponível em canais Prime Video. O catálogo conta com mais de 400 filmes premiados nos principais festivais de cinema do mundo e os assinantes também desfrutarão das novidades semanais da plataforma, que incluem filmes lançados recentemente nos cinemas pela Imovision, clássicos e séries inéditas no Brasil, como "Baron noir", série francesa que conta a saga política de Philippe Rickwaert, membro do Parlamento e prefeito de Dunkerque, movido por uma sede irreprimível de vingança pessoal contra seu antigo tutor e agora principal inimigo.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Silvio Santos comanda a 58ª edição do Troféu Imprensa, um dos mais tradicionais da TV brasileira, no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
00:00 Te peguei
00:30 Leitura dinâmica
01:10 Amaury Jr.
02:05 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Troféu imprensa
23:45 Programa do Ratinho
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN TV do carro
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Cine clube
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:30 The blacklist

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga na tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil dos Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães de terapia
17:00 Ilhas selvagens
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Noturno
23:00 Minas da gente
23:30 Futurando

TV BRASIL/DIVULGAÇÃO

Animação "Dango Balango" está na programação infantil da Rede Minas

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:05 Além da ilusão
18:45 MGTV 2ª edição
19:15 Cara e coragem
20:00 Jornal Nacional
20:35 Pantanal
21:20 Futebol
23:30 Segue o jogo
23:45 Que história é essa Porchat?
00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial
02:00 Cara e coragem – Reapresentação
02:40 Comédia na madrugada 1
03:20 Comédia na madrugada 2

JOÃO COTTA/GLOBO

Com Fátima Bernardes, "Encontro", na Globo, comemora 10 anos neste junho, com programação especial

FILMES

15h30 na Globo

A SELEÇÃO

EUA, 2013. Direção de Paul Weitz. Com Lily Tomlin, Michael Sheen, Nat Wolff, Paul Rudd, Tina Fey e Travaris Spears. Portia coloca a carreira em perigo para se aproximar de garoto que pode ser o filho que colocou para adoção e reatar com o seu passado.

22h30 na Band

CONDUTA DE RISCO

EUA, 2007. Direção de Tony Gilroy. Com Tom Wilkinson, George Clooney e Tilda Swinton. Um escritório de advocacia traz seu "reparador" para remediar a situação depois que um advogado sofre um recolhimento enquanto representa uma empresa química que ele sabe que é culpada em uma ação coletiva multimilionária.

IMAGEM FILMES/DIVULGAÇÃO

George Clooney e Tom Wilkinson estão no suspense "Conduta de risco"

MÚSICA

João Donato e Jards Macalé trazem à capital mineira o show de seu primeiro álbum conjunto, lançado em 2021. Convite partiu de Haroldo Bontempo, que fará a apresentação de abertura

BH VAI VER E OUVIR HOJE A "SÍNTESE DO LANCE"

Mariana Peixoto

Qualquer pessoa que já esteve em Cuba experimentou, ao menos uma vez, o coco táxi. É basicamente um triciclo, que comporta até dois passageiros, revestido com uma estrutura esférica. Alguns têm motor – mas o condutor, de uma maneira geral, pedala a maior parte do trajeto.

"Coco táxi, coco louco/É nesse balanço bom que eu fico louco", foi o que João Donato mandou para Jards Macalé. A partir da célula inicial enviada pelo primeiro, o segundo também se lembrou das próprias experiências na ilha. "Azuis do céu, águas do mar/É nesse molejo bom que eu fico bom", completou Macalé.

"Coco táxi": assim estava batizada a primeira parceria entre os dois músicos, Donato, pianista, arranjador, cantor e compositor de 87 anos, e Macalé, cantor, compositor e violonista, de 79. A parceria, somente agora, nesta altura da vida, resultou em "Síntese do lance", álbum de 10 faixas. Lançado em outubro passado pelo selo carioca Rocinante, o disco será apresentado nesta quarta (15/6), em Belo Horizonte, com show n'A Autêntica.

"É um momento muito feliz para mim. Como eu amo João Donato, que ouço desde que o descobri, em 1958, 1959. Diria que finalmente encontrei meu ídolo. E como o João é um grande criador, nas horas em que ele fica improvisando, eu fico mais olhando para ele do que tocando", diz Macalé.

BANDA Os dois estrearam no palco no fim de 2021, em São Paulo. No show, com Donato ao piano e Macalé ao violão, eles tocam com a banda formada por Guto Wirtti (contrabaixo), Marlon Sette (trombone), José Arimatéa (trompete e flugelhorn) e José Renato Bittencourt (bateria).

"Síntese do lance" levou Donato e Macalé para uma imersão em Araras, na região serrana do Rio de Janeiro. Com os músicos e produtores do álbum, a dupla ficou duas semanas registrando o trabalho.

"É um momento de tranquilidade e, para mim, é muito divertido, pois a música está em estado puro", comenta Macalé. Tem muita canção e temas instrumentais. O disco está praticamente na íntegra em cena: tem o samba "Síntese do lance" (Donato e Marlon Sette), a instrumental "João Duke" (homenagem de Macalé a Donato e Duke Ellington), a canção "Um abraço do João" (Macalé e Joyce Moreno, em que o João, no caso, é o Gilberto), a bossa "Açafrão" (Marlon Sette e Sylvio Fraga).

"Com este disco eu consegui compor com Ronaldo Bastos ("O amor vem da paz"). A gente estava para se encontrar há um tempo. Fiz a música e mandei para ele 'letrar'. Começou a demorar um pouco, e quando a gente estava em Araras, no estúdio gravando, ele mandou a letra. Foi no último segundo dos 45 minutos do segundo tempo", conta Macalé.

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

Os cantores, compositores e instrumentistas João Donato e Jards Macalé serão acompanhados do palco pelos músicos Guto Wirtti (contrabaixo), Marlon Sette (trombone), José Arimatéa (trompete e flugelhorn) e José Renato Bittencourt (bateria)

SAMBA Entre uma apresentação e outra com Donato, Macalé também está de volta aos palcos com "Besta fera", show do álbum lançado em 2019. O trabalho, um disco essencialmente de samba – mas um samba torto, vale dizer, que trabalhou ao lado de Kiko Dinucci, Thomas Harres e Rômulo Fróes – marcou sua volta aos discos inéditos em duas décadas.

A pandemia atropelou a turnê, que somente agora foi colocada na rua. "É uma felicidade, pois o palco é a minha casa. E o público também está louco para estar junto, ninguém aguentava mais e todo mundo quer sair por aí feliz e cantando. Mas a coisa estava voltando, então a gente deve continuar com certos cuidados", acrescenta Macalé.

O show de Donato e Macalé n'A Autêntica é obra do cantor, compositor e músico Haroldo Bontempo. Guitarrista da banda Mineiros da Lua, ele abre a noite desta quarta, fazendo o lançamento de seu segundo álbum, "Haroldo Bontempo", que chegou no mês passado nas plataformas digitais.

É também uma estreia solo, já que Bontempo chegou ao primeiro disco em 2020 – "Músicas para travessia" foi gravado e lançado durante a pandemia. Até agora o músico não fez nenhum show. O novo trabalho contou com a participação da cantora Mariana Cavanellas e da rapper Nabru.

Bontempo, de 24, toca violão desde os 10. "Fui acumulando composições que não usava na banda. Mostrei algumas para um amigo de São Paulo, que fez a minha cabeça para lançar um disco", conta. A boa recepção o fez chegar ao segundo disco, composto no ano passado sob forte influência da música de João Donato.

"Foi o artista que mais escutei em 2021", conta Bontempo. Produzido por Marcos Valle, "Quem é quem" (1973) foi o primeiro trabalho em que o músico acriano, que já gravava desde meados dos anos 1950, mostrou sua voz. Foi também o disco que marcou seu retorno ao Brasil, depois de uma década vivendo nos Estados Unidos. "Eu me apaixonei pelo disco, escutava sem parar. No fim do ano, quando ele lançou com o Macalé, achei bom demais", comenta o mineiro.

Bontempo toca n'A Autêntica desde 2017, quando a casa era localizada na Savassi – no final de abril passado, ela foi reinaugurada em Santa Efigênia, no antigo Lapa Multshow. "Quando formamos o Mineiros da Lua, ninguém chamava a gente para tocar. Então resolvi fazer eventos para a gente tocar também. Convidei bandas de outros estados, além de mineiras, e o pessoal d'A Autêntica me deu uma data."

A história deu certo e outros eventos no antigo endereço ocorreram. "No início deste ano, pedi uma nova data para A Autêntica (para o show de lançamento). Pensei com que bandas poderia fazer até que, um dia, acordei e pensei: 'Quer saber? Vou tentar João Donato e Jards Macalé'. Fui atrás e depois de muita peleja consegui", diz Bontempo.

JOÃO DONATO E JARDS MACALÉ

Show de lançamento do álbum "Síntese do lance". Abertura com Haroldo Bontempo. Nesta quarta (15/6), a partir das 20h, n'A Autêntica, Rua Álvares Maciel, 312, Santa Efigênia. Show de abertura: 21h; show principal: 22h30. Ingressos: R$ 140 (inteira) e R$ 70 (meia para estudantes ou para quem doar 1kg de alimento não perecível). À venda no site da casa de shows.

Retrospectiva on-line da obra de Gilberto Gil inclui disco inédito

João Renato Faria

Um disco gravado no ano de 1982 por Gilberto Gil nos Estados Unidos e considerado até agora perdido é o destaque de uma retrospectiva da obra do cantor e compositor baiano lançada nesta terça-feira (14/6) pelo Google. Com o título de trabalho de "Jump of joy", o álbum foi registrado totalmente em inglês, em Nova York, e conta com faixas inéditas, como "You need love".

O achado está na mostra digital "O ritmo de Gil", que reúne 41 mil imagens e 900 gravações, entre vídeos e áudio, digitalizados e catalogados na plataforma. O anúncio foi feito nesta terça, no evento Google For Brasil, em São Paulo, e contou com a presença do próprio artista, que fez uma participação especial no palco e falou sobre a iniciativa.

"É uma coleção, uma espécie de museu, um apanhado eletrônico de todas as coisas que fizemos", afirmou Gil sobre a mostra. Esta é a primeira vez que um artista vivo brasileiro ganha uma retrospectiva na plataforma, que está abrigada na seção Google Arts & Culture.

O acervo está disponível no site https://artsandculture.google.com/project/gilberto-gil em inglês, espanhol e português.

GOOGLE ARTS&CULTURE/DIVULGAÇÃO

Projeto identificou os registros de "Jump of joy", gravado em Nova York em 1982 e jamais lançado. "É um resgate precioso, eu com a voz bem jovem, fresquinha", disse o artista

A equipe do Google se debruçou por quatro anos sobre o imenso acervo que o artista guardava. Os trabalhos de pesquisa e documentação de fotos, documentos e gravações começaram em 2018 e ficaram prontos a tempo das celebrações de 80 anos do cantor.

GRAVAÇÕES "Gravamos 12 canções, entre regravações e inéditas", relembrou Gil, contando que o disco acabou sendo adiado algumas vezes. Na sequência, a Warner encerrou o selo que iria lançar o trabalho e ele acabou ficando perdido entre outras gravações. Segundo Valeria Gasparotti, gerente de projetos do Google Arts & Culture, a equipe que trabalhava na digitalização encontrou o registro em uma fita cassete. "A equipe do Instituto Gilberto Gil identificou que era o álbum perdido, e levamos para o Gil ouvir", contou.

Gil decidiu não mexer no trabalho para o lançamento. Segundo ele, as faixas encontradas estavam com mixagem não definitiva, mas não foram editadas até por uma impossibilidade técnica. "Já estava tudo reduzido a dois canais, não tinha como mexer. Mas é um produto que foi feito com gosto e dedicação, e está do jeito que foi achado", diz. "É um resgate precioso, eu com a voz bem jovem, fresquinha, de 40 anos atrás", completou.

Recém-empossado como imortal na Academia Brasileira de Letras, Gil classificou o projeto de recuperação dos materiais e a curadoria da mostra como "um trabalho de arqueologia". "Essa coleção faz parte desse conjunto de novas possibilidades museológicas que o ciberespaço traz e é o final de um estágio da minha obra, de um período muito longo de quase 70 anos", disse.

Mas o que mais emociona o cantor e compositor na retrospectiva são os registros da infância e da adolescência, antes da fama. "Me toca de uma forma especial. Depois, quando virei um homem público, tudo que surgiu de documentação já estava nessa dimensão de um homem conhecido. Mas as coisas da juventude têm muita importância do ponto de vista afetivo, e são mais curiosas, tanto para mim quanto para o público."

Gil afirmou ainda que a mostra será atualizada com as novidades que ele produzir. "Enquanto eu for vivo, as camadas vão se sobrepor. Tudo que fizer, vai entrar nessa coleção. Espero que seja assim."